



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Secretaria Municipal de Saúde
PIRACICABA

2026/2029

Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba

A Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba (SMSP) é o órgão da administração direta responsável pela formulação, coordenação, execução e avaliação das políticas públicas de saúde no município. Sua criação ocorreu no início da década de 1990, mais precisamente em 1992, em decorrência do processo de municipalização da saúde, instituído pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pelas Leis Federais nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990, que estabeleceram o Sistema Único de Saúde (SUS). Desde então, o município passou a gerir de forma autônoma sua rede de serviços, fortalecendo os princípios de universalidade, integralidade e equidade. É um órgão estratégico para a gestão da saúde pública no município, desempenhando papel central na garantia do direito constitucional à saúde e na promoção do bem-estar da população. Sua atuação é essencial para a coordenação da rede municipal de serviços de saúde, que abrange desde a atenção básica, com Unidades de Saúde da Família (USF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS), até a atenção especializada, hospitalar e de urgência.

A Secretaria é responsável por planejar, organizar e supervisionar políticas e programas de saúde, incluindo prevenção de doenças, vigilância epidemiológica, vacinação, saúde do trabalhador e atenção a grupos vulneráveis. Além disso, atua na gestão de convênios com hospitais filantrópicos, como a Santa Casa de Misericórdia e o Hospital dos Fornecedoros de Cana, garantindo acesso ampliado a procedimentos, internações e cirurgias para usuários do SUS.

Outro aspecto central da SMSP é a coordenação de campanhas de saúde pública e ações de promoção à saúde, que fortalecem a conscientização da população sobre prevenção de doenças, hábitos saudáveis e cuidados contínuos. Durante emergências sanitárias, como a pandemia de COVID-19, a Secretaria demonstrou sua relevância ao organizar fluxos de atendimento, testagem, vacinação e suporte hospitalar, protegendo milhares de cidadãos.

A Secretaria também é fundamental na integração das políticas municipais com diretrizes estaduais e federais, garantindo que a cidade de Piracicaba se mantenha alinhada às normas do Sistema Único de Saúde (SUS). Por meio da gestão eficiente de recursos, monitoramento de indicadores de saúde e articulação com diferentes setores, a SMSP fortalece a capacidade de resposta do município a desafios sanitários, melhora a qualidade do atendimento e promove a equidade no acesso aos serviços.

Competência¹

Endereço	E-mail	Telefone	Atendimento	Secretário
Rua Antônio Corrêa Barbosa, 2233 – 8º andar	sems@piracicaba.sp.gov.br	(19) 3403-1210	Segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h30	Sérgio José Dias Pacheco Júnior

Descrição
A Secretaria Municipal de Saúde, conforme a lei complementar nº 462/2025, é o órgão da Prefeitura que tem por competência:
Art. 53. A Secretaria Municipal de Saúde é o órgão da Prefeitura que tem por competência:
I – a realização de estudos e a formulação da política de saúde do Município;
II – o desenvolvimento das campanhas e programas de saúde pública, com ênfase na atenção médica primária, em coordenação com as entidades estaduais e federais afins;
III – a vigilância sanitária e epidemiológica, em articulação com as entidades estaduais afins;
IV – a inspeção de saúde dos servidores municipais, para efeito de licença, aposentadoria e outros fins, em coordenação com a Secretaria Municipal de Administração;
V – a execução de programas de saúde visando as assistências médica e odontológica aos alunos da rede municipal de ensino;
VI – a administração das unidades de assistência médica e odontológica, sob responsabilidade do Município;
VII – a promoção de campanhas preventivas de educação sanitária e de vacinação em massa da população local;
VIII – o estudo, a proposição e a negociação de convênios com entidades públicas e privadas para a implantação de programas e projetos na área da saúde, em articulação com o Conselho Municipal de Saúde;
IX – a coordenação dos programas municipais decorrentes de convênios com órgãos públicos e privados que implementem políticas voltadas para a saúde da população; e
X – o desempenho de outras competências afins.

¹ Sobre – Secretaria Municipal de Saúde – Portal do Município de Piracicaba

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

PREFEITO HELINHO ZANATTA
VICE-PREFEITO Dr. SERGIO JOSÉ DIAS PACHECO JUNIOR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PIRACICABA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE Dr. SERGIO JOSÉ DIAS PACHECO JUNIOR

SECRETÁRIO EXECUTIVO EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE GUSTAVO LAPOSTA DE AGUIAR
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE GESTÃO DE SAÚDE DANIELA TAVARES DE ANDRADE
SUPERINTENDENTE DAS URGÊNCIA E EMERGÊNCIA FLAVIA DE SA MOLINA
SUPERINTENDENTE FINANCEIRO LUIZ ANTONIO ORIANI JUNIOR

GERÊNCIA CEVISA CARINA ELIAS BARON
GERÊNCIA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA RAFAELA DURRER PAROLINA DE CARVALHO
GERÊNCIA ATENÇÃO BÁSICA AFFONSO AMIRATI CANGUEIRO
GERÊNCIA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PRISCILA DE ARRUDA FREITAS
GERÊNCIA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA LUZIA DAIANE BRAGA
GERÊNCIA ATENÇÃO SECUNDÁRIA LEANDRO CARNEIRO SANCHES
GERÊNCIA DE SUPRIMENTOS DARLENE CRISTINA CASSINELLI LUIZ

GESTOR DE ADMINISTRAÇÃO E OPERACIONAL HUGO NOGUEIRA LUZ
GESTÃO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA TATIANA CARNEIRO DA ROCHA
GESTOR FINANCEIRO AGENOR FUSCO DOS SANTOS
GESTOR DE ALMOXARIFADO RENATO TAVEIRA AMANCIO BORGONOVE
GESTORA DO CEREST CLARICE APARECIDA BRAGANTINI
GESTOR SITTS DONISETE APARECIDO OLIVEIRA

COORDENADORA COT VANIA DE FATIMA GUIDI PEREIRA
COORDENADORA SAMU JULIANA BALDAN DE BARROS
COORDENADORA UPA VILA REZENDE VERIDIANE BRANDAO DE DEUS AILTON
COORDENADOR UPA PIRACICAMIRIM ANDRE LUIZ RUIZ PEREZ
COORDENADORA CEVISA KARINA CORREA CONTIERO
COORDENADOR COT ADRIANO BARROS FONSECA
COORDENADOR UPA VILA REZENDE GUSTAVO HENRIQUE DA CRUZ
COORDENADOR SAMU RAFAEL REZENDE FERREIRA
COORDENADOR UPA PIRACICAMIRIM FELIPH MIQUEIAS ALCANTARA DE SOUZA

CHEFE DO NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO - NAA CAMILA RODRIGUES DE JESUS
CHEFE DE MANUTENÇÃO MAURICIO JOSE BRANCALION
CHEFE DE FATURAMENTO SARA REGINA DOS SANTOS LUCCAS
CHEFE DIVISÃO DE CONTRATO MARILEN APARECIDA SEGREDO CORRER
CHEFE ALMOXARIFADO EMERSON MAGALHAES DOS ANJOS

CHEFE ZOONOSSES ALINE BELO REIS DE ARAUJO MARANGONI
CHEFE DO RAIO X IGOR LINCONL SIVIERO
CHEFE APS IVANIARA BENEDITA AVANCINI
CHEFE ADMINISTRATIVO CEDIC THIAGO VIDOTTI RUGGIA
CHEFE VISA PAULA CENDROWICZ DE SOUZA MATIAS
CHEFE - AUDITORIA DOCUMENTAL ALDINE FERNANDA NIELSEN ARAUJO CLAUS
CHEFE V.E. ANNA PAULA MONTEIRO DE BARROS
CHEFE FREQUÊNCIA LAURA ICHIMARU DALLOCA
CHEFE DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ALESSANDRO VINHAS FERNANDES
CHEFE DO ARQUIVO JORGE FABRICIO DE OLIVEIRA

ELABORADO:
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: KLEBER DA COSTA CESARIO

APOIO:
GESTOR DE ADMINISTRAÇÃO E OPERACIONAL HUGO NOGUEIRA LUZ
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: MARIA CRISTINA M. COLONNESE
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: ALESSANDRO VINHAS FERNANDES

COLABORAÇÃO:
EQUIPES TÉCNICAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

----- 2025 -----

Organograma Secretaria Municipal de Piracicaba²

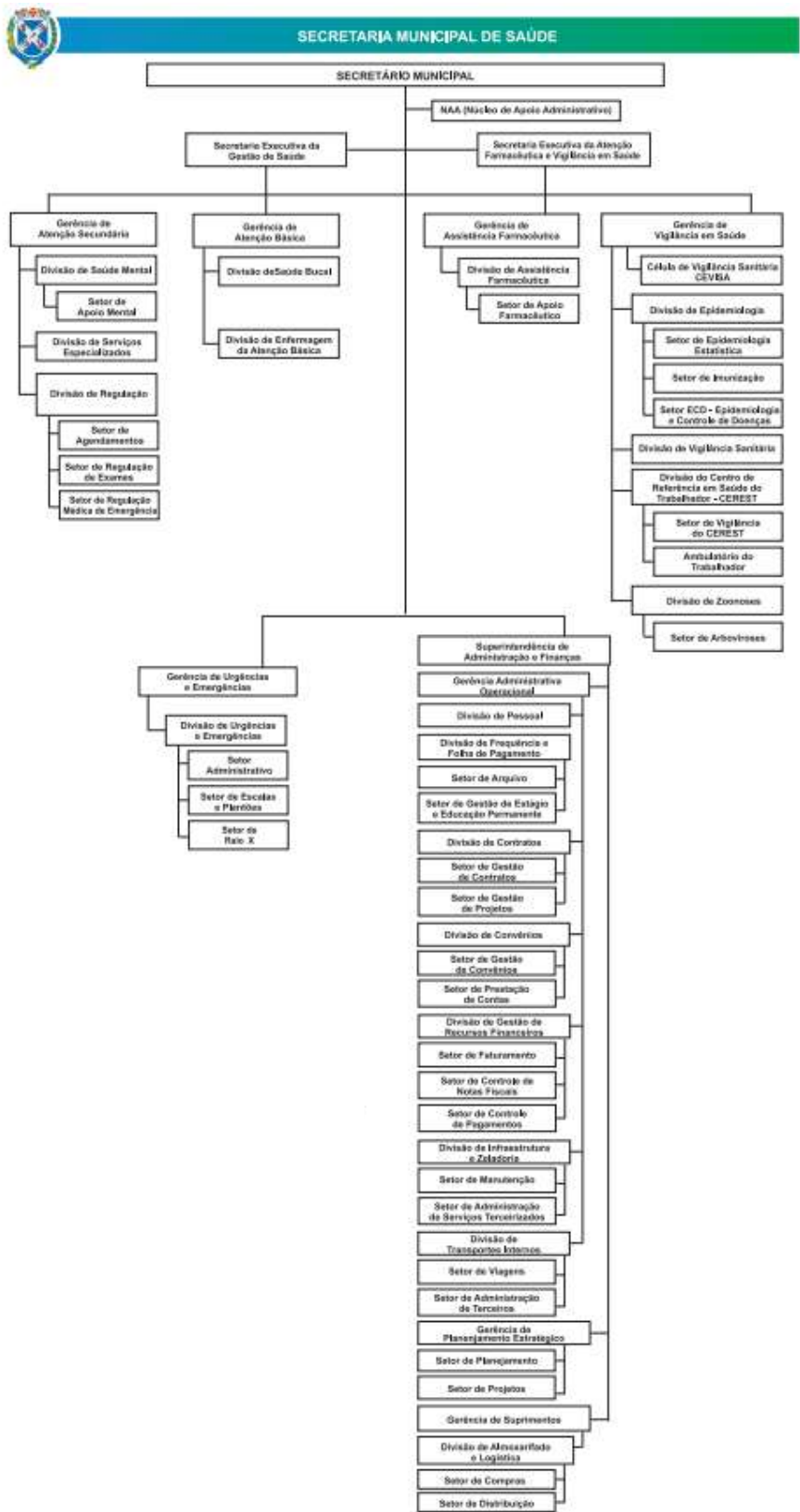


Figura 1: Organograma da Secretaria de Saúde

² Organograma integrante da Lei Complementar nº 462, de 07 de janeiro de 2025

Quadro de Funcionário da Secretaria Municipal de Saúde

Setembro/2025					
FUNÇÃO	AGENTE POLÍTICO	CLT	COMISSÃO	ESTATUTÁRIO	GERAL
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE-CLT		286			286
TÉCNICO DE ENFERMAGEM-ESTATUTÁRIO				234	234
TECNICO DE ENFERMAGEM- CLT		131			131
ENFERMEIRO NIVEL SUPERIOR-ESTATUTARIO				96	96
AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO P.S.F.-CLT		80			80
MÉDICO PLANTONISTA CLÍNICA MÉDICA - ESTATUTÁRIO				78	78
ATENDENTE				76	76
MOTORISTA-ESTATUTARIO				69	69
ESCRITURARIO-ESTATUTARIO				58	58
ENFERMEIRO NIVEL SUPERIOR DO P.S.F.-CLT		51			51
CIRURGIÃO DENTISTA 20H-ESTATUTARIO				40	40
AUXILIAR DE FARMACIA CLT		39			39
FARMACEUTICO-ESTATUTARIO				38	38
AUXILIAR ADMINISTRATIVO-CLT		37			37
AUXILIAR EM SAUDE BUCAL-CLT		34			34
AUXILIAR DE ENFERMAGEM DE P.S.F.				33	33
AUXILIAR DE FARMÁCIA-ESTATUTÁRIO				30	30
AGENTE DE ZOONOSE CLT		26			26
AUXILIAR EM SAUDE BUCAL				25	25
AUXILIAR DE ENFERMAGEM-ESTATUTÁRIO				25	25
TÉCNICO DE RAIOS X CLT		24			24
MOTORISTA CLT		22			22
ENFERMEIRO DE PSF NIVEL SUPERIOR				20	20
CIRURGIAO DENTISTA CLT 40 HS		20			20
ASSISTENTE SOCIAL-ESTATUTÁRIO				19	19
MÉDICO CLÍNICO GERAL-ESTATUTARIO				18	18
MÉDICO PLANTONISTA CLINICA MEDICA CLT		18			18
MEDICO DE PSF - 40HR				18	18
FISIOTERAPEUTA CLT		14			14
ANALISTA DE LABORATÓRIO (NIVEL SUPERIOR)-ESTATUTÁRIO				12	12
ALMOXARIFE CLT		11			11
CIRURGIÃO DENTISTA 40H - ESTATUTÁRIO				11	11
ESCRITURARIO CLT		11			11
MÉDICO DO P.S.F 40H CLT		11			11
ASSESSOR DE AMPLA ASSISTÊNCIA - ASSESSOR I-COMISSÃO			10		10
MÉDICO PLANTONISTA PEDIATRA-ESTATUTARIO				10	10
MEDICO PLANTONISTA PEDIATRA CLT		10			10
TÉCNICO EM IMOBILIZAÇÃO DE GESSO-CLT		10			10
PSICÓLOGO CLT		9			9
ASSISTENTE DE SAÚDE-ESTATUTÁRIO				9	9
PSICÓLOGO-ESTATUTARIO				9	9
FISIOTERAPEUTA-ESTATUTARIO				9	9
TÉCNICO DE RAIOS X-ESTATUTARIO				9	9
TERAPEUTA OCUPACIONAL 30H CLT		9			9
TERAPEUTA OCUPACIONAL-ESTATUTARIO				9	9
TÉCNICO DE LABORATÓRIO-ESTATUTARIO				8	8
MEDICO DE PSF - 20 HR				8	8
CUIDADOR EM SAÚDE MENTAL				7	7
MÉDICO ORTOPEDISTA-ESTATUTARIO				7	7
MEDICO PEDIATRA				7	7
AUXILIAR TÉCNICO-ESTATUTÁRIO				6	6
CIRURGIÃO DENTISTA PLANTONISTA-ESTATUTARIO				6	6
AGENTE DE ZOONOSE-ESTATUTÁRIO				6	6
GERENTE-COMISSÃO			6		6
ANALISTA DE LABORATORIO NIVEL SUPERIOR CLT		6			6
MÉDICO CLT		6			6
MEDICO VETERINÁRIO CLT		5			5
TELEFONISTA AUXILIAR DE REGULAÇÃO MÉDICA - TARM				5	5
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO-CLT		5			5
RADIO OPERADOR				5	5
TÉCNICO EM SAUDE BUCAL CLT		5			5
NUTRICIONISTA-ESTATUTARIO				5	5
MÉDICO PLANTONISTA ORTOPEDISTA-CLT		5			5
ALMOXARIFE-ESTATUTÁRIO				5	5
MEDICO ATENDIMENTO DOMICILIAR				4	4
NUTRICIONISTA- CLT		4			4
CIRURGIÃO DENTISTA 20HS-CLT EXTINTO NA VACANCIA		4			4
TECNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO CLT		4			4
TELEFONISTA AUXILIAR DE REGULAÇÃO MÉDICA - TARM-CLT		4			4
MÉDICO-ESTATUTARIO				4	4
AGENTE DE ATENDIMENTO E TELEFONIA				4	4
MEDICO PLANTONISTA ORTOPEDISTA				4	4
CIRURGIÃO DENTISTA CLT - 20H		3			3
SERVIÇOS GERAIS-ESTATUTÁRIO				3	3
MEDICO CLT- EXTINTO NA VACANCIA		3			3
MÉDICO DERMATOLOGISTA - ESTATUTÁRIO				3	3
MAQUEIRO				3	3

Tabela 1: Lista de Funcionários: Quantidade x Função

Setembro/2025

FUNÇÃO	AGENTE POLÍTICO	CLT	COMISSÃO	ESTATUTÁRIO	GERAL
MÉDICO DO TRABALHO-CLT		3			3
MEDICO AUDITOR - 20 HR				3	3
ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM MEDICINA DO TRABALHO-ESTATUTARIO				3	3
FONOAUDIOLOGO-ESTATUTARIO				3	3
TÉCNICO DE LABORATÓRIO CLT		3			3
MÉDICO PSIQUIATRA-ESTATUTARIO				2	2
TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO-ESTATUTARIO				2	2
SECRETÁRIO EXECUTIVO-COMISSÃO			2		2
OPERADOR DE MÁQUINAS CLT		2			2
ELETRICISTA-ESTATUTÁRIO				2	2
ANALISTA PROGRAMADOR - ESTATUTÁRIO				2	2
ATENDENTE CLT		2			2
ARMAZENISTA-ESTATUTÁRIO				2	2
MÉDICO OFTALMOLOGISTA - ESTATUTÁRIO				2	2
ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO PSICOLOGO-ESTATUTARIO				2	2
ASSESSOR DE SECRETARIA-COMISSÃO			2		2
TÉCNICO DE LABORATORIO- CLT EXTINTO NA VACANCIA		2			2
TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL - ESTATUTÁRIO				2	2
CONTADOR-ESTATUTÁRIO				2	2
MÉDICO RADIOLOGISTA-ESTATUTARIO				2	2
TÉCNICO DE MICRO INFORMÁTICA				2	2
MEDICO VETERINÁRIO-ESTATUTARIO				2	2
AUXILIAR DE LABORATÓRIO-ESTATUTÁRIO				2	2
ORIENTADOR PEDAGÓGICO-CLT		2			2
AUXILIAR DE CAMPO (SUCEM)-ESTATUTÁRIO				2	2
TECNICO DE LABORATORIO CITOPATOLOGISTA CLT		1			1
MEDICO PNEUMOLOGISTA				1	1
MÉDICO PLANTONISTA CLT EXTINTO NA VACANCIA		1			1
MEDICO CIRURGIÃO GERAL - ESTATUTÁRIO				1	1
SUPERVISOR-ESTATUTÁRIO				1	1
MEDICO CLINICO GERAL CLT		1			1
FONOAUDIOLOGO- CLT		1			1
ATENDENTE-CLT EXTINTO NA VACANCIA		1			1
MECÂNICO DE MÁQUINAS-ESTATUTARIO				1	1
ASSISTENTE SOCIAL CLT		1			1
ZELADOR-ESTATUTARIO				1	1
MOTORISTA- CLT EXTINTO NA VACANCIA		1			1
TECNICO DE ENFERMAGEM DO TRABALHO		1			1
CIRURGIÃO DENTISTA PLANTONISTA-CLT		1			1
ECONOMISTA-ESTATUTARIO				1	1
ENGENHEIRO CIVIL				1	1
AUXILIAR DE OFÍCIO-ESTATUTÁRIO				1	1
BIOQUÍMICO-ESTATUTÁRIO-EXTINTO*				1	1
ENCARREGADO DE SERVIÇO CLT		1			1
OFICINEIRO EM ARTES				1	1
BIOLOGO-ESTATUTÁRIO				1	1
AUXILIAR JUNIOR-ESTATUTÁRIO				1	1
ASSISTENTE DE SAÚDE CLT-EXTINTO NA VANCANCIA		1			1
ORIENTADOR DE SERV. ALIM. ESCOLAR-ESTATUTARIO				1	1
SUPERVISOR-CLT		1			1
ASSESSOR DE GABINETE - COMISSÃO			1		1
MÉDICO INFECTOLOGISTA- CLT		1			1
PROFESSOR DE EDUCACAO ARTISTICA 40H - CLT		1			1
MEDICO NEUROLOGISTA CLINICO				1	1
PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL-CLT		1			1
ECOLOGO-ESTATUTARIO				1	1
MEDICO DO PSF 20H CLT		1			1
MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA - ESTATUTÁRIO				1	1
PSICOLOGO- CLT EXTINTO NA VACANCIA		1			1
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO CLT EXTINTO NA VACANCIA		1			1
DIGITADOR-EXTINTO-ESTATUTARIO				1	1
BIOLOGO CLT		1			1
MEDICO GASTROENTEROLOGISTA				1	1
ENCARREGADO CLT EXTINTO NA VACANCIA		1			1
RADIO OPERADOR-CLT		1			1
TÉCNICO EM IMOBILIZAÇÃO DE GESSO - ESTATUTÁRIO				1	1
MÉDICO GINECOLOGISTA - ESTATUTÁRIO				1	1
TECNICO EM MICRO INFORMATICA-CLT		1			1
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE	1				1
MÉDICO PNEUMO INFANTIL - ESTATUTÁRIO				1	1
MÉDICO INFECTOLOGISTA - ESTATUTÁRIO				1	1
MEDICO PNEUMOLOGISTA CLT		1			1
SOCIOLOGO-ESTATUTÁRIO				1	1
MÉDICO AUDITOR 20 HS-CLT		1			1
SUPERINTENDENTE-COMISSÃO			1		1
MEDICO UROLOGISTA CLT		1			1
SUPERVISOR- CLT EXTINTO NA VACANCIA		1			1
TOTAL	1	947	22	1.115	2.085

Setembro/2025

Rótulos de Linha	AGENTE POLÍTICO	CLT	COMISSÃO	ESTATUTÁRIO	Total geral
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE-CLT		286			286
AGENTE DE ATENDIMENTO E TELEFONIA				4	4
AGENTE DE ZOONOSE CLT		26			26
AGENTE DE ZOONOSE-ESTATUTÁRIO				6	6
ALMOXARIFE CLT		11			11
ALMOXARIFE-ESTATUTÁRIO				5	5
ANALISTA DE LABORATÓRIO (NIVEL SUPERIOR)-ESTATUTÁRIO				12	12
ANALISTA DE LABORATORIO NIVEL SUPERIOR CLT		6			6
ANALISTA PROGRAMADOR - ESTATUTÁRIO				2	2
ARMAZENISTA-ESTATUTÁRIO				2	2
ASSESSOR DE AMPLA ASSISTÊNCIA - ASSESSOR I-COMISSÃO			10		10
ASSESSOR DE GABINETE - COMISSÃO			1		1
ASSESSOR DE SECRETARIA-COMISSÃO			2		2
ASSISTENTE DE SAÚDE CLT-EXTINTO NA VANCANCIA		1			1
ASSISTENTE DE SAÚDE-ESTATUTÁRIO				9	9
ASSISTENTE SOCIAL CLT		1			1
ASSISTENTE SOCIAL-ESTATUTÁRIO				19	19
ATENDENTE				76	76
ATENDENTE CLT		2			2
ATENDENTE-CLT EXTINTO NA VACANCIA		1			1
AUXILIAR ADMINISTRATIVO-CLT		37			37
AUXILIAR DE CAMPO (SUCEM)-ESTATUTÁRIO				2	2
AUXILIAR DE ENFERMAGEM DE P.S.F.				33	33
AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO P.S.F.-CLT		80			80
AUXILIAR DE ENFERMAGEM-ESTATUTÁRIO				25	25
AUXILIAR DE FARMACIA CLT		39			39
AUXILIAR DE FARMÁCIA-ESTATUTÁRIO				30	30
AUXILIAR DE LABORATÓRIO-ESTATUTÁRIO				2	2
AUXILIAR DE OFÍCIO-ESTATUTÁRIO				1	1
AUXILIAR EM SAUDE BUCAL				25	25
AUXILIAR EM SAUDE BUCAL-CLT		34			34
AUXILIAR JUNIOR-ESTATUTÁRIO				1	1
AUXILIAR TÉCNICO-ESTATUTÁRIO				6	6
BIOLOGO CLT		1			1
BIOLOGO-ESTATUTÁRIO				1	1
BIOQUÍMICO-ESTATUTÁRIO-EXTINTO*				1	1
CIRURGIÃO DENTISTA 20HS-CLT EXTINTO NA VACANCIA		4			4
CIRURGIÃO DENTISTA 20H-ESTATUTARIO				40	40
CIRURGIÃO DENTISTA 40H - ESTATUTÁRIO				11	11
CIRURGIÃO DENTISTA CLT - 20H		3			3
CIRURGIÃO DENTISTA CLT 40 HS		20			20
CIRURGIÃO DENTISTA PLANTONISTA-CLT		1			1
CIRURGIÃO DENTISTA PLANTONISTA-ESTATUTARIO				6	6
CONTADOR-ESTATUTÁRIO				2	2
CUIDADOR EM SAÚDE MENTAL				7	7
DIGITADOR-EXTINTO-ESTATUTARIO				1	1
ECOLOGO-ESTATUTARIO				1	1
ECONOMISTA-ESTATUTARIO				1	1
ELETRICISTA-ESTATUTÁRIO				2	2
ENCARREGADO CLT EXTINTO NA VACANCIA		1			1
ENCARREGADO DE SERVIÇO CLT		1			1
ENFERMEIRO DE PSF NIVEL SUPERIOR				20	20
ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM MEDICINA DO TRABALHO-ESTATUTARIO				3	3
ENFERMEIRO NIVEL SUPERIOR DO P.S.F.-CLT		51			51
ENFERMEIRO NIVEL SUPERIOR-ESTATUTARIO				96	96
ENGENHEIRO CIVIL				1	1
ESCRITURARIO CLT		11			11
ESCRITURARIO-ESTATUTARIO				58	58
ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO PSICOLOGO-ESTATUTARIO				2	2
FARMACEUTICO-ESTATUTARIO				38	38
FISIOTERAPEUTA CLT		14			14
FISIOTERAPEUTA-ESTATUTARIO				9	9
FONOAUDIOLOGO- CLT		1			1
FONOAUDIOLOGO-ESTATUTARIO				3	3
GERENTE-COMISSÃO			6		6
MAQUEIRO				3	3
MECÂNICO DE MÁQUINAS-ESTATUTARIO				1	1
MEDICO ATENDIMENTO DOMICILIAR				4	4
MEDICO AUDITOR - 20 HR				3	3
MÉDICO AUDITOR 20 HS-CLT		1			1
MEDICO CIRURGIÃO GERAL - ESTATUTÁRIO				1	1
MEDICO CLÍNICO GERAL CLT		1			1
MÉDICO CLÍNICO GERAL-ESTATUTARIO				18	18
MÉDICO CLT		6			6
MEDICO CLT- EXTINTO NA VACANCIA		3			3
MEDICO DE PSF - 20 HR				8	8
MEDICO DE PSF - 40HR				18	18

Tabela 2: Lista de Funcionários: Função x Quantidade

Setembro/2025

Rótulos de Linha	AGENTE POLÍTICO	CLT	COMISSÃO	ESTATUTÁRIO	Total geral
MÉDICO DERMATOLOGISTA - ESTATUTÁRIO				3	3
MÉDICO DO P. S.F 40H CLT		11			11
MEDICO DO PSF 20H CLT		1			1
MÉDICO DO TRABALHO-CLT		3			3
MEDICO GASTROENTEROLOGISTA				1	1
MÉDICO GINECOLOGISTA - ESTATUTÁRIO				1	1
MÉDICO INFECTOLOGISTA - ESTATUTÁRIO				1	1
MÉDICO INFECTOLOGISTA- CLT		1			1
MEDICO NEUROLOGISTA CLINICO				1	1
MÉDICO OFTALMOLOGISTA - ESTATUTÁRIO				2	2
MÉDICO ORTOPEDISTA-ESTATUTARIO				7	7
MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA - ESTATUTÁRIO				1	1
MEDICO PEDIATRA				7	7
MÉDICO PLANTONISTA CLÍNICA MÉDICA - ESTATUTÁRIO				78	78
MÉDICO PLANTONISTA CLINICA MEDICA CLT		18			18
MÉDICO PLANTONISTA CLT EXTINTO NA VACANCIA		1			1
MEDICO PLANTONISTA ORTOPEDISTA				4	4
MÉDICO PLANTONISTA ORTOPEDISTA-CLT		5			5
MEDICO PLANTONISTA PEDIATRA CLT		10			10
MÉDICO PLANTONISTA PEDIATRA-ESTATUTARIO				10	10
MÉDICO PNEUMO INFANTIL - ESTATUTÁRIO				1	1
MEDICO PNEUMOLOGISTA				1	1
MEDICO PNEUMOLOGISTA CLT		1			1
MÉDICO PSIQUIATRA-ESTATUTARIO				2	2
MÉDICO RADIOLOGISTA-ESTATUTARIO				2	2
MEDICO UROLOGISTA CLT		1			1
MEDICO VETERINÁRIO CLT		5			5
MEDICO VETERINÁRIO-ESTATUTARIO				2	2
MÉDICO-ESTATUTARIO				4	4
MOTORISTA CLT		22			22
MOTORISTA- CLT EXTINTO NA VACANCIA		1			1
MOTORISTA-ESTATUTARIO				69	69
NUTRICIONISTA- CLT		4			4
NUTRICIONISTA-ESTATUTARIO				5	5
OFICINEIRO EM ARTES				1	1
OPERADOR DE MAQUINAS CLT		2			2
ORIENTADOR DE SERV. ALIM. ESCOLAR-ESTATUTARIO				1	1
ORIENTADOR PEDAGÓGICO-CLT		2			2
PROFESSOR DE EDUCACAO ARTISTICA 40H - CLT		1			1
PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL-CLT		1			1
PSICÓLOGO CLT		9			9
PSICOLOGO- CLT EXTINTO NA VACANCIA		1			1
PSICÓLOGO-ESTATUTARIO				9	9
RADIO OPERADOR				5	5
RADIO OPERADOR-CLT		1			1
SECRETÁRIO EXECUTIVO-COMISSÃO			2		2
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE	1				1
SERVIÇOS GERAIS-ESTATUTÁRIO				3	3
SOCIOLOGO-ESTATUTÁRIO				1	1
SUPERINTENDENTE-COMISSÃO			1		1
SUPERVISOR- CLT EXTINTO NA VACANCIA		1			1
SUPERVISOR-CLT		1			1
SUPERVISOR-ESTATUTÁRIO				1	1
TECNICO DE ENFERMAGEM- CLT		131			131
TECNICO DE ENFERMAGEM DO TRABALHO		1			1
TÉCNICO DE ENFERMAGEM-ESTATUTÁRIO				234	234
TECNICO DE LABORATORIO CITOPATOLOGISTA CLT		1			1
TÉCNICO DE LABORATÓRIO CLT		3			3
TÉCNICO DE LABORATORIO- CLT EXTINTO NA VACANCIA		2			2
TÉCNICO DE LABORATÓRIO-ESTATUTARIO				8	8
TÉCNICO DE MICRO INFORMÁTICA				2	2
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO CLT EXTINTO NA VACANCIA		1			1
TÉCNICO DE RAO X CLT		24			24
TÉCNICO DE RAO X-ESTATUTARIO				9	9
TECNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO CLT		4			4
TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO-ESTATUTARIO				2	2
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO-CLT		5			5
TÉCNICO EM IMOBILIZAÇÃO DE GESSO - ESTATUTÁRIO				1	1
TÉCNICO EM IMOBILIZAÇÃO DE GESSO-CLT		10			10
TECNICO EM MICRO INFORMATICA-CLT		1			1
TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL - ESTATUTÁRIO				2	2
TÉCNICO EM SAUDE BUCAL CLT		5			5
TELEFONISTA AUXILIAR DE REGULAÇÃO MÉDICA - TARM				5	5
TELEFONISTA AUXILIAR DE REGULAÇÃO MÉDICA - TARM-CLT		4			4
TERAPEUTA OCUPACIONAL 30H CLT		9			9
TERAPEUTA OCUPACIONAL-ESTATUTARIO				9	9
ZELADOR-ESTATUTARIO				1	1
GERAL	1	947	22	1.115	2.085

Índice de Figuras

FIGURA 1: ORGANOGRAMA DA SECRETARIA DE SAÚDE	4
FIGURA 2: PARTICIPANTES DA 11ª CONFERÊNCIA DE SAÚDE EM PIRACICABA	18
FIGURA 3: GUSTAVO AGUIAR REPRESENTOU O SECRETÁRIO DA SAÚDE	18
FIGURA 4: DELEGADOS E DEMAIS PARTICIPANTES DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE	19
FIGURA 5: SHIRLEY E GENI PARTICIPARAM COMO DELEGADAS NA CONFERÊNCIA DA SAÚDE	19
FIGURA 6: BAIRROS DE PIRACICABA	22
FIGURA 7: ZONAS URBANA E RURAL DE PIRACICABA	22
FIGURA 8: POSICIONAMENTO GEOGRÁFICO DE PIRACICABA NO ESTADO DE SÃO PAULO	22
FIGURA 9: NÚCLEOS URBANOS ISOLADOS (NUI) NA ÁREA RURAL	22
FIGURA 10: POSIÇÃO DE PIRACICABA EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO NACIONAL	23
FIGURA 11: % POPULAÇÃO POR COR E RAÇA	27
FIGURA 12: CADÚNICO (CADASTRO ÚNICO)	28
FIGURA 13: POPULAÇÃO QUE RESIDE EM FAVELAS	29
FIGURA 14: POPULAÇÃO QUILOMBOLA E INDÍGENA	29
FIGURA 15: RANKING NACIONAL PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	30
FIGURA 16: % DE PESSOAS DIAGNOSTICAS COM AUTISMO	31
FIGURA 17: QUADRO DISTRIBUIÇÃO RELIGIOSO	33
FIGURA 18: ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO EM PIRACICABA	33
FIGURA 19: RAZÃO DE MATRÍCULAS EM CRECHE DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS	34
FIGURA 20: RAZÃO DE MATRÍCULAS EM PRÉ-ESCOLA DE CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS	34
FIGURA 21: IDEB DO ENSINO FUNDAMENTAL II NA REDE PÚBLICA	34
FIGURA 22: ESGOTAMENTO SANITÁRIO	37
FIGURA 23: DISTRITO CENTRAL/SUL – REGIÃO/ POPULAÇÃO/ PIRÂMIDE ETÁRIA	38
FIGURA 24: DISTRITO LESTE – REGIÃO/ POPULAÇÃO/ PIRÂMIDE ETÁRIA	39
FIGURA 25: DISTRITO NORDESTE – REGIÃO/ POPULAÇÃO/ PIRÂMIDE ETÁRIA	40
FIGURA 26: DISTRITO NORTE – REGIÃO/ POPULAÇÃO/ PIRÂMIDE ETÁRIA	41
FIGURA 27: DISTRITO NOROESTE – REGIÃO/ POPULAÇÃO/ PIRÂMIDE ETÁRIA	42
FIGURA 28: DISTRITO OESTE – REGIÃO/ POPULAÇÃO/ PIRÂMIDE ETÁRIA	43
FIGURA 29: SEMANA EPIDEMIOLÓGICOS E DADOS SRAG	47
FIGURA 30: SEMANA EPIDEMIOLÓGICOS E DADOS DENGUE	48
FIGURA 31: MORTALIDADE INFANTIL 2023	49
FIGURA 32: MUNICÍPIOS DO RRAS 14	52
FIGURA 33: REDE DE SAÚDE PIRACICABA (GOOGLE MAPS)	57
FIGURA 34: UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS)_(GOOGLE MAPS)	59
FIGURA 35: UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF)_(GOOGLE MAPS)	59
FIGURA 36: COT, SAMU E UPA's (GOOGLE MAPS)	60
FIGURA 37: FARMÁCIAS	76
FIGURA 38: SUPRIMENTOS, ALMOXARIFADO E LABORATÓRIO CENTRAL (GOOGLE MAPS)	79

Índice de Gráficos

GRÁFICO 1: TAXA GEOMÉTRICO DE CRESCIMENTO POPULACIONAL – PIRACICABA (1980 A 2022)	24
GRÁFICO 2: REGIONALIZAÇÃO (CENSO 2022)	24
GRÁFICO 3: REGIONALIZAÇÃO (CENSO 2022 x 2010 x 2000)	25
GRÁFICO 4: PIRÂMIDE ETÁRIA 2010	25
GRÁFICO 5: PIRÂMIDE ETÁRIA 2022	25
GRÁFICO 6: FAIXA ETÁRIA 2022 x 2010	26
GRÁFICO 7: % DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA POR FAIXA ETÁRIA	30
GRÁFICO 8: TENDÊNCIAS DE EMPREGO: DADOS FORNECIDOS POR RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS (RAIS)	36
GRÁFICO 9: % ARBORIZAÇÃO	44
GRÁFICO 10: % PONTO DE ÔNIBUS OU VAN	44
GRÁFICO 11: % ILUMINAÇÃO PÚBLICA	44
GRÁFICO 12: % VIA PAVIMENTADA	44
GRÁFICO 13: % VIA SINALIZADA PARA BICICLETAS	45
GRÁFICO 14: % CALÇADAS OU PASSEIO	45
GRÁFICO 15: % OBSTÁCULO NA CALÇADA	45
GRÁFICO 16: CASOS DE HEPATITE	46
GRÁFICO 17: FAIXA ETÁRIA PIRACICABA (2022 x 2010)	48

GRÁFICO 18: COBERTURA VACINAL 2025 x 2024 x 2023.....	50
GRÁFICO 19: ACIDENTES DE TRABALHO 2019 A 2025.....	72
GRÁFICO 20: MÉDIA MENSAL DOS PROCEDIMENTOS VISA (JAN A AGO/2025).....	73
GRÁFICO 21: DISPENSAÇÃO DE REMÉDIOS 2020 A 2025.....	76
GRÁFICO 22: EVOLUÇÃO DOS ATENDIMENTOS SERVIÇOS MÉDICOS ATENÇÃO BÁSICA.....	82
GRÁFICO 23: EVOLUÇÃO DOS ATENDIMENTOS URGÊNCIA & EMERGÊNCIA.....	82
GRÁFICO 24: EVOLUÇÃO DOS ATENDIMENTOS SERVIÇOS MÉDICOS ESPECIALIZADOS.....	83
GRÁFICO 25: EVOLUÇÃO DOS ATENDIMENTOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS.....	83
GRÁFICO 26: EVOLUÇÃO DOS ATENDIMENTOS SAÚDE MENTAL.....	84
GRÁFICO 27: EVOLUÇÃO DOS EXAMES LABORATORIAIS.....	84
GRÁFICO 28: INVASÃO E EVASÃO DE PACIENTES NO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL DE PIRACICABA.....	85
GRÁFICO 29: LEI COMPLEMENTAR 141/202.....	85

Índice de Tabelas

TABELA 1: LISTA DE FUNCIONÁRIOS: QUANTIDADE X FUNÇÃO.....	5
TABELA 2: LISTA DE FUNCIONÁRIOS: FUNÇÃO X QUANTIDADE.....	7
TABELA 3: CRESCIMENTO POPULACIONAL (CENSO DEMOGRÁFICO).....	23
TABELA 4: TAXA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL (TGCP) DE PIRACICABA.....	24
TABELA 5: POPULAÇÃO ESTIMADA EM PIRACICABA 2010 E 2022.....	26
TABELA 6: PARTICIPAÇÃO POR COR E RAÇA EM PIRACICABA.....	27
TABELA 7: NATALIDADE E MORTALIDADE.....	49
TABELA 8: LEITOS OPERACIONAIS HOSPITAL FORNECEDORES DE CANA (HFC).....	68
TABELA 9: LEITOS OPERACIONAIS HOSPITAL FORNECEDORES DE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA.....	69
TABELA 10: ENDEREÇOS DAS UNIDADES DE SAÚDE.....	107
TABELA 11: LISTA DE ABREVIATURAS UTILIZADAS NA SAÚDE.....	115
TABELA 12: REMUME (RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS).....	117

Índice Questionário

QUESTIONÁRIO 1: DIRETRIZ 01 (UNIVERSALIDADE, EQUIDADE E INTEGRALIDADE: ACOLHIMENTO, BEM-ESTAR E ACESSO).....	88
QUESTIONÁRIO 2: DIRETRIZ 02 (VIGILÂNCIA EM SAÚDE).....	98
QUESTIONÁRIO 3: DIRETRIZ 03 (TRANSFORMAÇÃO DIGITAL).....	101
QUESTIONÁRIO 4: DIRETRIZ 04 (FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE, RECURSOS HUMANOS E GESTÃO ESTRATÉGICA DO SUS).....	102

Principais Sites de Consulta

- SITE 1: PORTAL DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA
- SITE 2: ORGANOGRAMA – PORTAL DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA
- SITE 3: CONFERÊNCIA DA SAÚDE APROVA 90 PROPOSTAS EM CINCO EIXOS – PORTAL DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA
- SITE 4: CENSO 2022 | IBGE
- SITE 5: [HTTPS://WWW.IBGE.GOV.BR](https://www.ibge.gov.br)
- SITE 6: PANORAMA DO CENSO 2022
- SITE 7: SEADE MUNICÍPIOS – PAINÉIS TEMÁTICOS E DADOS SOBRE OS MUNICÍPIOS PAULISTAS EM TEMAS COMO POPULAÇÃO, ECONOMIA, EMPREGO, SAÚDE E EDUCAÇÃO.
- SITE 8: [HTTPS://OBSERVATORIOSOCIAL.PIRACICABA.SP.GOV.BR](https://observatoriosocial.piracicaba.sp.gov.br)
- SITE 9: DESAFIOS DOS MUNICÍPIOS - TOP 100 MAIORES MUNICÍPIOS BRASILEIROS
- SITE 10: SEBRAE: PIRACICABA: EMPREGO, OCUPAÇÕES, EMPRESAS, DADOS DEMOGRÁFICOS E EDUCAÇÃO | OBSERVATÓRIO SETORIAL TERRITORIAL BRASIL
- SITE 11: NÚCLEO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM SAÚDE - NIES
- SITE 12: SEADE MORTALIDADE – DADOS E INDICADORES SOBRE MORTALIDADE NOS MUNICÍPIOS E DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE DO ESTADO DE SP.
- SITE 13: COBERTURA VACINAL - CALENDÁRIO NACIONAL - RESIDÊNCIA
- SITE 14: CIDADÃO - SECRETARIA DA SAÚDE - GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
- SITE 15: MINISTÉRIO DA SAÚDE
- SITE 16: DETRAN-SP: INFOSIGA
- SITE 17: RENAME

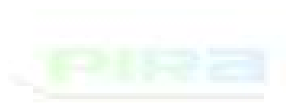
Conteúdo

MENSAGEM DO DR. SERGIO JOSE DIAS PACHECO JR. - VICE-PREFEITO E SECRETÁRIO DE SAÚDE DE PIRACICABA.....	15
HISTÓRICO, IMPORTÂNCIA E DESAFIOS DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE: UMA VISÃO AMPLIADA	16
ORIGENS E MARCOS HISTÓRICOS.....	16
EVOLUÇÃO DO PLANEJAMENTO NO SUS	16
IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DO PMS	16
ELABORAÇÃO.....	16
SÍNTESE	16
A CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE: PARTICIPAÇÃO SOCIAL E FORTALECIMENTO DO SUS NO TERRITÓRIO LOCAL.....	17
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE EM PIRACICABA – 2025	18
“CONFERÊNCIA DA SAÚDE APROVA 90 PROPOSTAS EM CINCO EIXOS”	18
ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO	21
REGIÃO METROPOLITANA DE PIRACICABA (RMP)	21
MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO METROPOLITANA DE PIRACICABA:.....	21
O MUNICÍPIO	22
SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA.....	23
TAXA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO	24
DISTRIBUIÇÃO REGIONAL.....	24
PROJEÇÕES DA POPULAÇÃO DO BRASIL.....	25
FAIXA ETÁRIA PIRACICABA	26
DISTRIBUIÇÃO DE RAÇA E COR	26
COR E RAÇA PIRACICABA	27
VULNERABILIDADE SOCIAL EM PIRACICABA E IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA.....	27
INTRODUÇÃO	27
CadÚnico (Cadastro único)	28
SOCIOECONÔMICA	29
POPULAÇÃO VULNERÁVEL	29
População em Favelas	29
População Quilombola e Indígena	29
DEFICIÊNCIA E AUTISMO	30
Deficiência	30
Autismo	31
ATENÇÃO AS MULHERES	32
LGBTQIAPN+	32
RELIGIÃO.....	33
EDUCAÇÃO	33
EDUCAÇÃO BÁSICA COM DESEMPENHO ACIMA DA MÉDIA.....	33
AMPLA COBERTURA E ACESSO À EDUCAÇÃO.....	33
DESAFIOS DA EDUCAÇÃO	35
MOBILIDADE URBANA	35
FROTA URBANA.....	35
EMPREGO E RENDA	36
MEIO AMBIENTE.....	36
SOCIOAMBIENTAL.....	37
ESGOTAMENTO SANITÁRIO	37
DISTRITOS PIRACICABA – POPULAÇÃO.....	38
DISTRITO CENTRAL/SUL	38
DISTRITO LESTE.....	39

DISTRITO NORDESTE.....	40
DISTRITO NORTE	41
DISTRITO NOROESTE	42
DISTRITO OESTE.....	43
ENTORNO E DOMICÍLIOS.....	44
CALÇADA OU PASSEIO	45
DADOS EPIDEMIOLÓGICOS	46
HEPATITES VIRAIS.....	46
HIV/AIDS	46
RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)	46
Semana Epidemiológica (2025)	47
Desafios para os próximos anos em Piracicaba frente às Doenças Respiratórias.....	47
DENGUE	47
Semana Epidemiológica (2025 x 2024).....	48
Desafios para os próximos anos em Piracicaba frente à Dengue	48
FEBRE MACULOSA	48
TAXAS DE NATALIDADE E MORTALIDADE	48
NATALIDADE E ÓBITOS	49
MORTALIDADE INFANTIL E INTERNAÇÕES POR DIARRÉIA.....	49
COBERTURA VACINAL.....	50
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA (DRS X)	51
MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM O DRS X:	51
REDE REGIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE (RRAS) 14.....	51
REDE ALYNE.....	52
Principais objetivos:	52
REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS (RUE).....	53
Principais objetivos:	53
REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS)	54
Principais objetivos:	54
REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (RCPD)	54
Principais objetivos:	55
REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS (RAS-PDC)	55
Principais objetivos:	55
REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE E ATENDIMENTO.....	57
INTRODUÇÃO	57
ATENÇÃO BÁSICA	59
INTRODUÇÃO	59
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS).....	59
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF)	59
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	60
INTRODUÇÃO	60
SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192).....	60
UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPAs).....	60
CENTRAL DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA (COT).....	60
SUB – SERVIÇO DE URGÊNCIA BUCAL	61
REDE SECUNDÁRIA.....	62
INTRODUÇÃO	62
UNIDADES ESPECIALIZADAS.....	62
Policlínica “Dr. Antônio Haddad Dib” Santa Teresinha	62
Centro Especializado em Saúde da Mulher (CESM)	62
Centro de Atenção a Saúde do Adolescente de Piracicaba (CASAP).....	63
Centro de Atenção às Doenças Metabólicas (CADME).....	63
Centro de Especialidades Médicas (CEM).....	63

Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	64
Centro Integrado de Saúde (CIS)	64
Clínica de Olhos	64
Coordenadoria de Programas de Alimentação e Nutrição (CPAN)	64
Consultório na Rua	65
Pacto pela Redução do Óbito Infantil de Piracicaba (PACTO)	65
Rede de Atenção Psicossocial (Saúde Mental)	65
Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)	65
Núcleo de Atendimento à Saúde do Idoso (NASI SUL/NORTE)	66
Programa de Atenção Domiciliar (PAD)	67
Programa de Pacientes Ostomizados	67
Residência Terapêutica (RT)	67
ATENDIMENTO HOSPITALAR	67
HOSPITAL REGIONAL DE PIRACICABA “ZILDA ARNS”	67
HOSPITAL DOS FORNECEDORES DE CANA (HFC)	68
Distribuição do nº de leitos/dia - Operacional	68
HOSPITAL DIA (AME)	68
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA	69
Distribuição do nº de leitos/dia - Operacional	69
CEVISA – CENTRO DE VIGILÂNCIA DE SAÚDE	70
INTRODUÇÃO	70
CEDIC - CENTRO ESPECIALIZADO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS	70
PM-IST/Aids e HIV - Programa Municipal de IST, Aids e Hepatites Virais	70
CEREST - CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR/VIGILÂNCIA DA SAÚDE DO TRABALHADOR ...	71
Vigilância da Saúde do Trabalhador	72
Estatísticas em Saúde do Trabalhador - Acidente de Trabalho	72
Trabalho Infantil	73
VISA - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	73
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	74
CCZ - CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES	74
Plano Municipal de Combate às Arbovirose (PMCA)	75
SERVIÇOS DE APOIO	76
INTRODUÇÃO	76
FARMÁCIAS	76
Assistência Farmacêutica	76
Farmácias Municipais da Atenção Básica	76
Farmácia de Alto Custo	77
CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (CDI)	78
EXAMES LABORATORIAIS	78
CENTRO DE ATENÇÃO EM REABILITAÇÃO ESPECIAL (FISIOTERAPIA)	78
CENTRAL DE REGULAÇÃO INTEGRADA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (CRISS)	78
SERVIÇO DE AVALIAÇÃO E CONTROLE - SAC	78
SERVIÇO SOCIAL	78
SERVIÇO INTEGRADO DE TRANSPORTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SITSS	79
MANUTENÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE	79
SUPRIMENTOS / ALMOXARIFADO	79
FROTA SAÚDE	79
SAMU	79
Outros Veículos da SMS	80
PIRA SUS	81
ATENDIMENTOS	82
ATENDIMENTOS: ATENÇÃO BÁSICA	82
ATENDIMENTOS: URGÊNCIA & EMERGÊNCIA	82
ATENDIMENTOS: MÉDICOS ESPECIALIZADOS	83
ATENDIMENTOS: ODONTOLÓGICOS	83
ATENDIMENTOS: SAÚDE MENTAL	84
ATENDIMENTOS: LABORATÓRIO CENTRAL – EXAMES	84
INVASÃO E EVASÃO DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA	85

DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO NA SAÚDE – LEI COMPLEMENTAR Nº 141/2012	85
DIRETRIZES FUTURAS - PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2026/9	86
DIRETRIZ 1: UNIVERSALIDADE, EQUIDADE E INTEGRALIDADE: ACOLHIMENTO, BEM-ESTAR E ACESSO	88
DIRETRIZ 2: VIGILÂNCIA EM SAÚDE	98
DIRETRIZ 3: TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA SAÚDE.....	101
DIRETRIZ 4: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE, RECURSOS HUMANOS E GESTÃO ESTRATÉGICA DO SUS	102
CONCLUSÃO.....	106
ENDEREÇOS: REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	107
LISTA DE ABREVIATURAS UTILIZADAS NA SAÚDE	115
MEDICAMENTOS	117
REMUME – RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS	117
RENAME – RELAÇÃO NACIONAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS.....	123



FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

Mensagem do Dr. Sergio Jose Dias Pacheco Jr. - Vice-Prefeito e Secretário de Saúde de Piracicaba

"Não há nada como um sonho para criar o futuro", sentenciou Victor Hugo. É a partir desta premissa que apresentamos o Plano Municipal de Saúde, um documento que transcende a burocracia para se afirmar como o mapa de um território sonhado e a bússola para alcançá-lo. Este plano é a materialização de um imperativo ético: a busca incessante por uma saúde íntegra, empática e de excelência para cada cidadão de Piracicaba. Foi este chamado que me fez, no zênite da maturidade, trocar a serenidade da prática médica privada pela tormenta desafiadora da gestão pública, aceitando o encargo de Vice-Prefeito e Secretário de Saúde.



A saúde de um município é um organismo vivo, e o nosso se revelou de uma complexidade monumental, com um corpo funcional de dois mil servidores zelando diretamente por duzentas mil almas, cujo único amparo é o Sistema Único de Saúde. Ao assumir a diagnose deste organismo, encontrei sua espinha dorsal — os servidores públicos — resiliente e dedicada, operando milagres cotidianos mesmo diante de condições estruturais anêmicas. A eles, minha mais profunda reverência e o meu compromisso de ser o arquiteto de condições mais dignas de trabalho.

Nossa terapêutica de choque inicial mirou as patologias mais agudas: a estagnação crônica das filas, onde a esperança de um exame ou de uma consulta se esvaía em anos de espera, e a hemorragia constante de insumos e medicamentos. Posso afirmar que estancamos os quadros mais graves. O fluxo do atendimento foi restabelecido e, embora a convalescença do sistema demande cuidado contínuo, os sinais vitais são hoje imensamente mais fortes.

Este Plano Municipal de Saúde, forjado no calor do debate democrático com a sociedade na Conferência Municipal, é o nosso projeto de futuro. Ele estabelece as fundações sobre as quais reergueremos a saúde pública. Como um arquiteto que planeja um edifício, não podemos mais nos contentar com alicerces precários. Por isso, nosso projeto mais arrojado é uma reestruturação física jamais vista no município. Iremos demolir o obsoleto para construir o moderno; substituir o inadequado pelo acessível e acolhedor.

É uma visão audaciosa, sabemos. Mas a ousadia é o motor das grandes transformações. Com a fé que move montanhas e o trabalho que aplaina os caminhos mais árduos, atingiremos esse objetivo.

É, por fim, uma honra singular poder dedicar minha energia à cidade que elegi como lar, na profissão que herdei como legado familiar. A medicina corre em minhas veias, e a saúde pública pulsa agora em meu coração. Junto a uma equipe de mais de duas mil pessoas, empenho minha palavra e meu esforço para que, nos próximos quatro anos, a saúde em Piracicaba não seja apenas um serviço, mas um verdadeiro pilar da vida e da felicidade de sua gente.

Dr. Sergio Jose Dias Pacheco Jr.
Vice-Prefeito e Secretário de Saúde de Piracicaba

Histórico, Importância e Desafios do Plano Municipal de Saúde: Uma Visão Ampliada

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é um dos pilares fundamentais do planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS). Ele materializa o compromisso do gestor municipal com a organização da política de saúde, funcionando como uma ferramenta estratégica que orienta, por um período de quatro anos, as ações, metas e prioridades da gestão local. Mais do que um documento técnico, o PMS é a expressão do pacto entre Municípios e sociedade pela garantia do direito à saúde.

Origens e Marcos Históricos

A trajetória que culminou na obrigatoriedade do Plano Municipal de Saúde remonta à redemocratização do Brasil e ao intenso movimento social que impulsionou a criação do SUS, principalmente a partir da 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1986. Esse evento histórico consolidou o entendimento de que a saúde é um direito universal e coletivo, devendo ser garantido pelo Estado por meio de políticas públicas integradas e descentralizadas.

Evolução do Planejamento no SUS

Com a criação do Pacto pela Saúde (2006), o Ministério da Saúde estimulou uma nova lógica de planejamento baseada na regionalização da atenção à saúde e na integração das ações entre os entes federados. O PMS ganhou ainda mais importância ao ser vinculado diretamente ao processo de contratualização e monitoramento de metas, permitindo maior coerência entre diagnóstico, ação e avaliação.

Desde então, o Ministério da Saúde vem ofertando apoio técnico aos municípios, por meio de manuais e orientações, que auxiliam na elaboração, acompanhamento e avaliação dos planos.

Importância Estratégica do PMS

O Plano Municipal de Saúde permite ao gestor local identificar os principais problemas de saúde da população, organizar os serviços disponíveis, otimizar o uso dos recursos financeiros e humanos, e estabelecer prioridades com base em evidências. Ele ainda garante transparência na gestão, fortalece o controle social e contribui para o cumprimento dos princípios do SUS.

Além disso, sua articulação com o Plano Plurianual (PPA) e demais instrumentos de gestão orçamentária assegura a viabilidade financeira das ações propostas. Essa integração é fundamental para evitar o descolamento entre o que é planejado e o que de fato pode ser executado.

Elaboração

O PMS deve ser elaborado a partir de uma análise situacional, definindo diretrizes, objetivos, metas e indicadores, e articulando-se com o Plano Plurianual (PPA) e a Programação Anual de Saúde (PAS). É obrigatória a participação do Conselho Municipal de Saúde em sua elaboração, monitoramento e avaliação.

Um aspecto essencial no PMS é a organização da rede de atenção à saúde, que deve ser estruturada de forma regionalizada e hierarquizada, assegurando o acesso ordenado e contínuo da população aos serviços de atenção básica, especializada, hospitalar e de urgência e emergência, de forma integrada e resolutive.

Síntese

O Plano Municipal de Saúde representa um compromisso da gestão pública com a organização de uma rede de atenção à saúde eficiente, integrada e centrada nas reais necessidades da população. Mais do que uma exigência legal, é uma ferramenta estratégica para qualificar a oferta de serviços, promoverem equidade e garantir o direito à saúde. Sua efetividade depende da análise criteriosa da realidade local, da articulação entre os níveis de atenção e do engajamento dos atores sociais. Ao ser bem planejado e executado, o PMS fortalece o SUS e contribui para a construção de um sistema de saúde mais justo e resolutive. Portanto, é essencial que os municípios invistam na qualificação técnica, no uso de dados e na participação social para torná-lo efetivo.

A Conferência Municipal de Saúde: Participação social e fortalecimento do SUS no território local

A Conferência Municipal de Saúde é uma instância essencial de participação social no Sistema Único de Saúde (SUS). Realizada, preferencialmente, a cada quatro anos, ela reúne diversos segmentos da sociedade — usuários, trabalhadores da saúde, gestores e prestadores de serviço — para discutir e avaliar a situação da saúde no município, formular diretrizes e propor melhorias nas políticas públicas do setor. No contexto municipal, a conferência é um instrumento democrático e estratégico que permite alinhar o planejamento da saúde às necessidades reais da população, fortalecendo a gestão descentralizada e participativa do SUS.

Sua realização é amparada por marco legal fundamental. A Constituição Federal de 1988, no artigo 198, estabelece a participação da comunidade como um dos princípios organizativos do SUS. Além disso, as Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990 definem a conferência como uma das principais formas de controle social do sistema. Complementarmente, a Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde orienta sobre a estruturação e funcionamento das conferências e dos conselhos de saúde em todas as esferas.

A participação da população é garantida por meio de inscrição prévia, com ampla divulgação pela Secretaria Municipal de Saúde. Os participantes são organizados em três categorias: delegados (as), que têm direito a voz e voto; convidados (as), com direito a voz; e ouvintes, que acompanham os debates. Durante o evento, são formados grupos de trabalho temáticos para análise de propostas, elaboração de diretrizes e votação em plenária. Um princípio importante é a representatividade: pelo menos 50% dos participantes devem ser usuários do SUS, assegurando que a maioria das decisões reflita diretamente os interesses da comunidade.

A importância da conferência vai além do debate. Ela representa um espaço onde os cidadãos podem apontar os problemas enfrentados no cotidiano dos serviços de saúde, propor soluções e fiscalizar a atuação da gestão pública. A escuta ativa da população torna o planejamento mais eficaz e adequado à realidade local. Além disso, a conferência tem impacto direto no Plano Municipal de Saúde (PMS), documento que orienta todas as ações, metas e estratégias da Secretaria Municipal de Saúde durante um ciclo de quatro anos. As propostas e diretrizes aprovadas na conferência servem como base para a construção ou atualização desse plano, garantindo coerência entre o planejamento técnico e as prioridades populares.

Ao final da conferência, espera-se a produção de um relatório final com diagnóstico da situação de saúde do município e as principais propostas aprovadas, a eleição de delegados para a etapa estadual, e o comprometimento da gestão municipal com a formulação das deliberações. Também se reforça o controle social e se estreitam os laços entre poder público e sociedade civil, promovendo transparência, corresponsabilidade e cidadania ativa.

Portanto, a Conferência Municipal de Saúde é um momento-chave para a consolidação do SUS no território local. Ela reafirma o direito da população de participar das decisões que afetam sua saúde e qualidade de vida, fortalece a gestão pública e orienta políticas com base na escuta, no diálogo e na construção coletiva. Mais do que um evento pontual, a conferência representa um verdadeiro exercício de democracia e de compromisso com a saúde pública universal e equitativa.

Referências

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
- BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde. Diário Oficial da União, Brasília, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm
- BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm
- CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 453, de 10 de maio de 2012. Estabelece diretrizes para a organização e funcionamento dos Conselhos de Saúde e das Conferências de Saúde. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/Reso453.doc>
- CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Manual de Orientações para a Realização das Conferências de Saúde. Brasília: CNS, 2023. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br>
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instrumento de Gestão: Plano Municipal de Saúde – Orientações para elaboração. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/gestao/snas/planejamento>

Conferência Municipal de Saúde em Piracicaba – 2025

“Conferência da Saúde aprova 90 propostas em cinco eixos”³

Com a presença de mais de 120 pessoas, a Secretaria de Saúde realizou a 11ª Conferência Municipal de Saúde – O SUS como Enxergamos! - nos dias 28 e 29 de junho, sábado e domingo, no salão nobre da FUMEP (Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba). A atividade teve a participação de profissionais da saúde, servidores públicos, sindicalistas, vereadores e representantes de empresas privadas e da população em geral que aprovaram 90 propostas apresentadas nos cinco eixos discutidos.



Figura 2: Participantes da 11ª Conferência de Saúde em Piracicaba



Figura 3: Gustavo Aguiar representou o secretário da Saúde Dr. Sérgio Pacheco na abertura da 11ª Conferência de Saúde

Na solenidade de abertura, sábado, 28/06, participaram o coordenador Administrativo da Secretaria de Saúde, Gustavo Laposta Aguiar, que representou o secretário de Saúde, Dr. Sérgio Pacheco; Moises Taglietta, diretor da DRS-X; Iraci Honda, vice-presidente do Conselho Municipal de Saúde; e Alessandro Vinhas Fernandes, coordenador geral da conferência.

³Conferência da Saúde aprova 90 propostas em cinco eixos – Portal do Município de Piracicaba

Conforme destacou o coordenador Administrativo da Secretaria de Saúde, Gustavo Laposta Aguiar, a atividade foi um momento ímpar para se discutir as políticas públicas e ações de saúde para os próximos quatro anos. “Agradeço a todos que trabalharam para que esta conferência acontecesse. É a primeira conferência que a gente faz com uma comissão completamente nova. Foi um desafio para todos e esperamos que as decisões desta conferência orientem os passos da saúde pública de Piracicaba nos Próximos anos”, disse.



Figura 4: Delegados e demais participantes da Conferência Municipal de Saúde

Para o diretor do Departamento Regional de Saúde (DRS-X) de Piracicaba, Moisés Taglietta, a conferência faz a cidade construir uma saúde cada vez mais robusta. “Vejo pessoas que estão batalhando há bastante tempo pela saúde municipal, lutando para construir o SUS que queremos para os próximos anos. A Prefeitura e o Conselho Municipal terão o trabalho de conduzir nos próximos anos e zelar para colocar em prática o que foi aprovado nesta conferência”, completou.

As agentes comunitárias de saúde Shirley Aparecida dos Santos e Geni Bento da Silva Pereira, representantes do bairro Tatuapé, participaram como delegadas e reforçaram a importância da Conferência. “É a primeira vez que teremos direito a voto, como delegadas, e isso mostra que temos voz e podemos ajudar a população”, destacou Shirley. “Nós sabemos das necessidades da população e, na nossa região a luta é por uma farmácia mais próxima e um novo CAPS no bairro”, enfatizou Geni.



Figura 5: Shirley e Geni participaram como delegadas na Conferência da Saúde

Para a participante Pamela Cristina dos Santos Oliveira, que é psicóloga na rede particular, a conferência é uma forma de interlocução entre os atores da saúde na sociedade. “Venho para colaborar e trocar experiências do particular com o público. Hoje estou aqui para ampliar a voz e buscar mais ações efetivas para a saúde mental, para a população preta e os grupos LGBT”, afirmou.

O coordenador geral da 11ª Conferência, Alessandro Vinhas Fernandes, destacou a participação da população. “É muita alegria ver tantas pessoas participando deste momento especial para a Saúde da cidade. O SUS como Enxergamos é algo instigante e por meio dele que estabelecemos redes para pensar num serviço público diferente, forte e cada vez melhor”.

“A 11ª Conferência Municipal da Saúde faz um chamamento muito importante e seu tema traz uma reflexão excelente para todos que estão envolvidos com o trabalho do SUS e que fazem deste espaço uma casa cheia de pessoas interessadas numa saúde cada vez melhor. O SUS é isso. Se faz com a participação de todos, apresentando idéias, sugestões, definindo prioridade as necessidades da população atendida pelo Sistema Único de Saúde”, avaliou a vice-presidente do Conselho Municipal de Saúde, Iraci Honda.



FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

Análise situacional do Município

A realidade da saúde no município de Piracicaba é analisada a partir do perfil demográfico da população, considerando idade, sexo, distribuição geográfica e condições socioeconômicas, que influenciam diretamente as necessidades sanitárias. Merece destaque a preocupação com os grupos mais carentes, que enfrentam maiores barreiras no acesso aos serviços de saúde e condições de vida mais precárias.

A análise abrange a estrutura da rede de atenção à saúde, incluindo o número e tipo de unidades, a cobertura da Estratégia Saúde da Família, a oferta de serviços especializados e a capacidade de atendimento. Indicadores como mortalidade, morbidade, incidência de doenças crônicas e infecciosas, saúde materno-infantil e cobertura vacinal também são avaliados.

Aspectos como acessibilidade, qualidade dos serviços, tempo de espera e satisfação dos usuários são fundamentais, sobretudo para a população mais vulnerável. A atuação dos profissionais de saúde e a infraestrutura física e tecnológica disponível também é considerada.

Por fim, a avaliação dos determinantes sociais da saúde — saneamento, habitação, educação e renda — reforça a importância de políticas intersetoriais e da participação da comunidade, especialmente por meio dos conselhos de saúde, para garantir um diagnóstico justo, participativo e alinhado às reais demandas locais.

Região Metropolitana de Piracicaba (RMP)⁴

A Região Metropolitana de Piracicaba (RMP), criada em 2021, é composta por 24 municípios do interior paulista, com destaque para Piracicaba como pólo regional. A região abriga uma população superior a 1,5 milhões de habitantes e apresenta forte integração urbana e econômica.

Na Saúde, a RMP conta com hospitais de referência como o Hospital dos Fomecedores de Cana, Santa Casa de Piracicaba e o Hospital Regional. A região tem boa cobertura de atenção básica, no entanto, há desafios como a descentralização de serviços de alta complexidade e a necessidade de ampliar o acesso em municípios menores.

Na área da Educação, a RMP abriga instituições renomadas como a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP), além de diversas unidades do IFSP, ETECs e FATECs. A taxa de escolarização é elevada em comparação ao restante do país, e a região tem se destacado em indicadores do IDEB. Há, contudo, necessidade de expansão do ensino técnico e profissionalizante em cidades menores.

A economia da RMP é diversificada, com forte presença da indústria, especialmente nos setores sucroenergético, automobilístico e metalúrgico. A agricultura, principalmente a cana-de-açúcar, também tem grande peso. O setor de serviços e o comércio seguem em expansão, impulsionados pelo crescimento urbano e pela localização estratégica próxima a importantes rodovias como a Anhanguera e a Bandeirantes.

Com forte capital humano, infraestrutura consolidada e capacidade de inovação, a RMP tem grande potencial para atrair investimentos e se consolidar como um pólo de desenvolvimento sustentável no interior paulista.

Municípios que integram a Região Metropolitana de Piracicaba:

- | | | | |
|-----------------------|------------------|-----------------------|--------------------------|
| 1. Águas de São Pedro | 8. Corumbataí | 15. Piracicaba | 22. Santa Gertrudes |
| 2. Analândia | 9. Elias Fausto | 16. Pirassununga | 23. Santa Maria da Serra |
| 3. Araras | 10. Ipeúna | 17. Rafard | 24. São Pedro |
| 4. Capivari | 11. Iracemápolis | 18. Rio Claro | |
| 5. Charqueada | 12. Leme | 19. Rio das Pedras | |
| 6. Conchal | 13. Limeira | 20. Saltinho | |
| 7. Cordeirópolis | 14. Mombuca | 21. Sta. C. Conceição | |

⁴Lei Complementar nº 1.359, de 21 de setembro de 2021, Estado de São Paulo.

O Município

Piracicaba é um município do interior do estado de São Paulo, situado a cerca de 160 km da capital. Com área total de 1.378 km², possui de 233 km² de área urbana e 1.146 km² de zona rural. Segundo o IBGE, abriga 423.323 habitantes, sendo 95% em áreas urbanas e 5% na zona rural, distribuídos em 71 bairros⁵. A cidade é atravessada pelo Rio Piracicaba, um dos seus principais cartões-postais, com grande importância ambiental, histórica e turística. Como pólo regional, integra a Região Metropolitana de Piracicaba, destacando-se nos setores agroindustrial, sucroenergético, comercial e educacional.

A economia local é diversificada, destacando-se os setores industrial, comercial, de serviços e agropecuário. O mercado de trabalho oferece empregos formais principalmente na indústria química, metalúrgica e agricultura, mas enfrenta desafios com a informalidade e desigualdade salarial.

Na zona rural, encontram-se 14 Núcleos Urbanos Isolados (NUIs), como Anhumas, Ártemis, Ibitiruna, Tanquinho, Tupi, Santa Olímpia, Brisa da Serra, Canaã, Nova Suíça, Santa Ana, Terra Nova, Vila Belém, Nuinorte e Santa Isabel.

A cidade abriga importantes instituições de ensino, como a ESALQ/USP, Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas (FOP/UNICAMP) e Fatec, sendo referência em ciência e inovação.

Piracicaba também se destaca pela rica gastronomia, com pratos típicos como o peixe no tambor, e uma vida cultural ativa, marcada por eventos como a Festa das Nações. No esporte, o XV de Piracicaba é motivo de orgulho local, com grande tradição no futebol paulista.

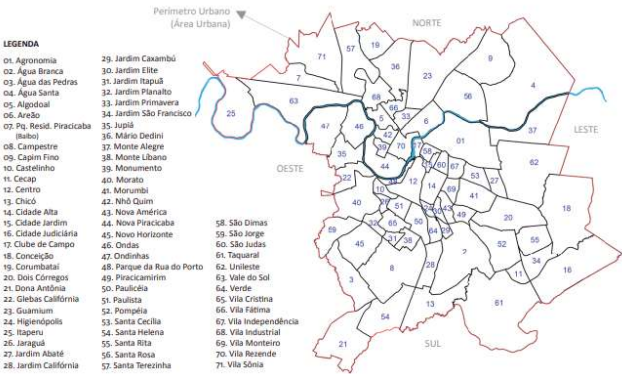


Figura 6: Bairros de Piracicaba

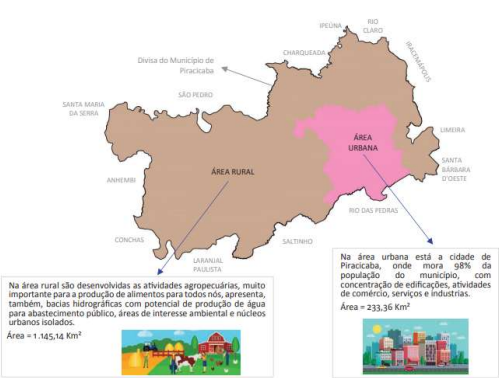


Figura 7: Zonas Urbana e Rural de Piracicaba

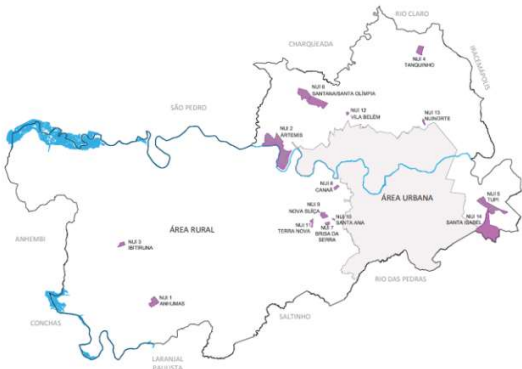


Figura 9: Núcleos Urbanos Isolados (NUI) na Área Rural
Nota: NUI são tratados como bairros na Zona Rural



Figura 8: Posicionamento geográfico de Piracicaba no Estado de São Paulo

⁵Fonte: Cartilha do Plano Diretor de Desenvolvimento de Piracicaba/2019
Localização de Piracicaba, Fonte IPPLAP, 2012

Situação Demográfica

Em 2010, Piracicaba tinha 364.571 habitantes, segundo IBGE; o Censo de 2022 apontou que esse número subiu para 423.323 habitantes, representando um crescimento de aproximado de 16% em 12 anos.

A densidade demográfica também aumentou, chegando a 307 habitantes por km² em 2022. Esse valor era menor (pela população menor, mantendo a mesma área), o que mostra que não só mais pessoas vivem no município, mas que há maior pressão demográfica por unidade de área.

Há outra particularidade marcante: entre 2010 e 2022, Piracicaba ganhou mais domicílios do que habitantes. Em 2010 eram próximos de 130.796 e em 2022 esse número saltou para 190.944 domicílios. Isso traduz um crescimento de aproximadamente 45,9% no número de domicílios, enquanto a população cresceu 16,1%⁶. Este fato indica uma tendência de diminuição no tamanho médio dos domicílios (menos pessoas por casa), ou que mais domicílios foram construídos ou formalizados, possivelmente por loteamentos novos ou expansão urbana.

Outro dado relevante é que Piracicaba ocupa a posição de 13º município mais populoso do estado de São Paulo, e é o 54º mais populoso no Brasil, de acordo com o Censo de 2022.

	População 2010	População 2022	Crescimento ⁷
Brasil	190.755.799	203.080.756	6,45%
Região Sudeste	80.353.724	84.847.187	5,59%
São Paulo (UF)	41.262.199	44.420.459	7,66%
Piracicaba	364.571	423.323	16,11%

Tabela 3: Crescimento Populacional (Censo Demográfico)

Entre 2010 e 2022, a população brasileira aumentou 6,45%, totalizando mais de 203 milhões de habitantes. A Região Sudeste apresentou um crescimento de 5,59%, abaixo da média nacional, refletindo uma desaceleração em áreas urbanizadas. O Estado de São Paulo cresceu 7,66%, impulsionado principalmente por municípios do interior, contudo, Piracicaba apresentou um crescimento notável de 16,11%, mais que o dobro da média nacional. Esse dado evidencia a crescente atratividade do município, possivelmente associada à sua economia diversificada, setor educacional forte e boa qualidade de vida. No entanto, esse avanço demográfico impõe desafios, como a necessidade de ampliar a infraestrutura urbana e os serviços públicos.

Com base no Censo de 2022, Piracicaba ocupa a posição 54ª em relação à população Nacional.

Ranking por Município		
1	São Paulo (SP)	11.451.999 (pessoas)
2	Rio de Janeiro (RJ)	6.211.223
3	Brasília (DF)	2.817.381
4	Fortaleza (CE)	2.428.708
5	Salvador (BA)	2.417.678
6	Belo Horizonte (MG)	2.315.560
7	Manaus (AM)	2.063.689
8	Curitiba (PR)	1.773.718
9	Recife (PE)	1.488.920
10	Goiânia (GO)	1.437.366
54	Piracicaba (SP)	423.323

Figura 10: Posição de Piracicaba em relação à população Nacional

⁶<https://sampi.net.br/bauru/noticias/2780602/cidade/2023/08/piracicaba-ganhou-mais-domicilios-do-que-habitantes-em-12-anos-segundo-ibge>

⁷Crescimento (%)=((População 2022- População 2010/População 2010))×100

Taxa Geométrica de Crescimento⁸

Entre 1980 e 2022, Piracicaba teve um crescimento populacional constante, passando de 212 mil para mais de 423 mil habitantes. A taxa geométrica anual de crescimento diminuiu ao longo das décadas, de 2,07% nos anos 80 para 1,26% no período mais recente (2010–2022). Esse crescimento reflete o desenvolvimento econômico e social da cidade, que atrai moradores por sua infraestrutura e qualidade de vida. A desaceleração da taxa é comum em cidades que amadurecem demograficamente. Esses dados foram obtidos a partir dos censos do IBGE e estimativos oficiais. O acompanhamento dessas tendências é fundamental para o planejamento urbano sustentável.

Período	População Inicial	População Final	TGCP (%) ao ano
1980 – 1990	212.292	261.293	2,07%
1990 – 2000	261.293	311.266	1,79%
2000 – 2010	311.266	364.571	1,62%
2010 – 2022	364.571	423.323	1,26%

Tabela 4: Taxa Geométrica de Crescimento Populacional (TGCP) de Piracicaba

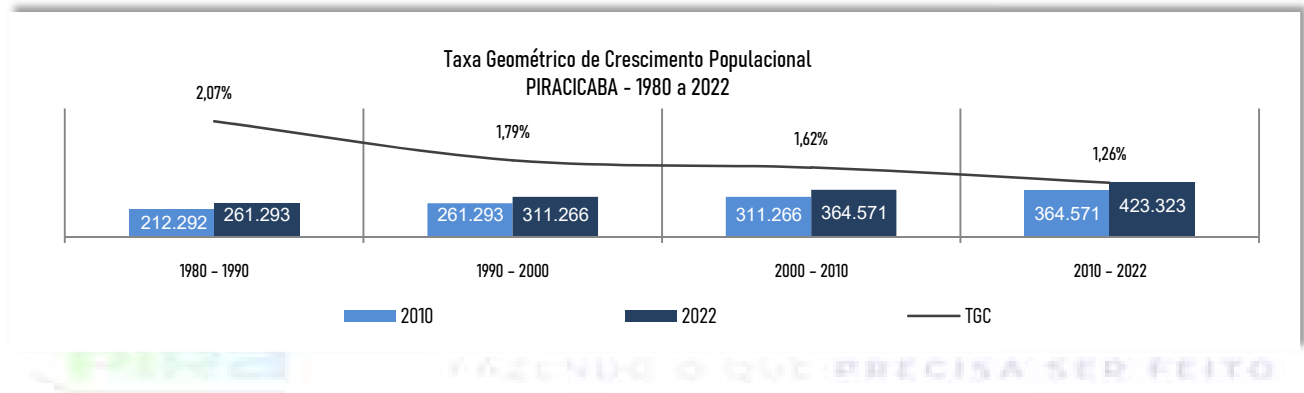


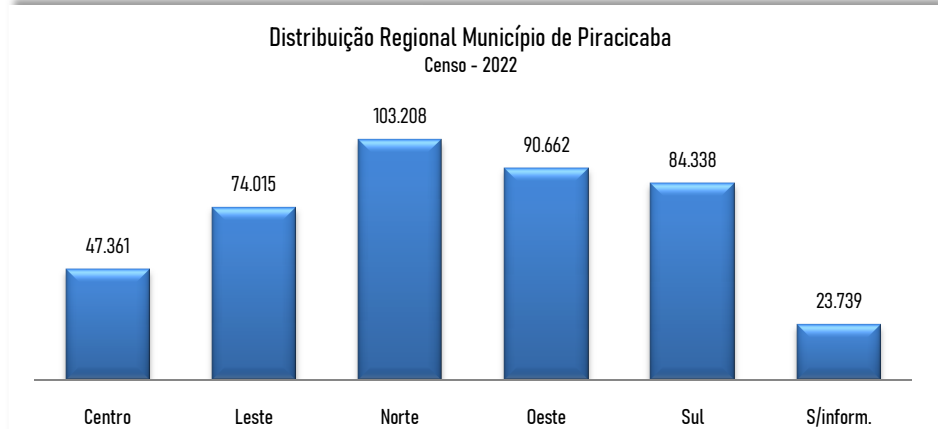
Gráfico 1: Taxa Geométrica de Crescimento Populacional – Piracicaba (1980 a 2022)

Cálculo Taxa de Crescimento Populacional (DATASUS)

O cálculo é complexo, em geral, restrito a demógrafos. Em termos técnicos, subtrai-se 1 da raiz enésima da população final, dividida pela população no começo do período considerado, multiplicado

$I = (P_{(t+n)} / P_{(t)})^{1/n} - 1$, onde $P_{(t)}$ é a população no início do período (ano t); $P_{(t+n)}$ é a população no ano $t+n$ e n é o intervalo de tempo entre os dois períodos, I a taxa de crescimento considerada.

Distribuição Regional⁹



Site 5: <https://www.ibge.gov.br>

Gráfico 2: Regionalização (Censo 2022)

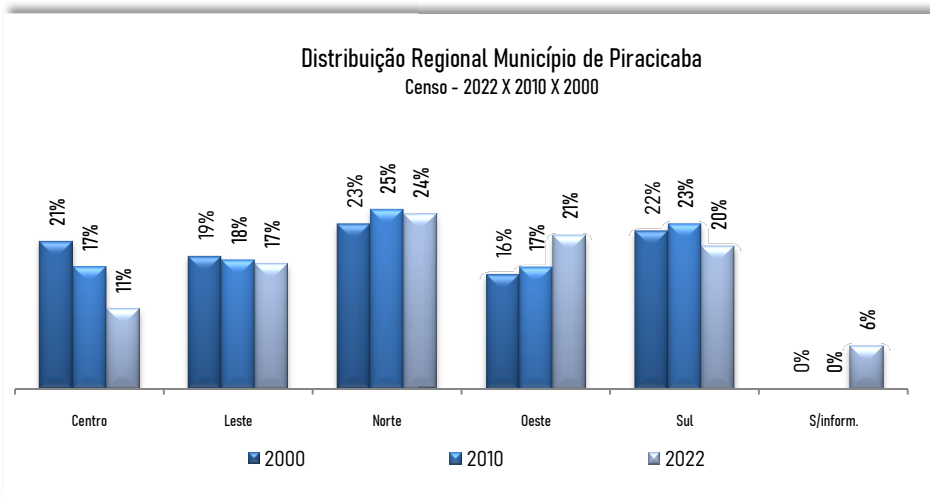
Nota: S/inform.: Dados de pesquisa não detalhados pelo IBGE

A população do município totaliza 423.323 habitantes, distribuídos entre seis setores. A região Norte concentra o maior número, com 103.208 pessoas (24,4%), seguida pela Oeste com 90.662 (21,4%) e pela Sul com 84.338 (19,9%). O setor Leste possui 74.015 moradores (17,5%) e a área Central abriga 47.631 habitantes (11,2%). Há ainda 23.739 pessoas (5,6%)* sem informação sobre a localização setorial. Esses dados revelam uma concentração populacional maior nas regiões periféricas, especialmente no Norte. O planejamento urbano deve considerar essa realidade para garantir uma distribuição justa de serviços e infraestrutura.

⁸IBGE - Censos Demográficos

⁹Panorama do Censo 2022

Plano Municipal de Saúde 2022 x 2025



Entre 2000 e 2022, o município apresentou mudança no perfil de ocupação, com queda da população no Centro de 21% para 11%, indicando redução da densidade populacional nessa área. As regiões Oeste e Norte cresceram, passando de 16% para 21% e de 23% para 24%, respectivamente, refletindo expansão imobiliária e ocupação de novas áreas periféricas. O Leste e Sul tiveram variações menores, com leve retração ou estabilidade. Essa descentralização e expansão horizontal alteram a dinâmica urbana e exigem ajustes nos serviços públicos, especialmente em saúde, para atender à demanda nas regiões em crescimento.

Gráfico 3: Regionalização (Censo 2022 x 2010 x 2000)
Nota: "S/inform." -> Dados de pesquisa não detalhados pelo IBGE

Projeções da População do Brasil

O IBGE publicou em 2024 as Projeções da População do Brasil, que indicam que o crescimento populacional do país deverá atingir seu pico em 2041, com aproximadamente 220,4 milhões de habitantes. A partir desse ano, a população começará a diminuir, atingindo cerca de 199,2 milhões em 2070¹⁰. [Agência de Notícias - IBGE](#)

Esse fenômeno é resultado de uma combinação de fatores, incluindo a queda na taxa de fecundidade (número médio de filhos por mulher) e o aumento na esperança de vida; a esperança de vida ao nascer subiu de 71,1 anos em 2000 para 76,4 anos em 2023 e deve chegar a 83,9 anos em 2070. [Agência de Notícias - IBGE](#)

O amadurecimento demográfico, caracterizado pela estabilização ou redução da população, já é observado em países de renda alta e traz desafios relacionados ao envelhecimento populacional, como a necessidade de ajustes nas políticas de saúde, previdência e assistência social.

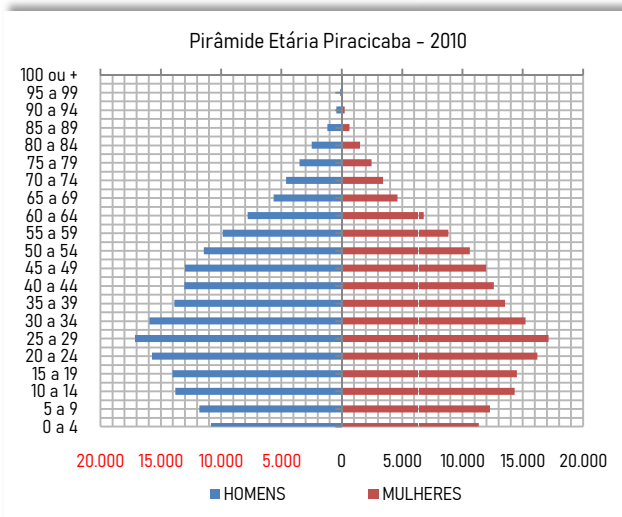


Gráfico 4: Pirâmide Etária 2010

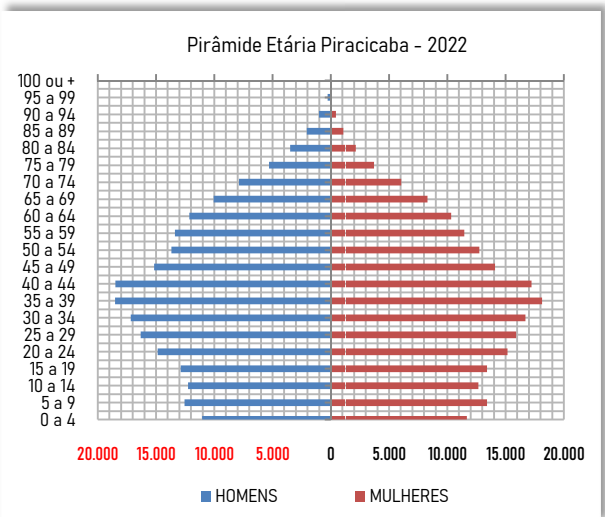


Gráfico 5: Pirâmide Etária 2022

Entre 2010¹¹ e 2022 com aumento da proporção de idosos e estabilidade nas faixas mais jovens, Piracicaba apresentou crescimento populacional e envelhecimento. Esse cenário exige maior atenção à prevenção em saúde, especialmente para as faixas etárias mais avançadas. Para mulheres, é essencial o rastreamento de

¹⁰. Agência de Notícias - IBGE
¹¹. Plano Municipal de Saúde 2022-2025 – Piracicaba

cânceres (mama, útero), cuidados no climatério e controle de doenças crônicas. Para homens, destaca-se a necessidade de prevenção do câncer de próstata, doenças cardiovasculares e promoção da saúde mental. O envelhecimento também aumenta a demanda por serviços geriátricos e atenção domiciliar. A Atenção Primária à Saúde deve ser fortalecida para garantir diagnóstico precoce e cuidados contínuos. É fundamental investir em ações de promoção à saúde e prevenção de doenças. Piracicaba precisa se preparar para um sistema de saúde mais adaptado ao perfil etário que se transforma.

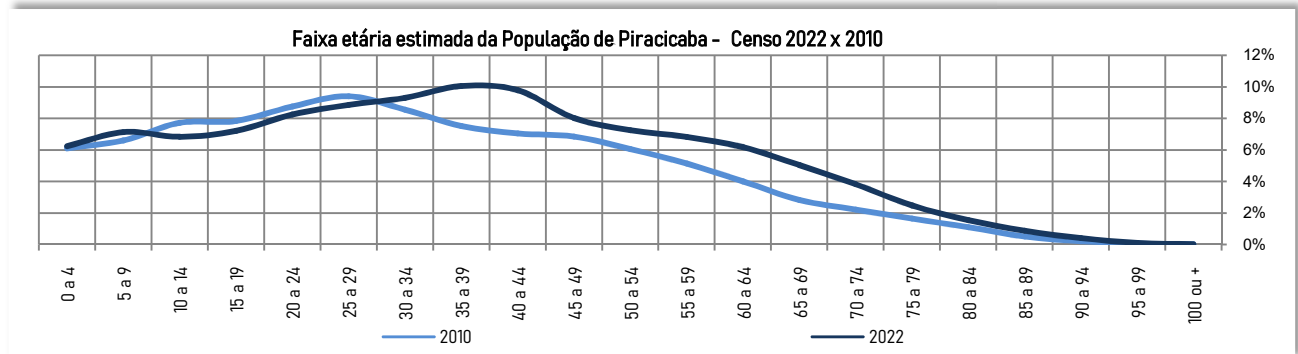


Gráfico 6: Faixa etária 2022 x 2010

Faixa etária Piracicaba¹²

Tabela Estimada da População de Piracicaba por Faixa Etária - 2010						
Idade	HOMENS		MULHERES		Total	
100 ou +	5	20,80%	19	79,20%	24	0,01%
95 a 99	57	29,80%	134	70,20%	191	0,05%
90 a 94	246	35,50%	446	64,50%	692	0,19%
85 a 89	632	34,80%	1.186	65,20%	1.818	0,50%
80 a 84	1.517	37,80%	2.491	62,20%	4.008	1,10%
75 a 79	2.459	41,30%	3.493	58,70%	5.952	1,63%
70 a 74	3.417	42,60%	4.601	57,40%	8.018	2,20%
65 a 69	4.622	45,00%	5.652	55,00%	10.274	2,82%
60 a 64	6.790	46,60%	7.787	53,40%	14.577	4,00%
55 a 59	8.840	47,30%	9.859	52,70%	18.699	5,13%
50 a 54	10.620	48,20%	11.435	51,80%	22.055	6,05%
45 a 49	11.958	48,00%	12.980	52,00%	24.938	6,84%
40 a 44	12.596	49,10%	13.049	50,90%	25.645	7,03%
35 a 39	13.522	49,40%	13.860	50,60%	27.382	7,51%
30 a 34	15.238	48,90%	15.931	51,10%	31.169	8,55%
25 a 29	17.146	50,00%	17.134	50,00%	34.280	9,40%
20 a 24	16.208	50,80%	15.719	49,20%	31.927	8,76%
15 a 19	14.517	50,90%	14.022	49,10%	28.539	7,83%
10 a 14	14.321	50,90%	13.795	49,10%	28.116	7,71%
5 a 9	12.289	51,00%	11.795	49,00%	24.084	6,61%
0 a 4	11.345	51,10%	10.838	48,90%	22.183	6,08%
Total	178.345	48,90%	186.226	51,10%	364.571	100%

Tabela Estimada da População de Piracicaba por Faixa Etária - 2022						
IDADE	HOMENS		MULHERES		Total	
100 ou +	7	15,60%	38	84,40%	45	0,01%
95 a 99	82	23,40%	268	76,60%	350	0,10%
90 a 94	435	30,00%	1.014	70,00%	1.449	0,40%
85 a 89	1.073	34,20%	2.064	65,80%	3.137	0,86%
80 a 84	2.159	38,30%	3.478	61,70%	5.637	1,55%
75 a 79	3.709	41,20%	5.304	58,80%	9.013	2,47%
70 a 74	6.045	43,40%	7.886	56,60%	13.931	3,82%
65 a 69	8.295	45,20%	10.065	54,80%	18.360	5,04%
60 a 64	10.337	46,00%	12.148	54,00%	22.485	6,17%
55 a 59	11.469	46,20%	13.381	53,80%	24.850	6,82%
50 a 54	12.754	48,20%	13.686	51,80%	26.440	7,25%
45 a 49	14.108	48,20%	15.157	51,80%	29.265	8,03%
40 a 44	17.220	48,20%	18.482	51,80%	35.702	9,79%
35 a 39	18.124	49,50%	18.517	50,50%	36.641	10,05%
30 a 34	16.697	49,30%	17.177	50,70%	33.874	9,29%
25 a 29	15.916	49,40%	16.324	50,60%	32.240	8,84%
20 a 24	15.164	50,50%	14.868	49,50%	30.032	8,24%
15 a 19	13.395	51,00%	12.868	49,00%	26.263	7,20%
10 a 14	12.657	50,80%	12.240	49,20%	24.897	6,83%
5 a 9	13.416	51,60%	12.563	48,40%	25.979	7,13%
0 a 4	11.682	51,40%	11.051	48,60%	22.733	6,24%
Total	204.744	48,40%	218.579	51,60%	423.323	100%

Fonte: IBGE, Censo Demográfico

Tabela 5: População estimada em Piracicaba 2010 e 2022

Em 2010, a proporção entre homens e mulheres seguia a tendência nacional, com as mulheres representando aproximadamente 51,1% da população e os homens 48,9%. Isso indica uma leve predominância feminina, similar ao que foi observado em 2022, quando as mulheres passaram a ser 51,6% da população. Essa proporção reflete a maior expectativa de vida das mulheres, que se mantém ao longo dos anos e influencia o planejamento de políticas públicas locais.

Distribuição de Raça e Cor

Entre 2010 e 2022, em Piracicaba, houve crescimento nos números da maioria dos grupos raciais. O total de pessoas pretas aumentou de 22.966 para 33.333, uma alta de 45%. As pessoas pardas passaram de 76.657 para 115.484, aumento de 50,7%. O grupo branco teve uma evolução mais discreta, de 262.535

¹² Panorama do Censo 2022

para 272.080 (3,6%). Já o número de pessoas amarelas caiu levemente, de 2.157 para 2.095, uma redução de 2,9%. O grupo indígena subiu de 246 para 320, 30%. Esses dados indicam uma maior autodeclaração de identidades negras e indígenas, o que pode refletir avanços na valorização da diversidade racial no país.

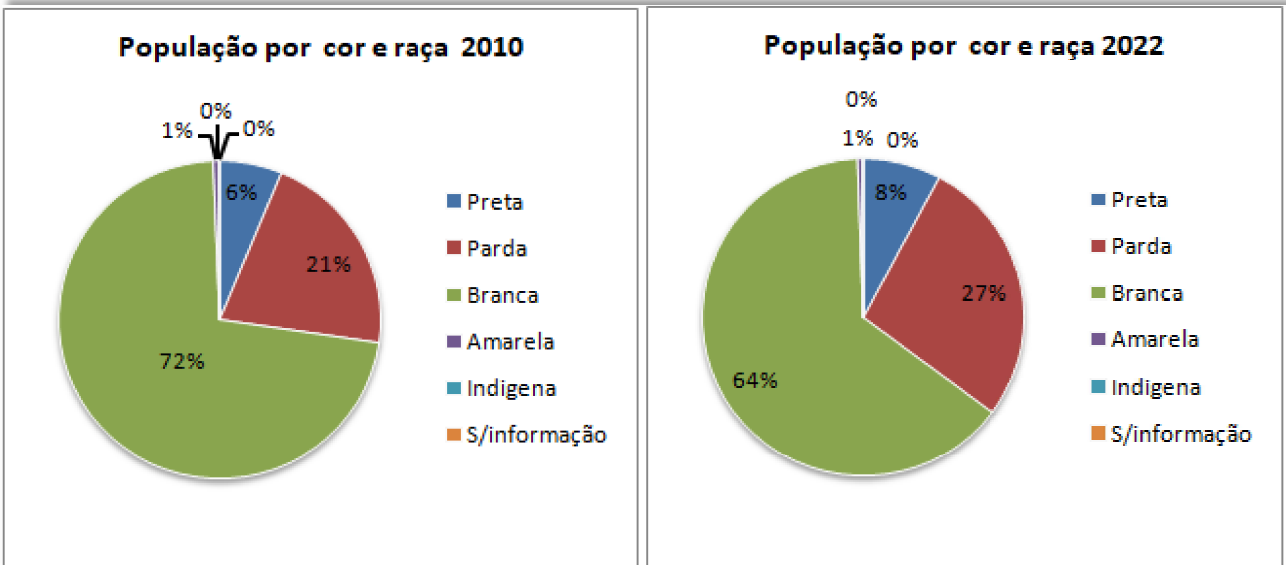


Figura 11: % População por Cor e Raça

Cor e Raça Piracicaba ¹³

	Preta	Parda	Branca	Amarela	Indígena	S/informação	Total
2010	22.966	76.657	262.535	2.157	246	10	364.571
2022	33.333	115.484	272.080	2.095	320	11	423.323

	Preta	Parda	Branca	Amarela	Indígena	S/informação	Total
2010	6,3%	21,0%	72,0%	0,6%	0,1%	0,0%	100%
2022	7,9%	27,3%	64,3%	0,5%	0,1%	0,0%	100%

Tabela 6: Participação por Cor e Raça em Piracicaba

O crescimento das populações preta, parda e indígena em Piracicaba exige políticas de saúde com um olhar cuidadoso. Esses grupos enfrentam desigualdades históricas no acesso e na qualidade do atendimento. É fundamental ampliar os serviços nas periferias, capacitar profissionais contra o racismo estrutural e considerar recortes raciais nos programas públicos. O SUS deve acolher a diversidade cultural e dar atenção especial à saúde mental dessas populações. Sem ações afirmativas, as desigualdades tendem a aumentar.

Vulnerabilidade Social em Piracicaba e Impactos na Saúde Pública

Introdução

Nos últimos anos, Piracicaba tem mostrado uma trajetória positiva na superação da vulnerabilidade social. Apesar dos impactos da pandemia, houve recuperação econômica, ampliação de programas sociais e melhoria nos indicadores de educação e saúde. A cidade tem se destacado por integrar políticas públicas e iniciativas privadas em prol da inclusão e do desenvolvimento sustentável. O cenário, embora ainda desafiador, aponta para um futuro mais equilibrado para a população piracicabana.

¹³Fonte: População por cor ou raça – Seade Censo 2022

CadÚnico (Cadastro único)¹⁴

Em Piracicaba, são aproximadamente 89.00 pessoas cadastradas no CadÚnico (21% da população total do município). Esse número evidencia o alcance das políticas de assistência social e a base de famílias que podem ser incluídas em programas de transferência de renda, apoio educacional e qualificação profissional.

O CadÚnico ajuda a identificar famílias em vulnerabilidade e orientar ações de saúde. A integração entre assistência social e saúde vem melhorando, embora ainda possa evoluir. Pessoas cadastradas enfrentam desafios no acesso a consultas e exames, especialmente em bairros periféricos. A atenção preventiva tem avançado, permitindo acompanhamento de doenças crônicas. O CadÚnico possibilita planejar ações direcionadas a grupos prioritários. Parcerias entre secretarias e organizações sociais ampliam o alcance dos serviços. O município tem investido em programas que tornam o atendimento mais acessível. A tendência é ampliar a cobertura e a qualidade dos serviços.

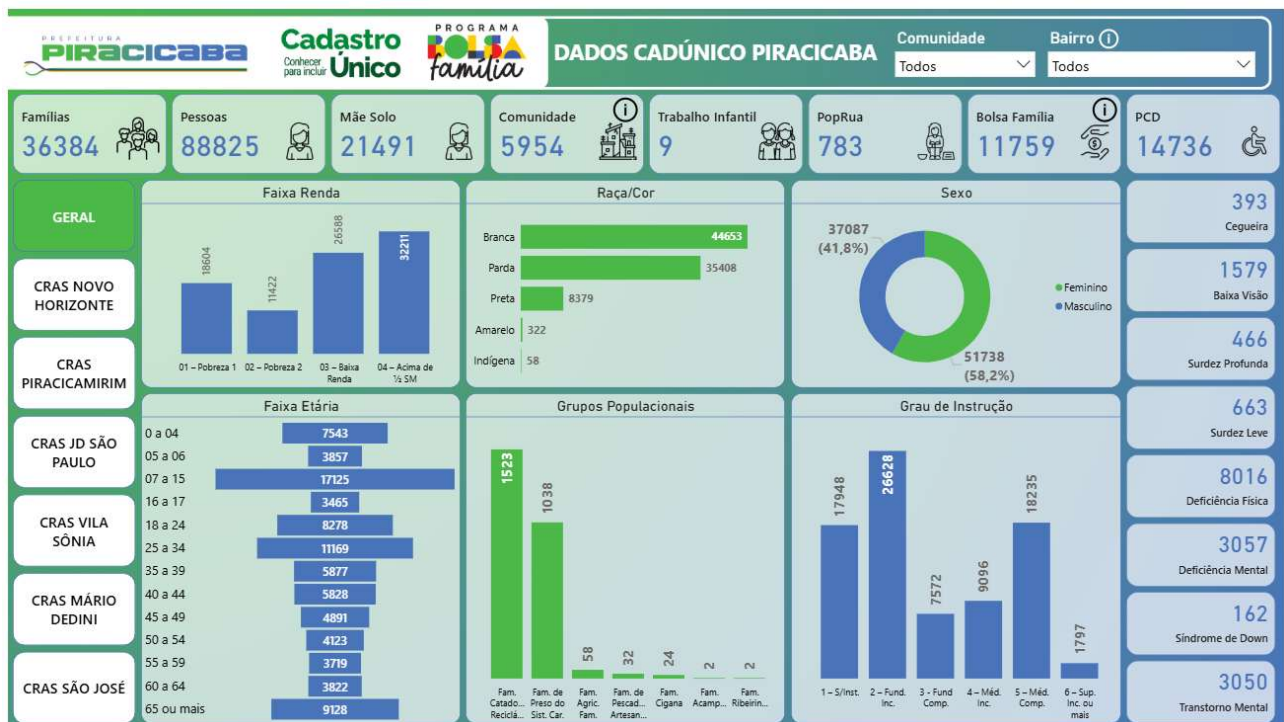


Figura 12: CadÚnico (Cadastro Único)

No município, cerca de 30.000 pessoas vivem em extrema pobreza, enfrentando grandes desafios no acesso a serviços básicos de saúde. A falta de recursos e oportunidades compromete o bem-estar de boa parte da população, tornando a vida cotidiana marcada por dificuldades sociais e econômicas. Muitas famílias dependem de programas assistenciais para suprir necessidades fundamentais, como alimentação e cuidados médicos.

Para finalizar, O CadÚnico tem se mostrado fundamental para orientar ações de saúde em Piracicaba, permitindo identificar famílias em vulnerabilidade e direcionar políticas públicas. Apesar de desafios no acesso e na integração dos serviços, os avanços recentes mostram que é possível oferecer atendimento mais eficiente e inclusivo, fortalecendo a relação entre saúde e assistência social na cidade.

¹⁴ Cadastro Único – Observatório Social de Piracicaba

Ref.: [Cai número de pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza na região de Piracicaba; entenda](#)

Faixas de renda CadÚnico (ref.:agosto/25)

Pobreza 1 – Até R\$ 109,00/mês

Pobreza 2 – Até R\$ 218,00/mês

Socioeconômica

Piracicaba possui um PIB estimado em cerca de R\$35,5 bilhões, com base no PIB per capita de R\$84.225,76¹⁵ e população aproximada de 423 mil habitantes (Censo 2022). Esse valor representa aproximadamente 1,07% do PIB do Estado de São Paulo, que somou cerca de R\$3,3 trilhões em 2022, e aproximadamente 0,36% do PIB nacional¹⁶, estimado em R\$9,9 trilhões no mesmo ano. O PIB per capita local é significativamente superior à média nacional (cerca de R\$47 mil), o que demonstra uma alta produtividade econômica. Piracicaba também se destaca por seu forte setor industrial e exportador, sendo a 4ª cidade que mais exportou no estado em 2023 e 5ª em 2024. A agricultura tem papel relevante na economia local, especialmente com a produção de cana-de-açúcar, citros e outras culturas que alimentam a agroindústria regional. Com mais de R\$3,4 bilhões em investimentos privados anunciados em 2022, a cidade se consolida como um importante pólo econômico do interior paulista. Sua economia diversificada e a gestão fiscal eficiente reforçam seu protagonismo regional.

No que diz respeito aos indicadores sociais, Piracicaba se destaca pela boa qualidade de vida oferecida à população. O município apresenta índices de educação e saúde bastante satisfatórios, refletidos em um alto Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)¹⁷, que está entre os melhores do estado de São Paulo. A infraestrutura urbana é bem desenvolvida, com acesso a serviços públicos essenciais, saneamento básico e transporte coletivo eficiente. Entretanto, como em muitas cidades brasileiras, ainda existem desafios sociais, como desigualdade de renda e áreas com vulnerabilidade social, especialmente em bairros periféricos. Programas sociais e políticas públicas têm sido implementados para minimizar essas desigualdades e garantir inclusão social, focando na melhoria do acesso à educação, saúde e habitação para as camadas mais vulneráveis.

População Vulnerável

População em Favelas¹⁸



Segundo o Censo de 2022, Piracicaba possui 10.863 pessoas vivendo em favelas, um número que reflete as desigualdades sociais enfrentadas pela cidade. Além das condições precárias de moradia e infraestrutura, essas comunidades sofrem com sérias dificuldades no acesso à saúde. A escassez de unidades de saúde próximas, o atendimento insuficiente e a falta de serviços especializados dificultam o cuidado da população que, muitas vezes, depende de hospitais lotados e distantes. A falta de saneamento básico também contribui para o aumento de doenças, agravando ainda mais a situação de vulnerabilidade. Embora algumas iniciativas comunitárias busquem melhorias, ainda há um grande desafio para garantir condições dignas de vida e saúde a essas pessoas, com a necessidade urgente de políticas públicas eficazes.

Figura 13: População que reside em Favelas

População Quilombola e Indígena¹⁹



Em Piracicaba, a população quilombola e indígena representa uma parte importante da diversidade cultural do município. Segundo o Censo de 2022, esses grupos ainda enfrentam desafios significativos em relação ao acesso a direitos básicos, como saúde, educação e moradia. As comunidades quilombolas, descendentes de africanos escravizados, lutam pelo reconhecimento de seus territórios e pela preservação de sua cultura, muitas vezes enfrentando a falta de infraestrutura e políticas públicas adequadas.

Figura 14: População Quilombola e Indígena

¹⁵BGE | Cidades@ | São Paulo | Piracicaba | Panorama
¹⁶PIB cresce 3,0% e totaliza R\$ 10 trilhões em 2022 | Agência de Notícias
¹⁷O IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) mais recente disponível para Piracicaba é de 2010, com valor de 0,785, classificado como alto. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) não divulgou oficialmente o IDHM de 2020 até o momento.
¹⁸Panorama do Censo 2022
¹⁹Panorama do Censo 2022
Nota: <https://piracicaba.sp.gov.br/noticias/piracicaba-foi-a-quarta-cidade-que-mais-exportou-no-estado-de-sao-paulo-em-2023>
Piracicaba é a 5ª cidade que mais exporta no Estado de São Paulo

Deficiência e Autismo²⁰

Deficiência

A Secretaria Municipal da Saúde desempenha um papel essencial no cuidado às pessoas com deficiência em todas as fases da vida — da infância à velhice. Sua responsabilidade vai além do atendimento clínico, abrangendo o acesso a serviços especializados, reabilitação, acompanhamento multiprofissional, fornecimento de órteses, próteses, medicamentos e a promoção de ações de prevenção e educação em saúde. A atuação articulada da Secretaria com outras áreas é fundamental para garantir qualidade de vida, autonomia e inclusão social a esse público.

Em Piracicaba, o atendimento especializado é realizado por meio do Centro Especializado em Reabilitação (CER II), que presta serviços aos moradores do município e também a pacientes de outras cidades da região pertencentes ao DRS-X. O CER II oferece ações de habilitação e reabilitação física e intelectual, incluindo diagnóstico, tratamento e adaptação de tecnologias assistidas. Entre os públicos atendidos estão pessoas com lesão medular, paralisia cerebral, deficiência intelectual e Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Para crianças com deficiência, desde a primeira infância, o município conta com o Programa de Habilitação e Reabilitação (PHR), realizado em parceria com entidades especializadas como a Avistar (deficiência visual), Apaspi (deficiência auditiva), Auma (autismo) e Espaço PIPA (Síndrome de Down). Os encaminhamentos são feitos por meio dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) ou via busca ativa nos bairros. Além disso, Piracicaba mantém projetos financiados pelo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fumdeca), que beneficiam mais de 1.330 crianças, com ações voltadas à defesa de direitos, esporte, lazer e promoção da autonomia.

Já para adultos e idosos com deficiência, além do atendimento oferecido no CER II, o município disponibiliza o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio, voltado a pessoas em situação de vulnerabilidade. Esse serviço busca prevenir agravamentos de saúde, promover o acesso a políticas públicas e garantir um acompanhamento mais humanizado e próximo da realidade de cada família.



Figura 15: Ranking Nacional pessoas com deficiência

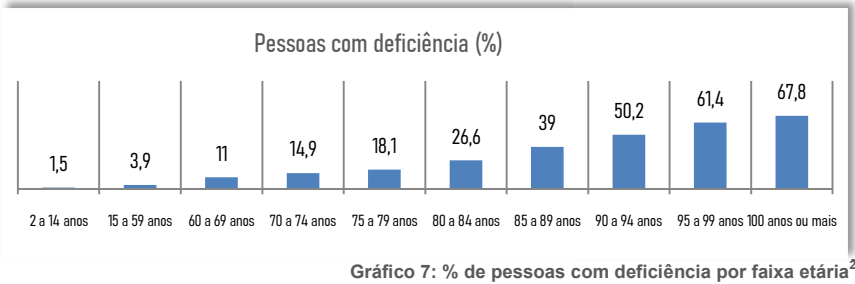
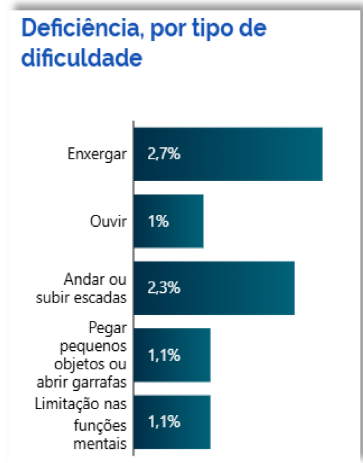


Gráfico 7: % de pessoas com deficiência por faixa etária²¹

²⁰ Panorama do Censo 2022

²¹ <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores>

Nota:

Deficiência (Grupo de idade)

Percentual de pessoas com deficiência no total pessoas de 2 anos ou mais de idade, por grupo de idade

1 - Dados dos resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares;
2 - Considera-se pessoa com deficiência aquela que respondeu, em ao menos um dos tipos de dificuldades funcionais, que "Tem muita dificuldade" ou "Não consegue de modo algum" para "Grau de dificuldade funcional".

Os tipos de dificuldades funcionais captados foram:

- ✓ de enxergar, mesmo usando óculos;
- ✓ de ouvir, mesmo usando aparelhos auditivos;
- ✓ de andar ou subir degraus, mesmo usando prótese;
- ✓ de pegar objetos pequenos, como botão ou lápis, ou abrir e fechar tampas de garrafas, mesmo usando aparelho de auxílio;
- ✓ de se comunicar, realizar cuidados pessoais, como trabalhar e estudar devido a alguma limitação nas funções mentais.

3 - População residente são as pessoas que tinham o domicílio como local de residência habitual e estavam presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

Autismo



Figura 16: % de pessoas diagnosticadas com autismo

Piracicaba tem dado passos importantes no atendimento a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A Prefeitura ampliou ações como o atendimento precoce (0 a 6 anos), a emissão da **CIPTEA** (— com 1.143 carteiras emitidas desde abril de 2023³⁵ — e a criação de políticas públicas voltadas à inclusão).

Em outubro 2025, administração municipal emitiu 30 Carteiras de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA) e da Pessoa com Fibromialgia (CIPF). Outras 18 solicitações em andamento.

A **AUMA**, principal entidade de apoio, segue atuando, mas relata redução de atendimentos diante da alta demanda. Atualmente, o percentual de atendimento das crianças com TEA atendidas é baixo, e ainda há carência de profissionais especializados, estruturas escolares adaptadas e suporte psicológico às famílias.

Projetos de lei estão em andamento e a conscientização tem crescido. Para avançar mais, é essencial ampliar os serviços, garantir financiamento e fortalecer as políticas públicas inclusivas.

A **APAE** de Piracicaba também desempenha um papel essencial na promoção da saúde e bem-estar de pessoas com deficiência, oferecendo serviços especializados que complementam a rede pública de saúde. Ela colabora com a Secretaria de Saúde no apoio psicossocial, na inclusão social e na capacitação de profissionais. A parceria também fortalece a atenção primária, evitando sobrecarga nos serviços emergenciais.

Nota: **AUMA** é a Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Piracicaba. É uma organização sem fins lucrativos que atua há mais de 25 anos na cidade, oferecendo atendimento especializado a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e apoio às suas famílias.

Nota*:

Autismo

Percentual da população diagnosticada com autismo no total da população residente.

1. Dados dos resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares;
2. Considera-se pessoa com autismo aquela que respondeu que já foi diagnosticada com autismo por algum profissional de saúde;
3. População residente são as pessoas que tinham o domicílio como local de residência habitual e estavam presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

Atenção as Mulheres

O cuidado com as **MULHERES** inicia na Atenção Primária, com consultas e exames preventivos. Mas, quando necessário uma atenção especializada, Secretaria Municipal de Saúde, conta com o CESH (Centro Especializado em Saúde da Mulher).

O CESH é uma referência no cuidado integral à saúde feminina em Piracicaba. Com cerca de 1.200 atendimentos mensais, o Centro oferece uma ampla gama de serviços, como planejamento familiar, atendimento ginecológico, pré-natal de alto risco, oncologia feminina (câncer de colo do útero e de mama), além de suporte técnico às unidades básicas de saúde.

A equipe multiprofissional atua de forma humanizada, acompanhando as mulheres em diferentes fases da vida, desde a adolescência até o envelhecimento. O CESH também desenvolve ações voltadas à adolescente de até 19 anos, contemplando tanto meninas quanto meninos, com foco na promoção da saúde e prevenção de doenças.

Um dos pilares do trabalho é o enfrentamento às violências de gênero, com acolhimento sensível, escuta qualificada e encaminhamento para a rede de proteção. Essa atuação reforça o compromisso do município com a defesa dos direitos das mulheres e a construção de uma sociedade mais segura e igualitária.

Além dos atendimentos clínicos, o CESH realiza campanhas educativas e mantém articulação com outros serviços públicos, fortalecendo as políticas de equidade e bem-estar social.

Piracicaba também conta com a Rede de Atendimento e Proteção às Mulheres, que inclui o Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM), a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), e a Patrulha Maria da Penha da Guarda Civil Municipal (GCM). A cidade desenvolve ainda programas de empoderamento feminino — com oficinas, palestras sobre empreendedorismo e liderança — e promove campanhas de conscientização, como o Agosto Lilás.

LGBTQIAPN+²²

Em Piracicaba, algumas ações vêm sendo desenvolvidas para promover a saúde da população LGBTQIAPN+. Entre elas, a participação das equipes de saúde nos grandes eventos da cidade, como Carnaval, Festa das Nações, Carretas de Saúde, Parada LGBTQIAPN+; além das atividades extramuros em escolas, instituições de ensino, empresas e outras, com oferta de testagem rápida, distribuição de preservativos e orientações.

Organizações como a CAPHIV37 e o CASVI (Centro de Apoio e Solidariedade à Vida) também atuam na cidade oferecendo apoio, acolhimento e ações educativas para a comunidade LGBTQIAPN+. Além disso, há iniciativas de capacitação da rede para o cuidado integral da população LGBTQIAPN+, com formações sobre direitos humanos e diversidade, promovidas em parceria com o Conselho Municipal LGBTQIAPN+, melhoria no acolhimento e garantia do nome social.

A cidade também implantou um canal oficial para denúncias de LGBTfobia³⁸. No entanto, ainda existem desafios importantes. Entre eles, destaca-se a ausência de um ambulatório específico para pessoas trans, com serviços como hormonioterapia ou acompanhamento médico especializado. Também há necessidade de ampliar a formação contínua de profissionais da rede pública para garantir um atendimento mais humanizado, respeitoso e livre de preconceito, especialmente nas unidades básicas de saúde. Portanto, embora haja avanços, ainda são necessárias políticas mais estruturadas e serviços especializados para garantir a equidade no acesso à saúde da população LGBTQIAPN+ em Piracicaba.

²² Encontro discute políticas públicas para população LGBTQIA+ em Piracicaba; veja como participar | Piracicaba e Região | G1

Religião²³

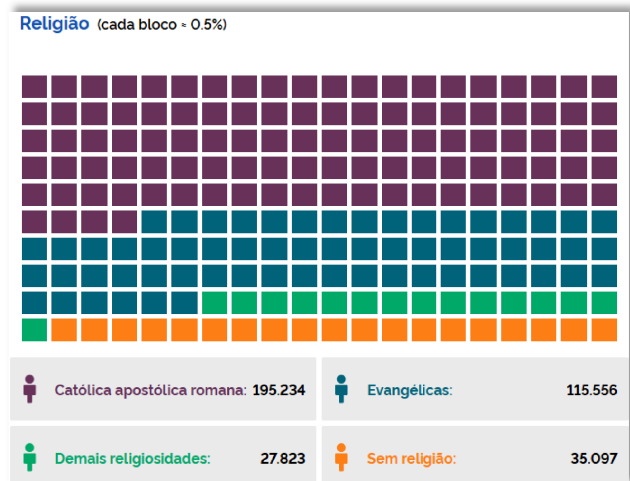


Figura 17: Quadro distribuição religioso

Em 2022, Piracicaba contava com 195.234 católicos, representando o maior grupo religioso da cidade. Os evangélicos somavam 115.556 habitantes, enquanto 27.823 pessoas se declararam seguidoras de outras religiões. Além disso, 35.097 moradores informaram não ter religião, e 49.613 constaram como "sem informação", conforme os dados do Censo.

Esses números evidenciam a diversidade religiosa no município, com destaque não apenas para a predominância do catolicismo e a expressiva presença evangélica, mas também para a relevância dos grupos sem religião e daqueles que não declararam sua filiação religiosa.

Segundo o IBGE, Piracicaba apresenta um quadro religioso que, embora ainda marcado pela predominância do catolicismo, revela sinais de pluralidade crescente. Mais da metade dos piracicabanos (52,16%) se declararam católicos, enquanto os evangélicos representam 30,87% da população. Pessoas sem religião somam 9,38%, superando a soma de adeptos de outras crenças minoritárias.

Entre essas minorias, destacam-se os espíritas, com 2,32% dos moradores, seguidos por praticantes de umbanda e candomblé (0,81%).

Educação

Educação Básica com Desempenho Acima da Média²⁴

Piracicaba se destaca nacionalmente na educação básica, com resultados positivos no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Em 2023, a rede municipal atingiu 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental, superando a média nacional (5,8) e a estadual (6,2). A cidade também recebeu o Selo Nacional de Compromisso com a Alfabetização – nível Ouro, por garantir altos índices de leitura e escrita até o 2º ano. A taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais é de 97,62%, uma das mais altas do Brasil.

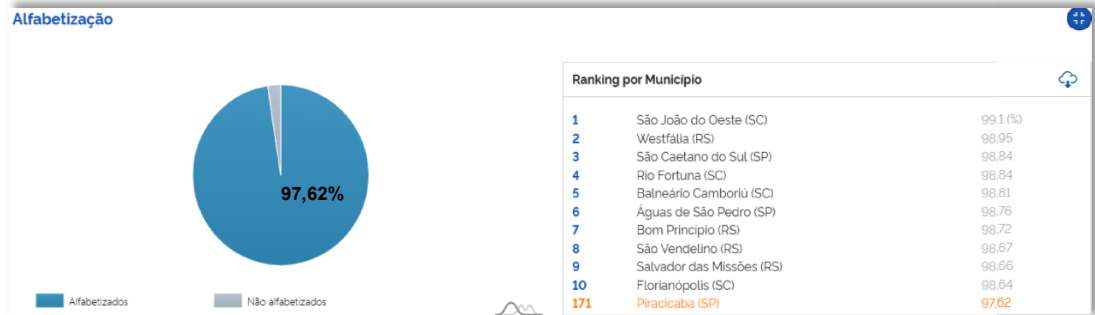


Figura 18: Índice de Alfabetização em Piracicaba

Ampla Cobertura e Acesso à Educação²⁵

Piracicaba conta com uma estrutura educacional bem distribuída e em constante aprimoramento. Em 2023, Piracicaba ampliou significativamente o atendimento em creches para crianças de 0 a 3 anos, garantindo mais acesso à educação infantil nessa faixa etária. O município lidera a oferta de vagas em pré-escola para crianças de 4 a 5 anos entre as cidades de grande porte, conforme o Índice de Desafios da Gestão Municipal (IDGM). A cidade também aderiu ao programa federal “Compromisso Nacional Criança

²³ [Panorama do Censo 2022](#)
²⁴ [Prefeitura de Piracicaba – IDEB 2023](#)
[Canal de Piracicaba – Selo de Alfabetização](#)
[A Cidade ON – Taxa de alfabetização](#)
²⁵ [Desafios dos Municípios - Top 100 maiores municípios brasileiros - Macroplan](#)

Alfabetizada²⁶, que fortalece ações de alfabetização na idade certa com apoio técnico e financeiro. Além disso, a região metropolitana de Piracicaba tem ampliado o número de escolas estaduais de ensino integral, atendendo a milhares de estudantes e contribuindo para o aumento do tempo de permanência na escola e a melhoria do desempenho escolar. Esses avanços reforçam o compromisso do município com o acesso e a permanência de crianças e adolescentes na educação básica.

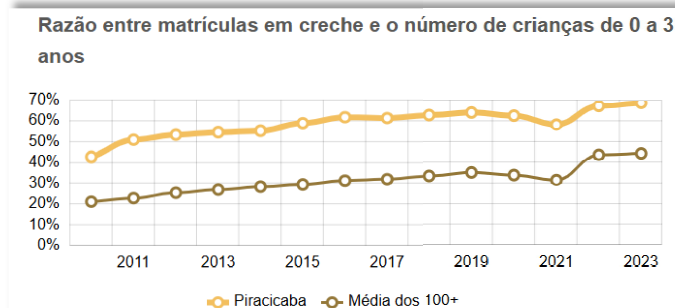


Figura 19: Razão de matrículas em creche de crianças de 0 a 3 anos

A estimativa de atendimento das crianças de 0 a 3 anos em creches em Piracicaba em 2023 foi de 68,9% (maior que a média dos 100 maiores municípios do país), possui a 5ª melhor posição no indicador nesse conjunto de municípios em 2023. Havia 8.400 crianças de 0 a 3 anos matriculadas em creches em 2010. Em 2023, o número de matrículas foi para 12.280. Essa variação correspondeu a 46,2% de crescimento das matrículas entre 2010 e 2023.

A infraestrutura escolar de Piracicaba é ampla e segue em expansão. O município lidera entre os maiores do país na oferta de vagas na pré-escola para crianças de 4 a 5 anos, conforme o Índice de Desafios da Gestão Municipal (IDGM).

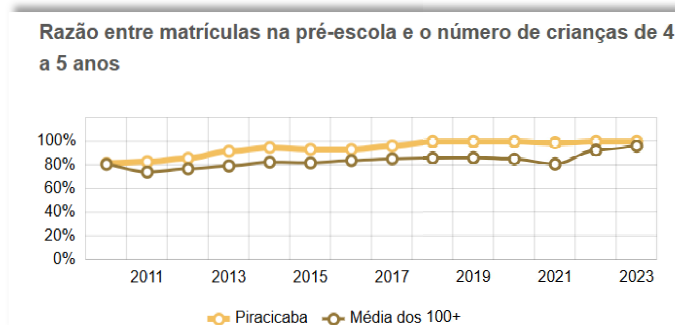


Figura 20: Razão de matrículas em pré-escola de crianças de 4 a 5 anos

A estimativa de atendimento das crianças de 4 a 5 anos em pré escolas em Piracicaba em 2023 foi de 100,0%, maior que a média dos 100 maiores municípios do país. O município tinha a 1ª melhor posição no indicador nesse conjunto de municípios em 2023. Havia 8.299 crianças de 4 a 5 anos matriculadas em pré escolas em 2010. Em 2023, o número de matrículas foi para 9.906. Essa variação correspondeu a 19,4% de crescimento das matrículas entre 2010 e 2023.

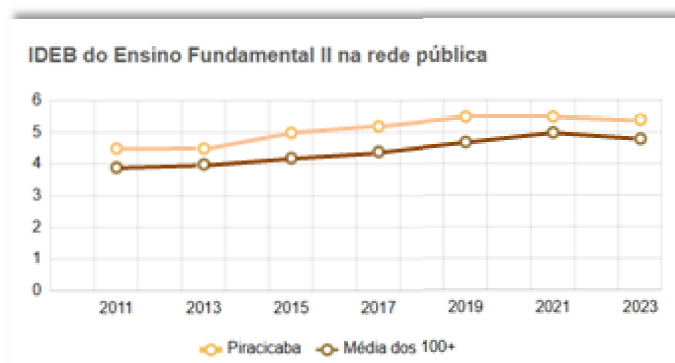


Figura 21: IDEB do Ensino Fundamental II na rede pública

Piracicaba alcançou 5,4 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do Ensino Fundamental II na rede pública em 2023, nota maior que a média dos 100 maiores municípios do país analisados. Está na 13ª melhor posição entre eles nesse último ano. Em 2011, ocupava a 17ª melhor posição com uma nota maior que a média dos 100 municípios. O indicador cresceu 0,9 pontos entre 2011 e 2023. Essa foi a 37ª melhor variação entre os 100 municípios no período.

²⁶ Piracicaba adere ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – Portal do Município de Piracicaba

Desafios da Educação

O IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) é um indicador que mede a qualidade da educação, combinando a taxa de aprovação dos alunos com o desempenho em avaliações. Os dados do IDEB de 2023²⁷ para Piracicaba mostram que a rede municipal atingiu 6,4 pontos (*meta 6,7%*), um índice superior à média nacional, indicando uma trajetória de crescimento na qualidade do ensino. Apesar dos avanços, Piracicaba ainda enfrenta desafios. Em 2024, o município não atingiu a meta de alfabetização infantil esperada até os 7 anos de idade, com 55,08% das crianças alfabetizadas – abaixo da meta nacional de 58,93%²⁸. O período pós-pandemia trouxe impactos importantes na aprendizagem, exigindo reforço escolar, qualificação de professores e políticas de inclusão. A educação na cidade também é afetada por questões de saúde, como má alimentação e problemas emocionais, que prejudicam o rendimento e a frequência dos alunos. Além disso, a inclusão de estudantes com necessidades especiais e a melhoria da infraestrutura escolar continuam sendo demandas urgentes.

A integração entre escola, família, saúde e comunidade é fundamental para enfrentar esses desafios. O acompanhamento multidisciplinar contribui para apoiar alunos em vulnerabilidade e promover o bem-estar integral. Assim, a manutenção de investimentos e estratégias de gestão será essencial para garantir equidade, saúde e qualidade na educação pública de Piracicaba, construindo um ambiente inclusivo e propício ao aprendizado.

Mobilidade Urbana

A mobilidade urbana é fundamental para garantir o direito de ir e vir das pessoas, além de contribuir diretamente para a promoção da saúde e a inclusão social. Em Piracicaba, o transporte coletivo tem passado por melhorias, como a renovação da frota com ônibus mais acessíveis e equipados com tecnologias que oferecem mais conforto aos usuários. Apesar dos avanços, ainda há desafios, como a cobertura limitada em alguns bairros, o que pode dificultar o acesso de parte da população, especialmente a mais vulnerável, aos serviços de saúde, educação e trabalho.

A falta de um sistema de transporte eficiente e bem distribuído impacta diretamente na qualidade de vida. Deslocamentos longos e desconfortáveis podem causar estresse, atrasar tratamentos médicos e prejudicar o bem-estar geral. As pessoas que mais dependem do transporte coletivo, geralmente em situação de maior vulnerabilidade social, são também as que enfrentam maiores barreiras para se locomover com segurança e dignidade. A ausência de integração com ciclovias e calçadas seguras também limita as opções de mobilidade.

Por isso, investir em mobilidade urbana vai muito além de melhorar o transporte: é uma forma de promover saúde, reduzir desigualdades e tornar a cidade mais justa e acessível para todos. Um sistema bem planejado, inclusivo e sustentável permite que todos tenham acesso aos seus direitos e oportunidades com mais facilidade e qualidade.

Uma ressalva é que uma pesquisa de opinião feita pela Semuttran em 2024, com usuários nos terminais de ônibus, mostrou que 77,5% dos entrevistados avaliam o transporte coletivo como: ótimo, bom ou regular; 22,5% como ruim ou péssimo²⁹.

Frota urbana

A frota de veículos em Piracicaba tem apresentado crescimento nos últimos anos. Em 2017, o município registrava aproximadamente 298,7 mil veículos, conforme dados da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (Semuttran)³⁰. Em 2021, esse número aumentou para cerca de 330 mil veículos, com aproximadamente 70 mil motocicletas³¹. Atualmente, a frota é composta por aproximadamente 354 mil veículos³², incluindo carros, motos e ônibus, refletindo maior mobilidade individual. Contudo, esse

²⁷ [Piracicaba: Ideb | QEDu](#)

²⁸ [Mesmo com avanços, Piracicaba e Limeira não atingem meta de alfabetização infantil](#)

²⁹ <https://piracicaba.sp.gov.br/noticias/transporte-coletivo-pesquisa-aponta-aprovacao-geral-dos-servicos-na-cidade>

³⁰ [Portal do Município de Piracicaba](#)

³¹ [Portal do Município de Piracicaba](#)

³² <https://piracicaba.sp.gov.br/noticias/transito-prefeitura-lanca-campanha-de-conscientizacao-e-seguranca-e-alerta-sobre-novos-equipamentos-de-fiscalizacao>

crescimento traz desafios como congestionamentos, poluição e desgaste das vias, afetando principalmente as áreas periféricas com infraestrutura limitada. O aumento do trânsito também eleva o número de acidentes, uma das principais causas de internações nos hospitais públicos locais. Essa situação sobrecarrega os serviços de saúde, comprometendo o atendimento. Por isso, é essencial investir em políticas de mobilidade urbanas integradas e sustentáveis, que promovam segurança, reduzam acidentes e garantam melhor qualidade de vida à população.

Emprego e Renda³³

Em 2024, a cidade de Piracicaba contou com 144.681 trabalhadores com carteira assinada, de acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Esse número representa uma leve queda de 0,99% em comparação com o ano anterior. A remuneração média no período foi de R\$ 3.679,88.



Gráfico 8: Tendências de emprego: Dados fornecidos por Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)

O total de estabelecimentos cadastrados chegou a 28.129, o que indica um crescimento de 9,1% em relação a 2023.

Quanto ao perfil dos profissionais, as mulheres representaram 41,8% da força de trabalho, com uma renda média de R\$ 3.021,24, enquanto os homens corresponderam a 58,2%, com remuneração média de R\$ 4.153,88.

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, promovem diversas ações para combater o desemprego. Entre elas, estão eventos de empregabilidade que conectam candidatos a vagas em empresas locais, como supermercados e indústrias. A cidade também oferece cursos gratuitos de qualificação profissional em parceria com instituições como Senac e Sest/Senat. São realizadas ações específicas para apoiar mulheres, com vagas exclusivas e orientações. Essas iniciativas reforçam o compromisso do governo municipal em fortalecer o mercado de trabalho e apoiar a população na busca por emprego.

O combate ao desemprego impacta diretamente a saúde pública, pois o trabalho é fundamental para garantir renda, acesso a serviços de saúde e qualidade de vida. Quando a Prefeitura promove ações que geram emprego e renda, contribui para a redução do estresse, da ansiedade e de doenças relacionadas à pobreza e exclusão social. Além disso, trabalhadores com acesso a emprego formal geralmente têm direito a benefícios como planos de saúde e segurança no trabalho, o que ajuda na prevenção de doenças e acidentes. Por isso, as políticas de emprego em Piracicaba colaboram para um município mais saudável e com melhor bem-estar social.

Meio Ambiente

Nos últimos quatro anos, a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMAP) de Piracicaba tem implementado diversas ações para preservar o meio ambiente e promover a saúde pública. Entre elas, destaca-se a campanha contra queimadas, fundamental para evitar a poluição do ar e doenças respiratórias na população. Além disso, projetos voltados ao incentivo do crédito de carbono auxiliam produtores rurais a adotarem práticas sustentáveis, como a recuperação de áreas degradadas e o plantio de árvores, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas e melhorando a qualidade do ar. Outro avanço

³³SEBRAE: Piracicaba: Emprego, ocupações, empresas, dados demográficos e educação | Observatório Setorial Territorial Brasil

importante foi a adoção da colheita mecanizada, que reduz a necessidade de queimadas na agricultura, minimizando a emissão de gases poluentes e protegendo a saúde da comunidade local.

A Secretaria também desenvolveu programas como o Projeto Plante Vida, que promove o plantio de espécies nativas para melhorar a arborização urbana e a qualidade do ar, além do Programa Municipal de Adequação Ambiental Rural, que preservam nascentes e margens de rios, garantindo água limpa para a população. O Recicla Pira e a reativação da Comissão Municipal de Mudança Climática (Comclima) ampliam a conscientização ambiental e fomentam políticas públicas para reduzir impactos ambientais que afetam a saúde coletiva. Essas ações integradas colaboram para a prevenção de doenças respiratórias, segurança alimentar e a melhoria da qualidade de vida em Piracicaba.

Referência:

- Campanha contra queimadas - Prefeitura de Piracicaba
- Crédito de carbono e sustentabilidade rural (*informação geral de programas rurais*)
- Projeto Plante Vida
- Programa Municipal de Adequação Ambiental Rural
- Recicla Pira
- Comissão Municipal de Mudança Climática (Comclima)

Socioambiental

No que tange ao saneamento básico, embora não haja dados públicos específicos do IDSC sobre perdas de água ou porcentagem exata de cobertura de esgoto, observa-se que a cidade possui uma infraestrutura de coleta de lixo domiciliar implantada e uma rede de esgoto operacional em muitas regiões

Quanto à saúde pública, Piracicaba apresenta indicadores relativamente favoráveis de vulnerabilidade social por meio do IVCAD: o índice geral é de 0,29, abaixo da média nacional (0,33) e do estado de São Paulo (0,31)³⁴. Esse índice mais baixo sugere que há menos famílias em situação de vulnerabilidade, o que contribui positivamente para a saúde coletiva, pois situação socioeconômica precária costuma associar-se a piores condições sanitárias.

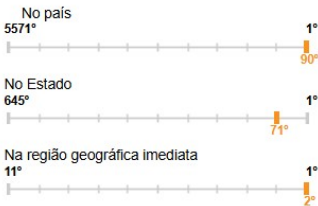
Em termos de crianças (0 a 6 anos), o índice de vulnerabilidade na primeira infância é de 0,06, também inferior à média nacional (0,08)³⁵. Isso indica que, embora existam desafios, parte significativa das crianças tem acesso maior a serviços (creches/pré-escolas, cuidados básicos) que ajudam na prevenção de doenças e manutenção de desenvolvimento saudável.

Esgotamento Sanitário³⁶

O sistema de esgotamento sanitário em Piracicaba é eficiente e cobre aproximadamente 97% da população urbana com rede geral de coleta e tratamento operada pela concessionária Mirante, sob supervisão do SEMAE. A cidade conta com estações de tratamento modernas, garantindo que o esgoto seja tratado antes de ser devolvido ao meio ambiente, embora alguns bairros ainda enfrentem desafios com ligações irregulares. Esse sistema de saneamento adequado é fundamental para a saúde pública, pois previne a contaminação da água e do solo, reduzindo a incidência de doenças relacionadas à falta de saneamento, como gastroenterites e outras infecções intestinais.

Esgotamento sanitário por rede geral,
rede pluvial ou fossa ligada à rede [2022]
96,83 %

Comparando a outros municípios



Em Piracicaba, o esgotamento sanitário é operado por uma empresa privada, a concessionária Mirante, que atua desde 2012 sob a supervisão do Serviço Municipal de Água e Esgoto (SEMAE). Essa parceria público-privada permite a gestão e manutenção da rede de coleta e tratamento de esgoto, garantindo cobertura ampla e tratamento adequado para a maior parte da população.

Figura 22: Esgotamento Sanitário

³⁴Portal do Município de Piracicaba

³⁵Portal do Município de Piracicaba

³⁶Panorama do Censo 2022

Distritos Piracicaba – População

Distrito Central/Sul³⁷

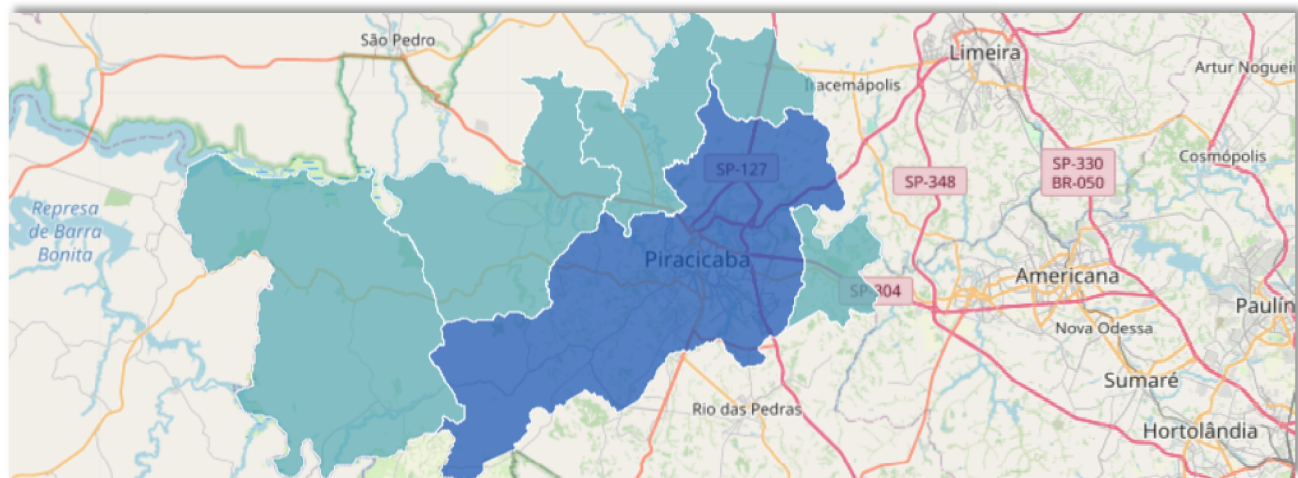


Figura 23: Distrito Central/Sul – Região/ População/ Pirâmide Etária

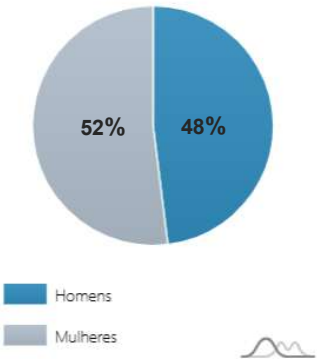
População



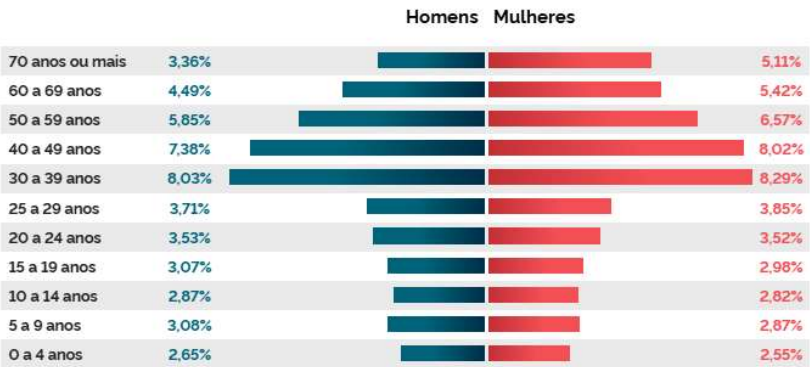
Cor ou raça



Sexo



Pirâmide etária



³⁷ Panorama do Censo 2022

Distrito Leste³⁸

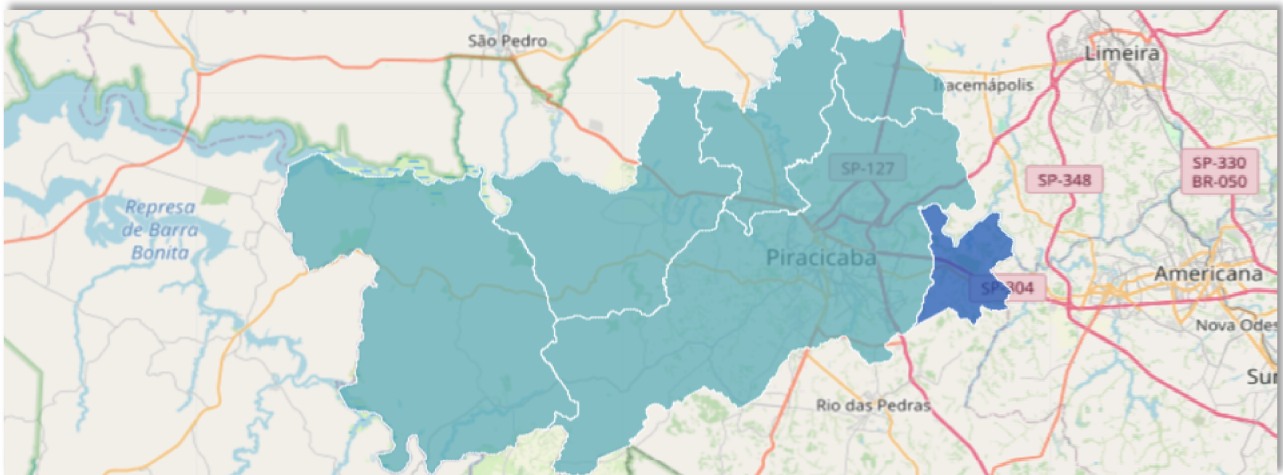
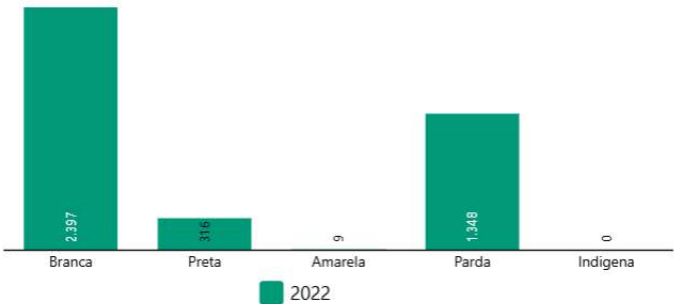


Figura 24: Distrito Leste – Região/ População/ Pirâmide Etária

População

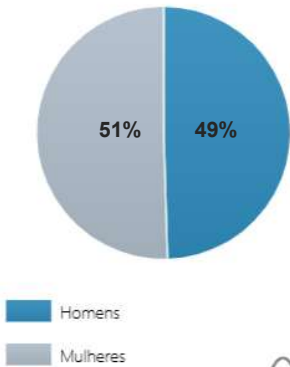


Cor ou raça

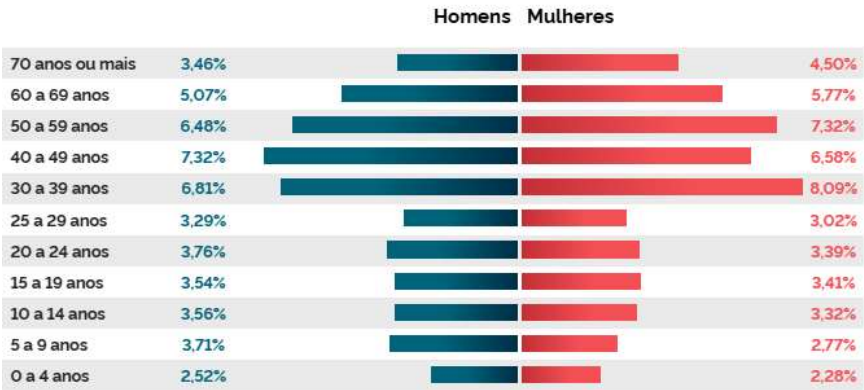


FEITO

Sexo



Pirâmide etária



³⁸ Panorama do Censo 2022

Distrito Nordeste³⁹

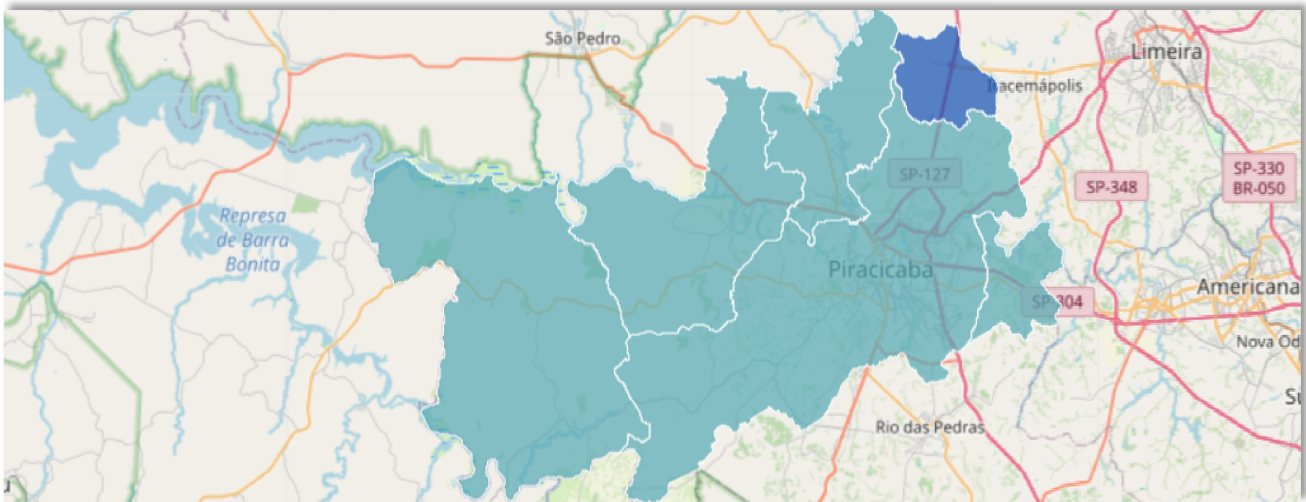
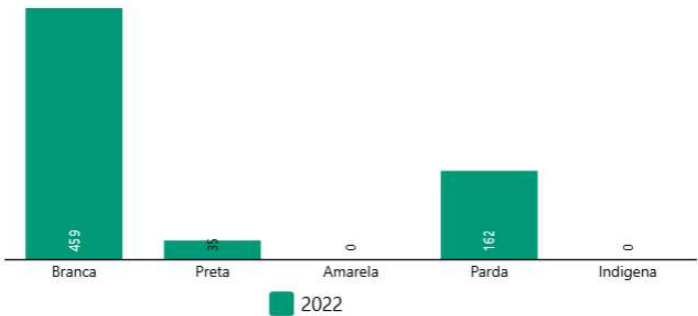


Figura 25: Distrito Nordeste – Região/ População/ Pirâmide Etária

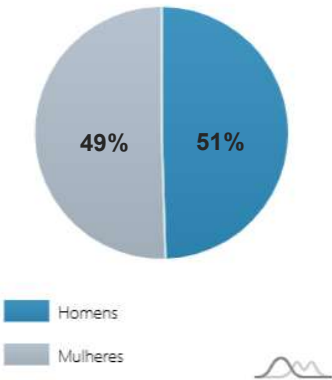
População



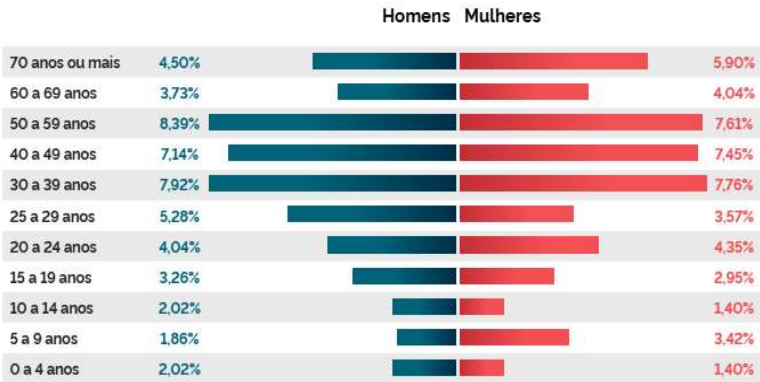
Cor ou raça



Sexo



Pirâmide etária



³⁹ Panorama do Censo 2022

Distrito Norte⁴⁰

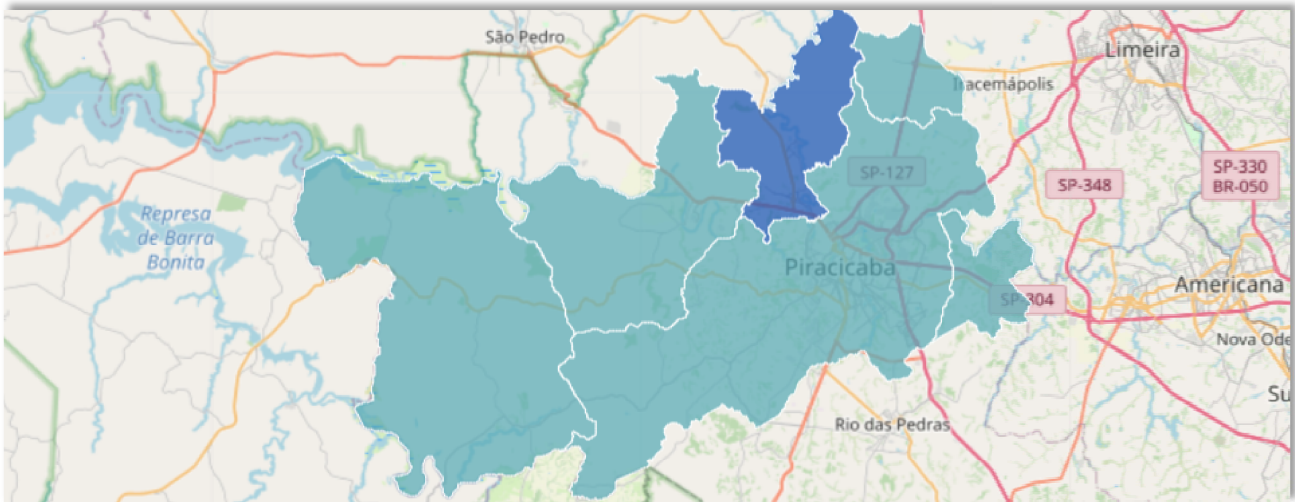


Figura 26: Distrito Norte – Região/ População/ Pirâmide Etária

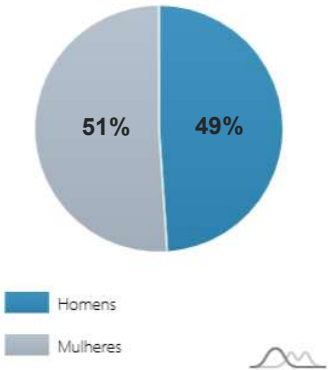
População



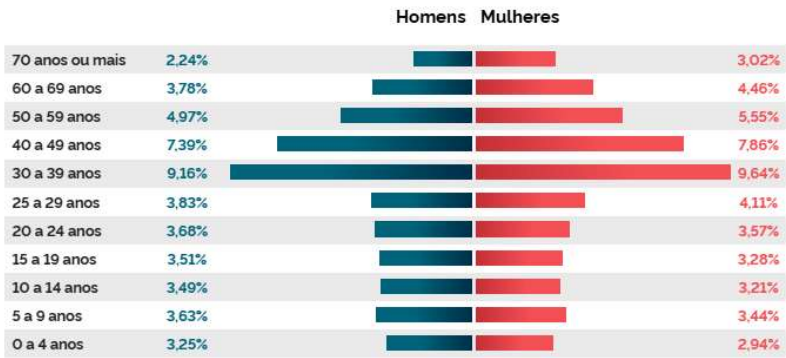
Cor ou raça



Sexo



Pirâmide etária



⁴⁰ Panorama do Censo 2022

Distrito Noroeste⁴¹

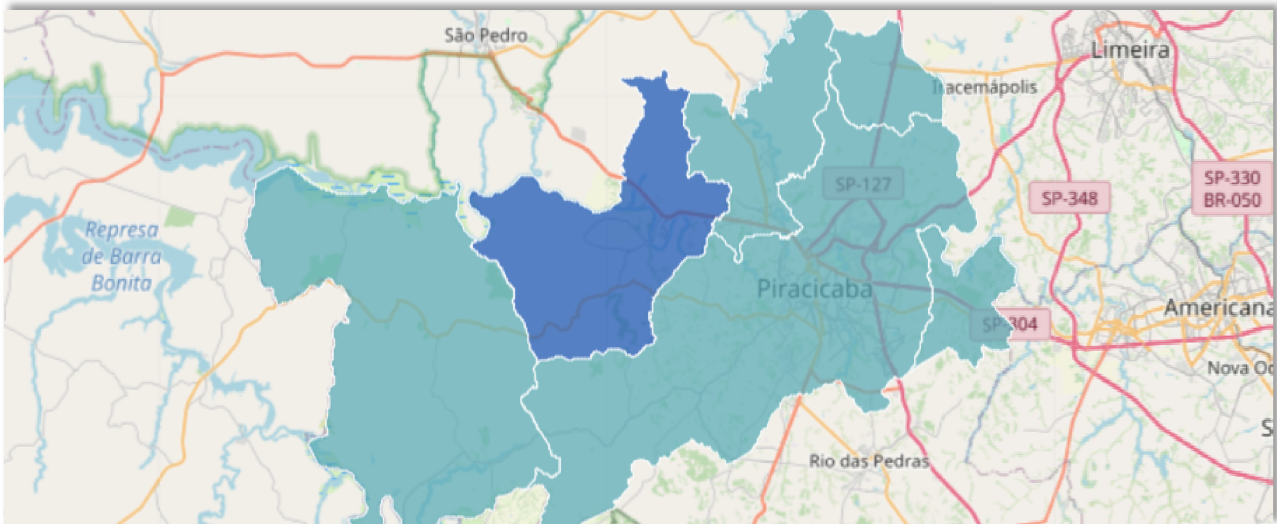
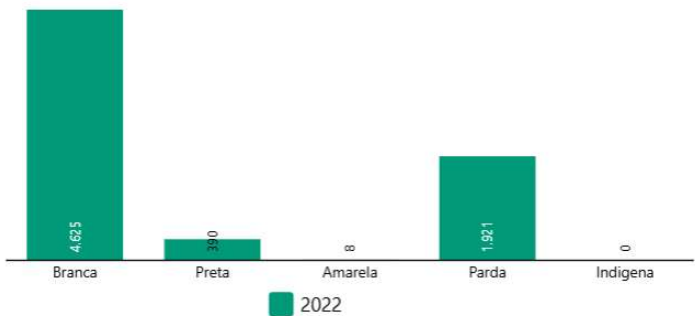


Figura 27: Distrito Noroeste – Região/ População/ Pirâmide Etária

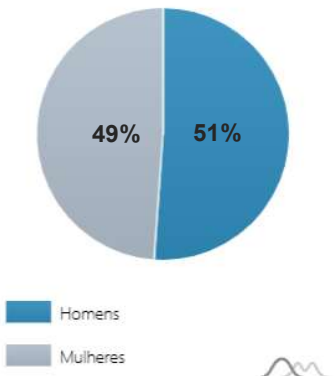
População



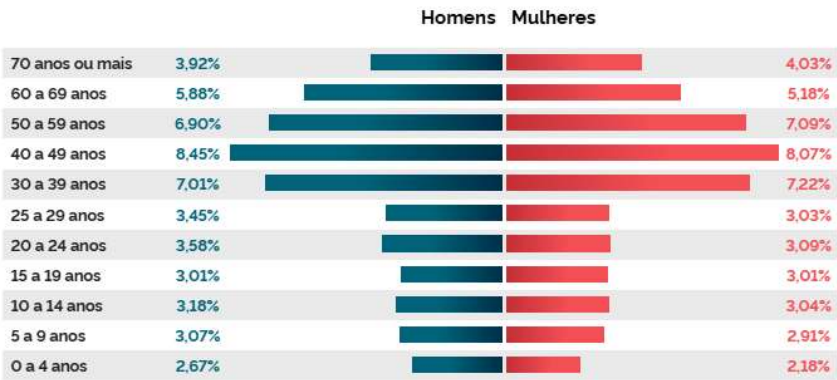
Cor ou raça



Sexo



Pirâmide etária



⁴¹ Panorama do Censo 2022

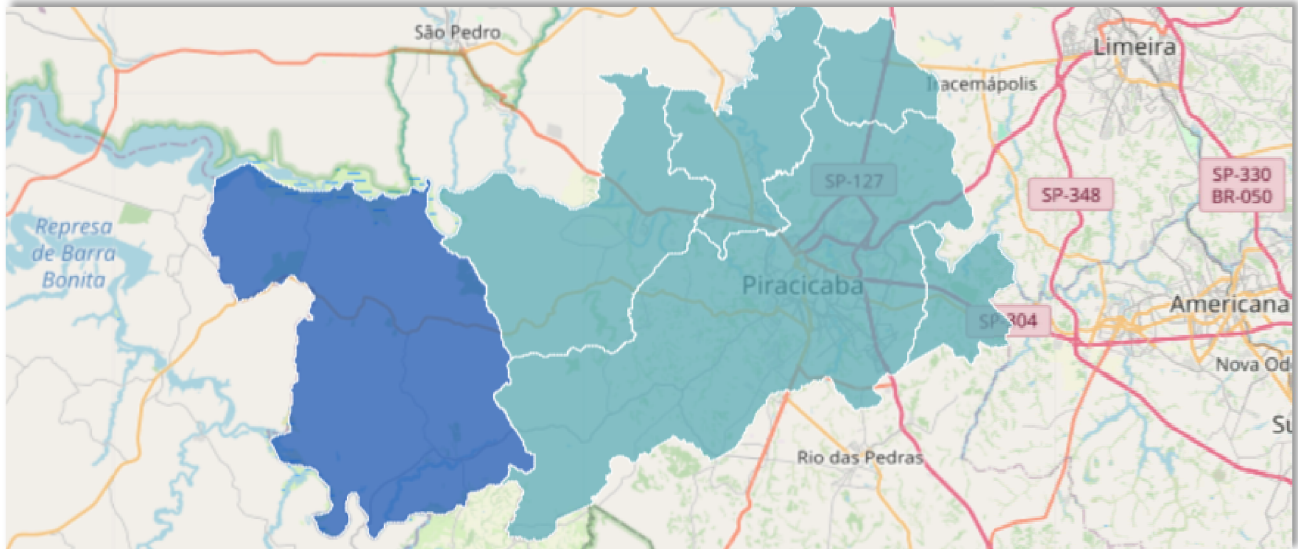
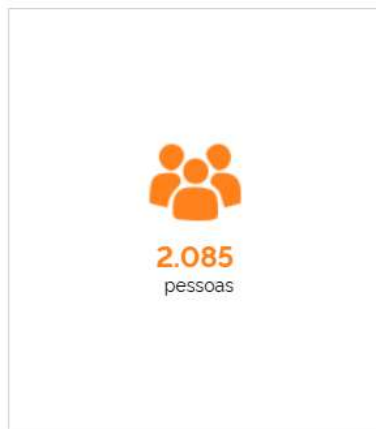
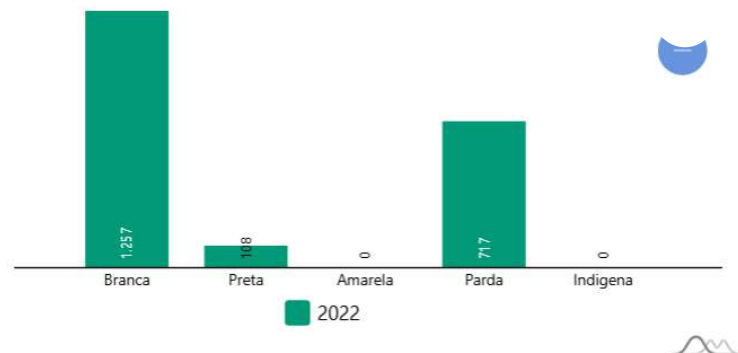
Distrito Oeste⁴²

Figura 28: Distrito Oeste – Região/ População/ Pirâmide Etária

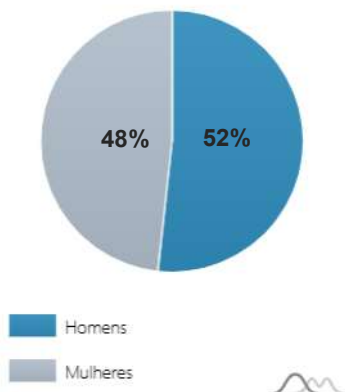
População



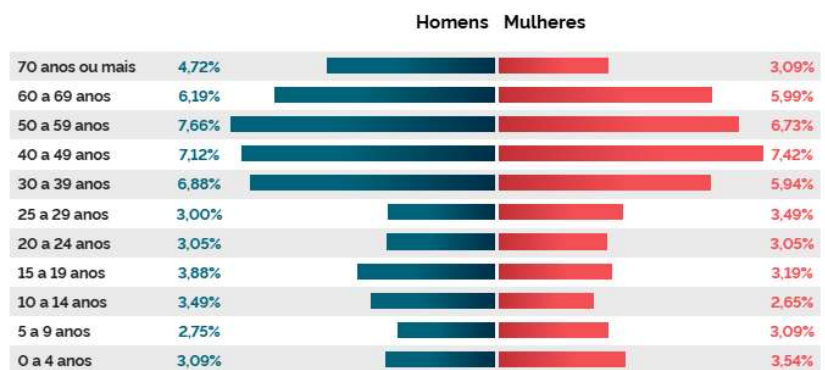
Cor ou raça



Sexo



Pirâmide etária



⁴² Panorama do Censo 2022

Entorno e Domicílios⁴³

Arborização

Percentual de domicílios particulares permanentes ocupados em setores censitários selecionados para a Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios por arborização no entorno

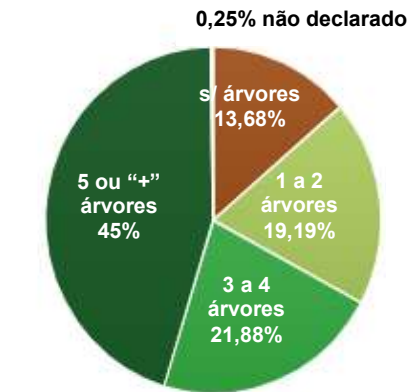


Gráfico 9: % Arborização

Iluminação pública

Percentual de domicílios particulares permanentes ocupados em setores censitários selecionados para a Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios por existência de iluminação pública no entorno

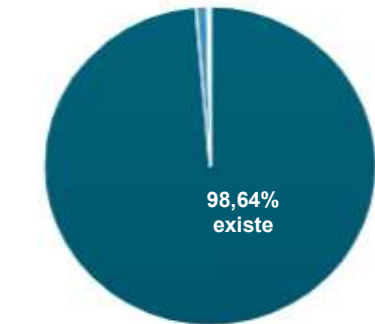


Gráfico 11: % Iluminação Pública

Via pavimentada

Percentual de domicílios particulares permanentes ocupados em setores censitários selecionados para a Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios por existência de via pavimentada no entorno

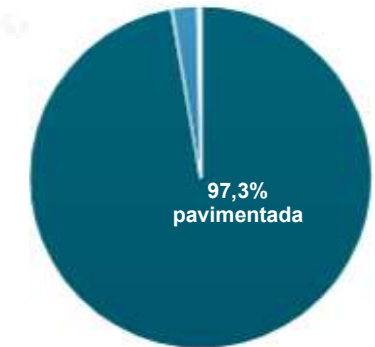


Gráfico 12: % Via Pavimentada

Ponto de ônibus ou van

Percentual de domicílios particulares permanentes ocupados em setores censitários selecionados para a Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios por existência de ponto de ônibus ou van no entorno

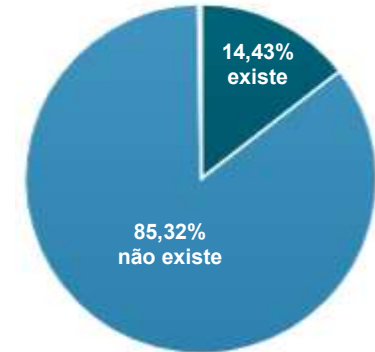


Gráfico 10: % Ponto de Ônibus ou Van

⁴³ Panorama do Censo 2022

Via sinalizada para bicicletas
 Percentual de domicílios particulares permanentes ocupados em setores censitários selecionados para a Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios por existência de via sinalizada para bicicleta no entorno.

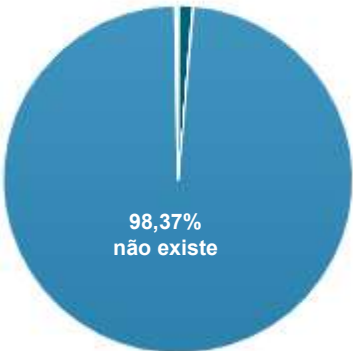


Gráfico 13: % Via Sinalizada para Bicicletas

Calçada ou passeio
 Percentual de domicílios particulares permanentes ocupados em setores censitários selecionados para a Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios por existência de obstáculo na calçada no entorno

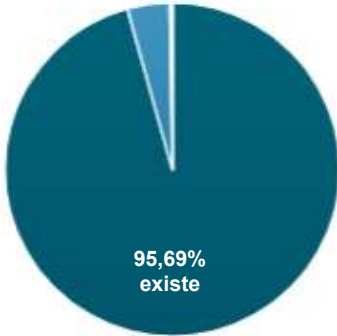


Gráfico 14: % Calçadas ou Passeio

Obstáculo na calçada
 Percentual de domicílios particulares permanentes ocupados em setores censitários selecionados para a Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios por existência de obstáculo na calçada no entorno.

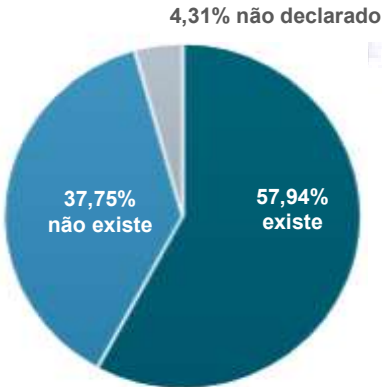


Gráfico 15: % Obstáculo na Calçada

Rampa para cadeirante
 Percentual de domicílios particulares permanentes ocupados em setores censitários selecionados para a Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios por existência de rampa para cadeirante no entorno.

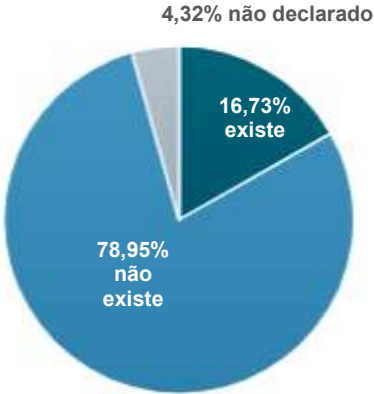


Gráfico 17: % Rampa para Cadeirante

Dados Epidemiológicos

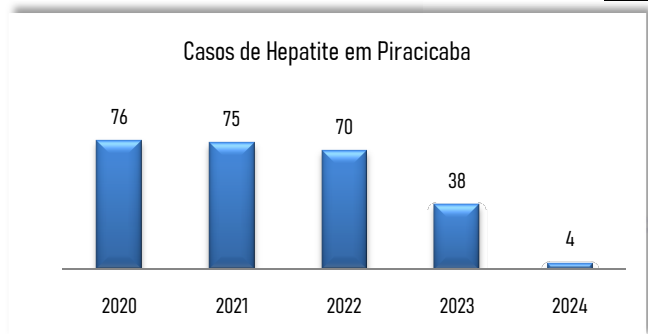
Hepatites Virais

As Hepatites Virais (HV) representam um sério problema de saúde pública, tanto no Brasil quanto no mundo. Essas doenças são causadas por diferentes agentes etiológicos que, embora compartilhem características epidemiológicas, clínicas e laboratoriais semelhantes, apresentam importantes particularidades entre si. As HVs têm grande relevância para a saúde pública devido ao elevado número de pessoas afetadas e ao risco de complicações nas formas aguda e crônica da doença.

A hepatite causada pelo vírus A (HVA), geralmente, é uma enfermidade leve e benigna, mais comum em crianças. No entanto, pode provocar surtos e epidemias, especialmente em ambientes como creches, pré-escolas e berçários. Em adultos, a infecção pode se manifestar de forma mais grave. A transmissão do HVA ocorre principalmente por via fecal-oral, através da ingestão de água ou alimentos contaminados, ou pelo contato direto entre pessoas. Em regiões com condições precárias de saneamento básico, a HVA é mais prevalente, afetando, sobretudo, crianças em idade escolar.

Já as hepatites B (HBV) e C (HCV) têm maior potencial de evolução para a forma crônica da doença, podendo resultar em complicações graves, como cirrose hepática e câncer de fígado. No caso da HBV, a probabilidade de cronificação é mais elevada quando a infecção ocorre em recém-nascidos ou em crianças com até cinco anos de idade. A transmissão dos vírus HBV e HCV se dá principalmente por via parenteral, sexual e vertical (da mãe para o filho durante o parto ou pela amamentação, quando a mãe é portadora do vírus).

Nota⁴⁴



Piracicaba conquistou o **Selo Ouro do Ministério da Saúde** pela eliminação da transmissão vertical da hepatite B, sendo uma das poucas cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes a receber essa certificação. Também foi recertificada com o **Selo Prata** pela eliminação da transmissão vertical do HIV, evidenciando a eficácia das ações locais de prevenção e controle.

Gráfico 16: Casos de Hepatite
Ref.: SINANWEB - Dados Epidemiológicos Sinan

HIV/AIDS

Nos últimos anos, Piracicaba tem se destacado no combate ao HIV/AIDS, mostrando avanços importantes. Em 2023, a cidade registrou 79 novos casos, uma redução de quase 29% em relação a 2022, sinalizando que as ações de prevenção e tratamento estão dando resultados concretos⁴⁵. Atualmente, mais de 2.200 pessoas vivem em tratamento antirretroviral, o que demonstra o comprometimento com o cuidado e a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, Piracicaba recebeu o Selo Prata do Ministério da Saúde em 2023⁴⁶, reconhecendo as boas práticas no enfrentamento da transmissão vertical do HIV, resultado de um pré-natal de qualidade, diagnóstico precoce e tratamento adequado para gestantes. O perfil epidemiológico mostra predominância de casos em homens jovens, o que direciona as estratégias de prevenção e informação para esse público. A distribuição de preservativos, a testagem ampliada e a parceria com organizações civis reforçam o compromisso da cidade em avançar na redução da epidemia e promover a saúde pública com ações eficazes. Esses resultados positivos mostram que Piracicaba é um exemplo de sucesso na luta contra o HIV/AIDS.

Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Em 2025, Piracicaba enfrentou um aumento significativo dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), o que impactou diretamente a capacidade do sistema de saúde local. Até junho, foram registradas 36 mortes, com predominância do vírus Influenza A (H1N1) e aumento das internações pediátricas devido

⁴⁴<https://piracicaba.sp.gov.br/noticias/ists-piracicaba-recebe-certificacao-ouro-e-prata-na-eliminac>

⁴⁵sampi.net.br/2023

⁴⁶piracicaba.sp.gov.br/2023

ao Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Esse cenário exigiu uma resposta rápida e coordenada da gestão pública.

A Prefeitura decretou estado de emergência em saúde pública e implementou o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES) para monitoramento e coordenação das ações⁴⁷. A baixa cobertura vacinal, com apenas 37% da população prioritária imunizada, representou um desafio crítico que comprometeu o controle da epidemia. A insuficiente adesão à vacinação demandou estratégias eficazes de comunicação e mobilização social.

A sobrecarga nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), com tempos de espera prolongados, evidenciou a necessidade de otimizar o fluxo de atendimento, reforçando a atenção primária via Unidades Básicas de Saúde (UBSs) para casos leves, reduzindo a pressão nos serviços de urgência. A ampliação de leitos pediátricos e a busca ativa de casos respiratórios demonstraram ações proativas da Secretaria Municipal de Saúde, embora tenham exigido recursos adicionais e monitoramento constante.

Semana Epidemiológica (2025)⁴⁸

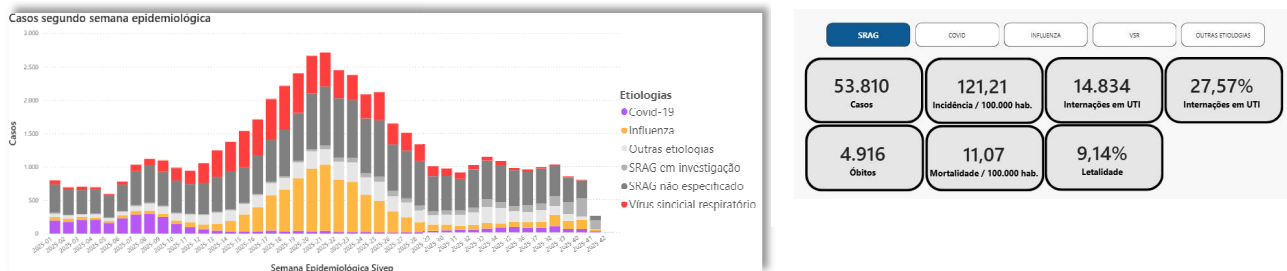


Figura 29: Semana Epidemiológica e dados SRAG

Desafios para os próximos anos em Piracicaba frente às Doenças Respiratórias

A principal prioridade será aumentar a cobertura vacinal, que esteve abaixo do ideal, por meio de campanhas eficazes e mobilização social. Será fundamental fortalecer a atenção primária, com UBSs atendendo casos leves para desafogar as UPAs e hospitais. A ampliação da capacidade hospitalar, especialmente para atendimento pediátrico, também será necessária. O monitoramento contínuo dos vírus respiratórios deve ser aprimorado para detectar surtos precocemente. Educação em saúde para a população sobre prevenção e busca rápida de atendimento será intensificada. Além disso, será preciso garantir recursos, infraestrutura e capacitação profissional para sustentar essas ações e responder com agilidade a futuras crises.

Dengue

Entre os anos de 2024 e 2025, Piracicaba apresentou uma redução expressiva nos casos de dengue. De acordo com dados da Prefeitura Municipal, até 2 de setembro de 2024, o município havia registrado 54.818 notificações, com 27.602 casos confirmados e 16 óbitos relacionados à doença⁴⁹. No mesmo período de 2025, os números foram significativamente menores: 22.422 notificações, 5.913 casos confirmados e 5 mortes⁵⁰. Em termos percentuais, houve uma redução de aproximadamente 59% nas notificações, 78% nos casos confirmados e 69% nos óbitos.

Esses dados indicam um avanço importante no controle da dengue, possivelmente atribuído à intensificação das ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, entre elas, destacou-se a campanha municipal “Todos contra a Dengue”⁵¹, que buscou conscientizar a população sobre a importância da eliminação de criadouros do mosquito. A Prefeitura, também, firmou parcerias com o Governo do Estado, garantindo repasses financeiros importantes para fortalecer as ações locais. A atuação dos agentes de endemias foi intensificada, com visitas casa a casa para inspeção e aplicação de larvicidas. Paralelamente, programas educativos foram implementados em escolas e unidades de saúde, envolvendo crianças e adultos na prevenção.

⁴⁷ Síndrome respiratória: Piracicaba decreta emergência e instala centro de operações para monitoramento e gestão – Portal do Município de Piracicaba

⁴⁸ Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde - NIES

⁴⁹ <https://piracicaba.sp.gov.br/noticias/saude-confirma-quinto-obito-por-dengue-em-2025-populacao-deve-redobrar-os-cuidados>

⁵⁰ <https://piracicaba.sp.gov.br/noticias/saude-confirma-quinto-obito-por-dengue-em-2025-populacao-deve-redobrar-os-cuidados>

⁵¹ Saúde fortalece rede de combate à dengue com nova campanha municipal – Portal do Município de Piracicaba

Por fim, a articulação entre diferentes secretarias municipais assegurou uma resposta integrada e coordenada, contribuindo para a redução expressiva dos casos de dengue em Piracicaba.

Semana Epidemiológica (2025 x 2024)⁵²

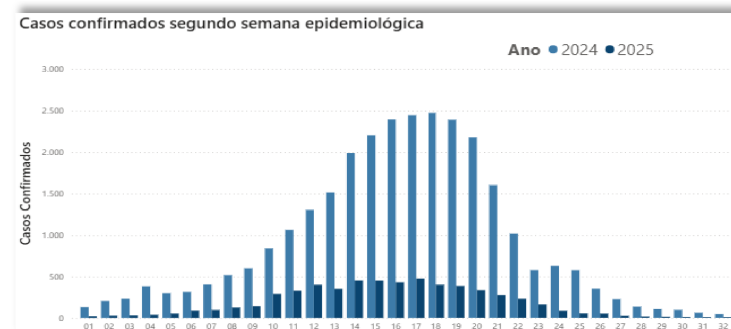
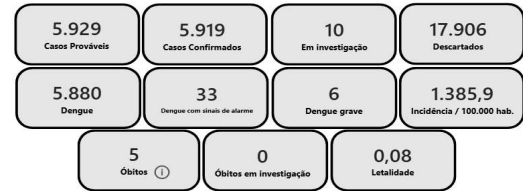


Figura 30: Semana Epidemiológica e dados DENGUE



Dados 2025

Desafios para os próximos anos em Piracicaba frente à Dengue

Piracicaba ainda enfrenta desafios importantes para controlar a dengue nos próximos anos. É fundamental manter o engajamento da população na eliminação contínua dos criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. A sustentabilidade financeira e estrutural das ações, como contratação e capacitação de agentes, precisa ser garantida. A vigilância epidemiológica e entomológica deve ser intensificada para detectar surtos rapidamente. As mudanças climáticas representam um desafio adicional, influenciando a proliferação do mosquito. A educação em saúde deve ser ampliada para aumentar a conscientização da população. Por fim, a articulação entre diferentes setores da administração pública precisa ser fortalecida para promover ações integradas e eficientes.

Febre Maculosa

Em 2025, Piracicaba registrou dois óbitos por febre maculosa, doença transmitida pelo carrapato-estrela, que ocorre em áreas com capivaras, como margens de rios e parques. O primeiro caso foi de um homem entre 50 e 59 anos, que faleceu em junho. O segundo, uma menina entre 1 e 9 anos, morreu em julho. Ambos os casos estão sob investigação para identificar o local provável da infecção. A febre maculosa pode ser fatal se não tratada rapidamente. A Secretaria de Saúde reforça a importância da prevenção, diagnóstico precoce e atendimento imediato ao surgirem sintomas como febre alta, dor de cabeça, dores musculares e manchas na pele. O controle das áreas de risco e o manejo das capivaras são prioridades locais para evitar novos casos.

Taxas de Natalidade e Mortalidade

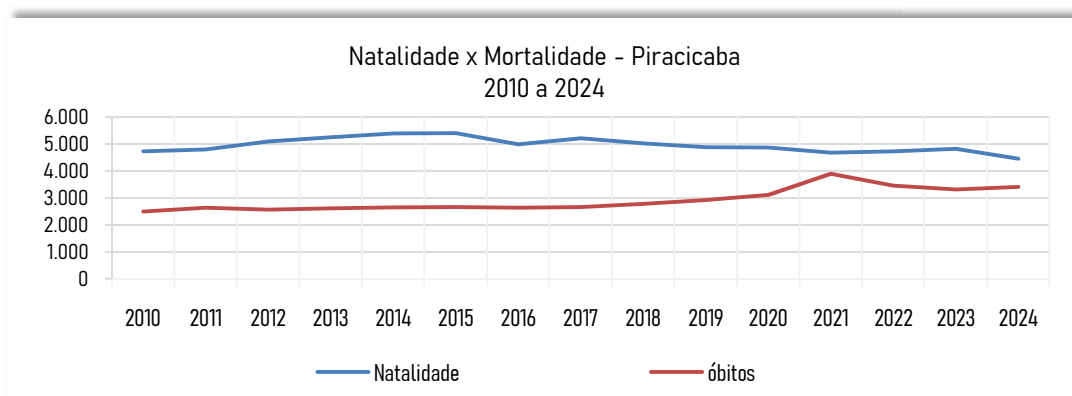


Gráfico 17: Faixa Etária Piracicaba (2022 x 2010)
Ref.: IBGE / SEADE

⁵²Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde - NIES

Natalidade e Óbitos⁵³

Ano	Natalidade	Óbitos	Saldo Natural
2010	4.733	2.492	2.241
2011	4.801	2.634	2.167
2012	5.098	2.560	2.538
2013	5.257	2.606	2.651
2014	5.393	2.650	2.743
2015	5.407	2.664	2.743
2016	4.985	2.636	2.349
2017	5.212	2.660	2.552
2018	5.025	2.777	2.248
2019	4.886	2.922	1.964
2020	4.865	3.106	1.759
2021	4.681	3.898	783
2022	4.727	3.460	1267
2023 (*)	4.821	3.314	1.507
2024 (*)	4.454	3.405	1.049

Tabela 7: Natalidade e Mortalidade

Entre 2010 e 2015, a natalidade cresceu de 4.733 para 5.407, atingindo seu pico nesse período. A partir de 2016, houve uma queda contínua nos nascimentos, com leve recuperação apenas em 2022. Os óbitos permaneceram relativamente estáveis até 2015, em torno de 2.600 por ano. A partir de 2018, os óbitos começaram a subir significativamente. Em 2020 e 2021, os óbitos dispararam, chegando a 3.898 em 2021, provavelmente por causa da COVID-19. O saldo natural (natalidade menos óbitos) diminuiu de mais de 2.700 em 2014-2015 para apenas 783 em 2021. Esse saldo mostra que o crescimento populacional natural está desacelerando. Mesmo em 2022, o saldo natural ainda era muito inferior ao dos anos anteriores a pandemia. Para 2023 e 2024 a estimativa é a mesma de desaceleração.

(*) Para 2023 e 2024 a população estimada está em acordo com o site do IBGE.

2023 (*): 423.323 habitantes
2024 (*): 438.827 habitantes

Mortalidade Infantil e internações por diarreia⁵⁴

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 11,2 para 1.000 nascidos vivos. As internações devidas a diarreias são de 30,8 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 287 de 645 e 128 de 645, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2.787 de 5.570 e 1.596 de 5.570, respectivamente.

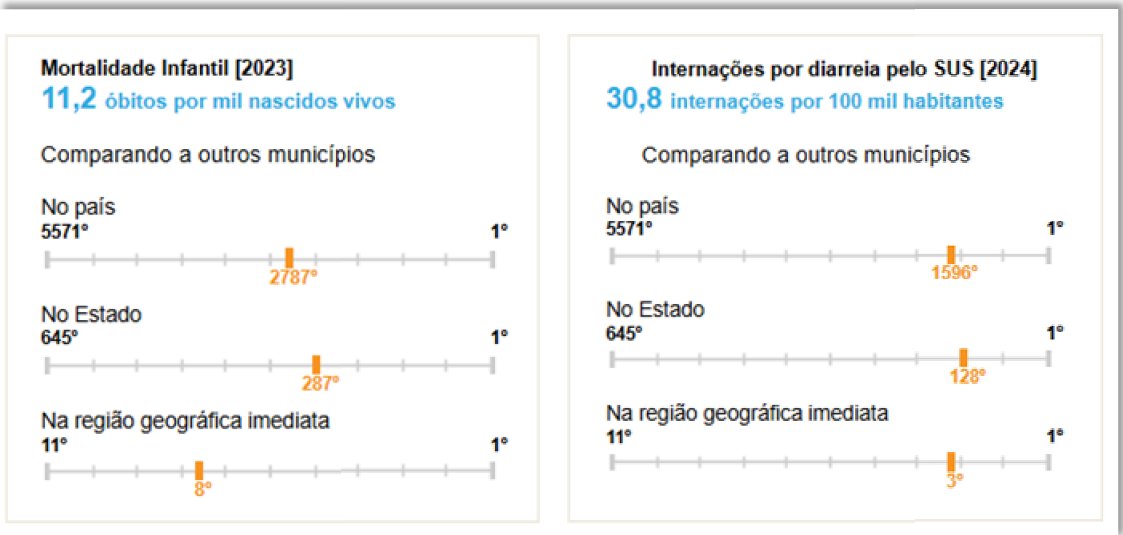


Figura 31: Mortalidade Infantil 2023

A mortalidade infantil é um indicador chave da qualidade dos serviços públicos e das condições sociais. Reduzir essa taxa para um dígito é um dos principais desafios para a cidade de Piracicaba, exigindo atenção pré-natal eficiente, vacinação ampla e melhorias em saneamento e nutrição. Esse avanço depende do fortalecimento da atenção básica, da capacitação dos profissionais e do monitoramento constante para

⁵³<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/piracicaba>
Seade Mortalidade – Dados e indicadores sobre mortalidade nos municípios e Departamentos Regionais de Saúde do Estado de SP.
⁵⁴IBGE | Cidades@ | São Paulo | Piracicaba | Panorama

ajustar as ações de forma eficaz. Políticas públicas integradas e planejamento estratégico são fundamentais para garantir resultados consistentes e sustentáveis. Com gestão eficiente e compromisso coletivo, será possível promover a saúde infantil, reduzir desigualdades e assegurar um futuro mais saudável e justo para todas as crianças do município.

Cobertura Vacinal⁵⁵

A cobertura vacinal é fundamental para proteger a população contra doenças evitáveis. Quando o número de pessoas vacinadas atinge as metas, reduz-se a circulação de vírus e bactérias, protegendo até quem não pode ser vacinado. O Ministério da Saúde estabelece metas, geralmente entre 90% e 95%, para vacinas como poliomielite, tríplice viral e penta valente. Atingir essas metas evita surtos, reduz internações e economiza recursos públicos. Municípios que não alcançam as metas ficam mais vulneráveis a epidemias e podem perder incentivos. Além disso, o Ministério pode intervir com campanhas específicas. A cobertura vacinal também é um indicador de qualidade da atenção básica de saúde. Manter as metas protege a saúde coletiva e evita o retorno de doenças já controladas.

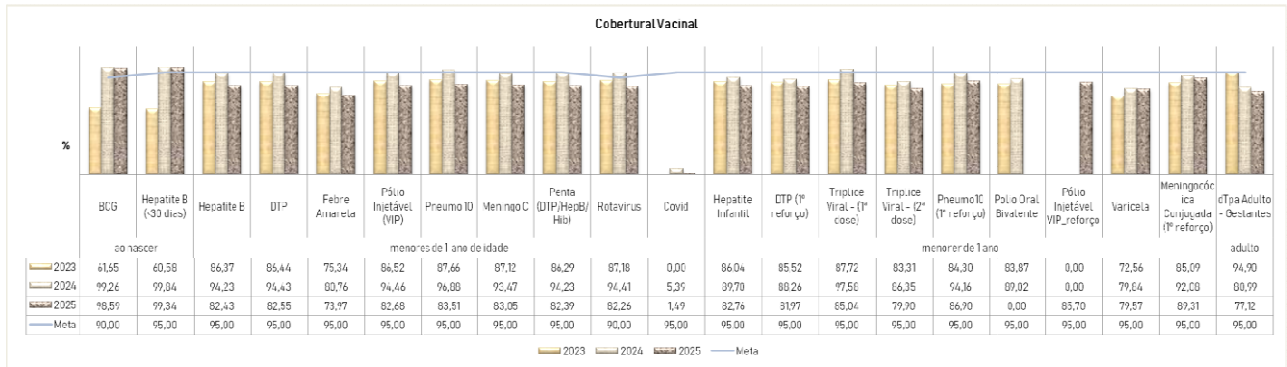


Gráfico 18: Cobertura Vacinal 2025 x 2024 x 2023

Nos últimos anos, incluindo os dados parciais de 2025, Piracicaba tem enfrentado desafios para atingir as metas de vacinação definidas pelo Ministério da Saúde. Após uma melhora em 2024, os números de 2025 apontam para uma possível queda, considerando que o ano ainda não terminou.

⁵⁵ Cobertura Vacinal - Calendário Nacional - Residência

Departamento Regional de Saúde de Piracicaba (DRS X)⁵⁶

O Departamento Regional de Saúde de Piracicaba (DRS-X) é uma unidade administrativa que faz parte do sistema de saúde do Estado de São Paulo, sendo responsável pela coordenação e supervisão da gestão de saúde em um conjunto de municípios da região, incluindo Piracicaba. Ele integra a rede de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem como missão garantir a implementação das políticas de saúde pública, coordenando ações que visam melhorar o acesso e a qualidade do atendimento à população.

Vinculado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, desempenha um papel estratégico na articulação e coordenação das políticas públicas de saúde em nível regional. O DRS X abrange uma área composta por 26 municípios, atendendo uma população estimada em mais de 1,5 milhões de habitantes.

Municípios que integram o DRS X:

- | | |
|-----------------------|-----------------------------|
| 1. Águas de São Pedro | 14. Leme |
| 2. Analândia | 15. Limeira |
| 3. Araras | 16. Mombuca |
| 4. Capivari | 17. Piracicaba |
| 5. Charqueada | 18. Pirassununga |
| 6. Conchal | 19. Rafard |
| 7. Cordeirópolis | 20. Rio Claro |
| 8. Corumbataí | 21. Rio das Pedras |
| 9. Elias Fausto | 22. Saltinho |
| 10. Engenheiro Coelho | 23. Santa Cruz da Conceição |
| 11. Ipeúna | 24. Santa Gertrudes |
| 12. Itacemópolis | 25. Santa Maria da Serra |
| 13. Itirapina | 26. São Pedro |

A gestão do DRS X está estruturada com equipes técnicas e administrativas que atuam de forma integrada nas áreas de:

- Regulação e planejamento regional
- Vigilância em saúde
- Atenção à saúde (básica especializada e hospitalar)
- Apoio às ações dos municípios
- Promoção da saúde e prevenção de doenças

A atual gestão do DRS X reafirma seu compromisso com os princípios do SUS e com a construção de uma saúde pública regional mais eficiente, transparente e centrada nas necessidades da população.

Importante citar que o território geográfico do Departamento Regional de Saúde X (DRS X – Piracicaba), coincidente com a Rede Regional de Atenção à Saúde de Piracicaba (RRAS 14)

Rede Regional de Atenção à Saúde (RRAS) 14

Rede Regional de Atenção à Saúde (RRAS) é um arranjo que organiza ações e serviços de saúde de diferentes níveis tecnológicos dentro de um território definido. A RRAS 14 abrange 26 municípios, com sede em Piracicaba, dividido em 04 (quatro) microrregiões: Araras, Limeira, Rio Claro e Piracicaba. Seu objetivo é integrar serviços e organizar fluxos de informação para apoiar o planejamento e garantir a universalidade e integralidade da assistência. A rede funciona por meio de Redes Temáticas que conectam os pontos de atenção, promovendo o cuidado contínuo. Por exemplo, o encaminhamento para especialistas no AME-Piracicaba começa na atenção básica, mostrando essa integração. A RRAS 14 também desenvolve programas como “Mais Acesso a Especialistas” e capacitam profissionais para atendimento a vítimas de violência. A regionalização otimiza os serviços, melhorando a eficiência e o acesso à saúde para a população atendida.

⁵⁶SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO. Departamento Regional de Saúde de Piracicaba (DRS X).

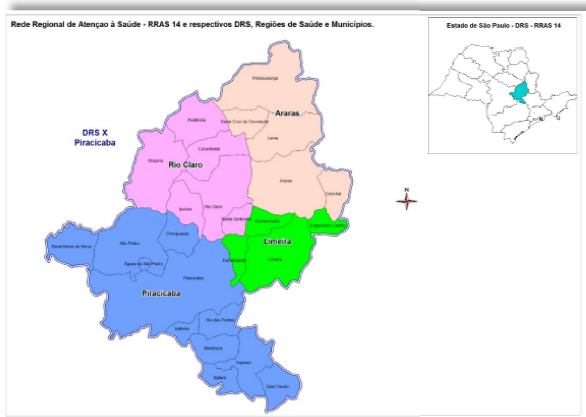


Figura 32: Municípios do RRAS 14

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) organizam os caminhos que os usuários percorrem para acessar os serviços do SUS, com o objetivo de garantir cuidado adequado conforme a necessidade de saúde. Cada serviço tem um papel específico dentro da rede. A Atenção Primária é a porta de entrada preferencial do SUS e coordena o cuidado, encaminhando o paciente para outros serviços quando necessário. Essa atuação ocorre por meio de equipes como Saúde da Família, Saúde Bucal, Prisional, Ribeirinhas, Consultório na Rua, entre outras, com apoio das equipes multiprofissionais nas Unidades Básicas de Saúde e eMulti.

Conforme suas necessidades, os usuários podem ser encaminhados para os outros pontos de atenção, oportunizando um atendimento adequado conforme sua complexidade e ofertando os cuidados e procedimentos necessários. Diante dos princípios do SUS, foram estabelecidas redes temáticas que atendam as demandas populacionais recorrentes e prioritárias, são elas:

- Rede Alyne,
- Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE),
- Rede de Atenção Psicossocial (RAPS),
- Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD), e
- Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Rede Alyne⁵⁷

A Rede Alyne é uma nova estratégia do Ministério da Saúde que substitui a antiga Rede Cegonha, com o objetivo de aprimorar e expandir o cuidado integral à saúde de gestantes e bebês no SUS. A iniciativa busca reduzir a mortalidade materna e neonatal, com metas específicas de diminuição em 50% para mulheres negras, e combate às desigualdades étnico-raciais e regionais. Para isso, a rede promove o aumento do financiamento para exame pré-natal e leitos de alto risco, a qualificação dos serviços, a integração entre as redes e o uso de novas tecnologias, como um aplicativo para gestantes.

Principais objetivos:

- **Reduzir a mortalidade materna e neonatal:** A meta é reduzir a mortalidade materna em 25% até 2027, com o objetivo de alcançar 30 mortes a cada 100.000 nascidos vivos até 2030, como propõe a ONU.
- **Combater a desigualdade racial:** A rede tem como meta reduzir em 50% a mortalidade materna entre mulheres negras, um índice que atualmente é o dobro da média nacional.
- **Melhorar a qualidade do atendimento:** A iniciativa visa garantir um novo modelo de cuidado integral e humanizado, evitando a "peregrinação" da gestante e integrando maternidades, equipes de saúde da família e demais serviços de saúde.
- **Fortalecer o aleitamento materno:** A rede incentiva o uso do Método Canguru e fortalece os bancos de leite humano, com investimento para as Unidades de Cuidado Neonatal Canguru (UCINca).

Como funciona:

- ✓ **Organização do cuidado:** A Rede Alyne articula os diferentes pontos de atenção à saúde para garantir um cuidado contínuo e integral, integrando a atenção básica, os hospitais e outros serviços de apoio.

⁵⁷ Rede Alyne: conheça a história da jovem negra que deu nome ao novo programa de cuidado integral à gestante e bebê — Ministério da Saúde

- ✓ **Foco em equidade:** A rede se concentra em reduzir as desigualdades de raça e região no acesso à saúde, priorizando mulheres em situação de vulnerabilidade.
- ✓ **Componentes da rede:** O cuidado é estruturado em seis componentes principais:
 - **Pré-natal:** Qualificação do acompanhamento durante a gestação.
 - **Parto e nascimento:** Foco em um parto humanizado e seguro.
 - **Puerpério e atenção integral à criança:** Cuidado que se estende do pós-parto até o crescimento e desenvolvimento do bebê.
 - **Sistema logístico:** Transporte sanitário seguro para gestantes e recém-nascidos.
 - **Sistema de apoio:** Suporte a profissionais e gestantes, como apoio psicológico e social.
 - **Sistema de governança:** Estrutura de gestão e planejamento do programa.

Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE)⁵⁸

A Rede de Urgência e Emergência (RUE) é um sistema coordenado de serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) que visa garantir atendimento ágil e qualificado a pessoas em situações de risco iminente ou com risco potencial de morte. Ela articula diferentes níveis de atenção, como a Atenção Básica, o SAMU 192, as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), as Portas Hospitalares e a Atenção Domiciliar, assegurando que cada serviço realize seu papel dentro de um fluxo organizado e de referência, buscando evitar a "peregrinação" do paciente em busca de atendimento.

Principais objetivos:

- **Amplo acesso:** Ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral a usuários em situação de urgência e emergência.
- **Coordenação:** Reordenar a atenção à saúde de forma coordenada entre os diferentes pontos de atenção.
- **Integralidade do cuidado:** Garantir que o cuidado seja contínuo, desde a Atenção Básica até a alta complexidade hospitalar.
- **Eficiência:** Reduzir o tempo de resposta e a "peregrinação" do paciente em busca de um leito, organizando fluxos e referências.

Como funciona

- ✓ **Chamado/Demanda:** O usuário em situação de urgência/emergência entra em contato com o serviço, seja pelo SAMU 192, ou vai diretamente a uma UPA ou hospital.
- ✓ **Regulação:** A Central de Regulação do SAMU ou a unidade de saúde aciona a equipe e determina o melhor serviço de referência para o paciente.
- ✓ **Atendimento:** A vítima é acolhida, classificada e recebe o cuidado inicial.
- ✓ **Encaminhamento:** Se necessário, o paciente é encaminhado para outro nível de complexidade, utilizando a referência e contra-referências, para garantir a continuidade do tratamento.

⁵⁸ Atenção de Urgência — Ministério da Saúde

Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)⁵⁹

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é um conjunto de serviços do SUS para cuidar de pessoas com sofrimento psíquico, incluindo usuários de álcool e outras drogas. Ela se baseia nos princípios da Reforma Psiquiátrica, promovendo o cuidado em liberdade, integralidade e reintegração social através de diferentes pontos de atenção, como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), Unidades de Acolhimento (UA) e a Atenção Primária à Saúde (APS).

Principais objetivos:

- Atendimento integral: Oferecer cuidado não hospitalar e humanizado para pessoas em sofrimento psíquico e com problemas relacionados ao uso de substâncias.
- Reabilitação e reinserção social: Promover a reabilitação e a volta dos indivíduos à vida em sociedade, garantindo autonomia e qualidade de vida.
- Articulação de serviços: Integrar os diversos serviços da rede (atenção básica, urgência, saúde mental, social e hospitalar) para um cuidado contínuo e articulado.
- Combate ao estigma: Trabalhar ativamente para combater o preconceito e a discriminação contra pessoas com transtornos mentais.
- Acesso facilitado: Assegurar que as pessoas com problemas de saúde mental circulem livremente pelos serviços, pela comunidade e pela cidade, com o apoio de diferentes pontos de atenção.
- Promoção da cidadania: Desenvolver ações que fortaleçam os direitos e a participação social dos usuários.
- Estratégias de Redução de Danos: Programar estratégias para reduzir os danos causados pelo uso de álcool e outras drogas.

Como funciona

- ✓ Cuidado Integral: A rede busca garantir que o tratamento seja completo, considerando as necessidades individuais do paciente, como diagnóstico, metas terapêuticas e acompanhamento contínuo.
- ✓ Atendimento em Liberdade: O modelo promove o cuidado em liberdade, afastando-se das antigas internações manicomiais.
- ✓ Reabilitação Psicossocial: O objetivo é a reintegração social, com base em projetos terapêuticos singulares e respeito aos direitos dos usuários.
- ✓ Articulação em Rede: Os diferentes serviços são interligados para garantir a continuidade do cuidado e o encaminhamento entre os pontos de atenção.

Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD)⁶⁰

A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) é um conjunto de ações e serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) para oferecer atendimento integral às pessoas com deficiência e a seus familiares e cuidadores. Seus objetivos incluem a promoção da saúde, prevenção de agravos, identificação precoce, reabilitação, e ampliação do acesso a órteses e próteses. A rede funciona de forma articulada, com a atenção básica como porta de entrada, passando por serviços de atenção especializada (como centros de reabilitação) e chegando à atenção hospitalar em casos de maior complexidade.

⁵⁹ Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) — Ministério da Saúde

⁶⁰ Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência — Ministério da Saúde

Principais objetivos:

- Cuidado integral: Cuidar da pessoa com deficiência em todas as fases da vida, incluindo promoção da saúde, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação.
- Identificação precoce: Detectar e intervir em agravos que podem gerar limitações em longo prazo.
- Habilitação e reabilitação: Promover a autonomia e a inclusão social da pessoa com deficiência.
- Acesso a órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM): Ampliar e qualificar o acesso a esses recursos.
- Apoio aos cuidadores: Oferecer suporte aos familiares e acompanhantes.

Como funciona

- ✓ Articulação de serviços: A rede articula diferentes níveis para garantir um cuidado contínuo.
- ✓ Atenção básica: É o primeiro ponto de contato, responsável por coordenar o cuidado, com apoio de equipes de Saúde da Família e do NASF (Núcleo Ampliado de Saúde da Família).
- ✓ Atenção especializada: Inclui serviços como Centros Especializados em Reabilitação (CER), que oferecem reabilitação física, auditiva, visual e intelectual, e oficinas ortopédicas.
- ✓ Atenção hospitalar: Atua em casos de urgência e emergência, como hospitais e UPAs.
- ✓ Ação intersetorial: A rede busca integrar ações de saúde com outros serviços sociais e equipamentos do governo, como o SUAS (Sistema Único de Assistência Social).

Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas (RAS-PDC)⁶¹

A Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas (RAS-PDC) é um modelo do SUS que organiza ações e serviços para garantir o cuidado integral de pessoas com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão. A Atenção Primária à Saúde (APS) atua como porta de entrada e coordenadora do cuidado, encaminhando os pacientes para outros pontos da rede, como a atenção especializada e hospitalar, quando necessário.

Principais objetivos:

- Integralidade: Garantir que o paciente receba todos os cuidados necessários em diferentes pontos da rede.
- Melhoria da qualidade de vida: Proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes por meio de um cuidado contínuo e qualificado.
- Mudança no modelo de atenção: Transitar de um modelo focado em doenças agudas para um modelo que priorize o cuidado para condições crônicas.
- Prevenção e Promoção: Ampliar as estratégias de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Como funciona:

- ✓ Coordenação do cuidado: A Atenção Básica (Unidades de Saúde da Família) é a responsável por coordenar o cuidado do paciente ao longo do tempo, garantindo a integralidade da assistência.

⁶¹ Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência — Ministério da Saúde

- ✓ Fluxo de atendimento: O paciente inicia o cuidado na Atenção Básica, onde é avaliado e, se necessário, é encaminhado para outros pontos da rede, como serviços ambulatoriais especializados ou hospitais.
- ✓ Ações: A rede abrange promoção da saúde, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e acompanhamento contínuo.
- ✓ Estrutura: A rede é composta por diferentes níveis de atenção:
 - Atenção Básica: Unidades básicas de saúde.
 - Atenção Especializada: Serviços ambulatoriais especializados, hospitais, urgência e emergência.
 - Sistemas de Apoio: Assistência farmacêutica, diagnóstica e terapêutica.
 - Sistemas Logísticos e Regulação: Sistemas de informação e regulação para integrar os pontos de atenção.

É importante ressaltar que o Município de Piracicaba esta inserindo em todas as redes com os pontos de atenção e programas específicos.



FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

A distribuição gratuita de medicamentos é feita nas Farmácias das UBSs e USFs, além da Farmácia Central (CAF), que concentra medicamentos de uso contínuo e controlado.

Toda essa estrutura é coordenada pela Secretaria Municipal de Saúde, com apoio das áreas técnicas e administrativas, garantindo atendimento público, gratuito e humanizado à população.



FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

Atenção Básica



Figura 34: Unidade Básica de Saúde (UBS)_(Google Maps)

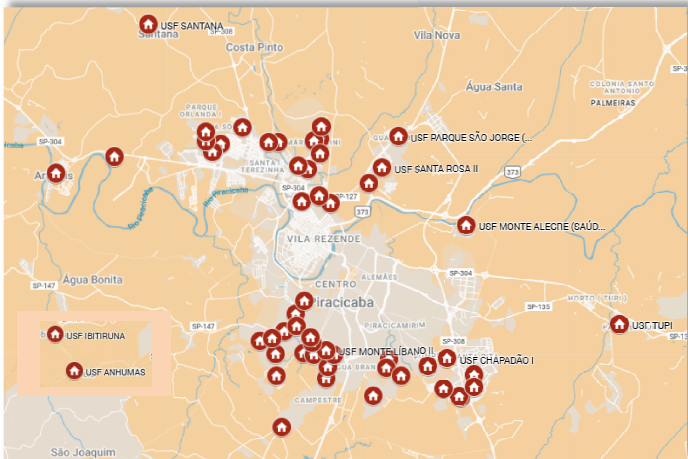


Figura 35: Unidade Saúde da Família (USF)_(Google Maps)

Unidades Básicas de Saúde (UBS)

As **Unidades Básicas de Saúde (UBS)** de Piracicaba são essenciais para a Atenção Básica do SUS, funcionando como porta de entrada para os serviços públicos de saúde. Elas garantem atendimento universal, ordenado e igualitário à população. No total, o município conta com 19 UBS, que oferecem consultas médicas (clínica geral, ginecologia, pediatria), atendimento odontológico, enfermagem, vacinação, exames básicos, ações educativas, visitas domiciliares e vigilância em saúde. Algumas unidades, localizadas em regiões mais centrais ou com maior demanda, têm horário estendido para melhor atender os usuários.

Unidade de Saúde da Família (USF)

Além das UBS, Piracicaba possui 55 Unidades de **Saúde da Família (USF)**, que também fazem parte da Atenção Básica. As USF são compostas por equipes multiprofissionais com médicos, enfermeiros, auxiliares e agentes comunitários de saúde. Elas oferecem acompanhamento contínuo às famílias, com foco na prevenção, no tratamento de doenças e na promoção da saúde. Os serviços incluem consultas, vacinação, atendimento odontológico, visitas domiciliares e grupos educativos.

Tanto as UBSs quanto as USFs funcionam de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h. Essas unidades são fundamentais para ampliar o acesso e fortalecer o vínculo entre a população e o sistema de saúde pública de Piracicaba.

Introdução

A **Atenção Básica (AB)** é caracterizada como porta de entrada preferencial do SUS, com acesso universal, ordenado e igualitário, cumprindo importante papel de gestão do cuidado das pessoas, sendo ponto estratégico na Rede de Atenção à Saúde (RAS), ordenando e efetivando a integralidade. Para que as Unidades de Saúde da AB possam atingir seu potencial resolutivo através da coordenação do cuidado e acesso ampliado, é necessário um território de abrangência conhecido. Isso só é possível através do cadastramento familiar e individual de toda a população atendida. Adotar essa estratégia, além dos serviços a serem ofertados, vai ao encontro das necessidades e demandas de saúde da população cadastrada, considerando políticas e programas prioritários das diversas realidades e necessidades dos territórios, das pessoas e suas famílias, além da importante parceria com as lideranças locais.

As Unidades de Saúde da AB realizam as seguintes consultas, que devem ser agendadas previamente, e podem variar de acordo com cada território, nas seguintes especialidades:

- Consultas de clínica médica;
- Consultas de ginecologia/obstetrícia;
- Consultas de Pediatria;
- Consultas de cardiologia;
- Consultas de enfermagem;
- Consultas odontológicas.

Além disso, as Unidades de Saúde ainda têm:

- **Enfermagem:**
 - ✓ Aplicação de medicamentos com receita médica;
 - ✓ Inalação;
 - ✓ Testes rápidos de gravidez;
 - ✓ Testes rápidos de IST/AIDS;
 - ✓ Curativos;
 - ✓ Vacinação;
 - ✓ Coleta de exames laboratoriais;
 - ✓ Coleta de Papanicolau;
 - ✓ Verificação de pressão arterial
 - ✓ Verificação de Glicemia capilar.
- **Odontológicos:**
 - ✓ Procedimentos curativos tais como raspagens, restaurações e extrações;
 - ✓ Procedimentos preventivos tais como rastreio de lesões orais, limpeza e aplicação tópica e flúor;
 - ✓ Encaminhamentos para especialidades odontológicas.
- **Outros serviços:**
 - ✓ Visitas domiciliares.
 - ✓ Grupos/Rodas de conversa para promoção, prevenção e educação em saúde como grupo antitabagismo, gestante, grupos terapêuticos, entre outros.
 - ✓ Ações de Promoção e Prevenção junto às escolas do território.

Urgência e Emergência

Introdução

As Unidades de Urgência e Emergência são serviços de saúde destinados ao atendimento imediato de pessoas em situação de risco de vida ou com agravos súbitos. Têm como objetivo estabilizar o paciente, reduzir complicações e preservar a vida. Fazem parte da rede de atenção às urgências, integrando diferentes níveis de complexidade, as UPA 24h, SAMU 192 e COT.

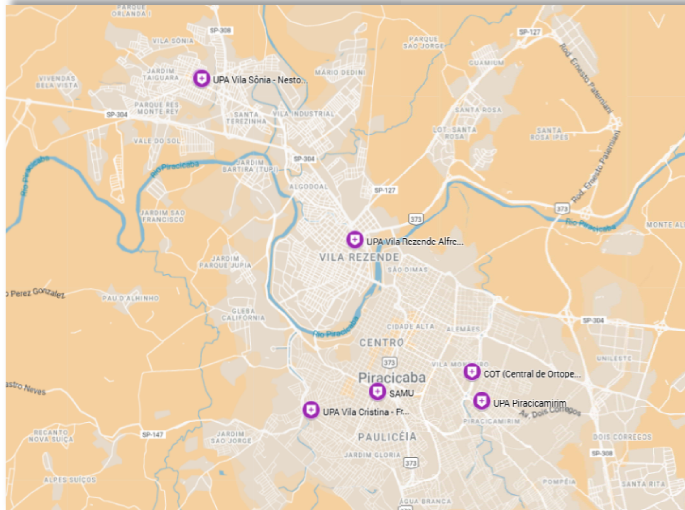


Figura 36: COT, SAMU e UPA's (Google Maps)

Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) integram a Rede de Atenção às Urgências e são destinadas ao atendimento de casos de urgência e emergência, priorizando pacientes com quadros clínicos que apresentam risco imediato à vida ou sofrimento intenso. O atendimento é realizado com base na classificação de risco, um sistema estruturado que avalia a gravidade dos sintomas apresentados pelo paciente para definir a prioridade do atendimento, respeitando a gravidade do caso e não a ordem de chegada.

As UPAs oferecem atendimento clínico e pediátrico 24 horas por dia, 7 dias por semana, garantindo suporte especializado para pacientes de todas as idades em qualquer horário.

Situações como dores intensas, dificuldades respiratórias, alterações neurológicas agudas, traumas e outros sinais de gravidade clínica recebem prioridade no atendimento. Casos de menor complexidade, como queixas leves ou demandas ambulatoriais, são acolhidos, mas atendidos após os casos mais críticos.

As UPAs funcionam de forma ininterrupta, garantindo o acesso universal e contínuo aos serviços de saúde para toda a população. Atuam como ponto de atenção intermediário entre a Atenção Básica e os serviços hospitalares, contribuindo para a resolutividade dos casos agudos de média complexidade.

UPA Piracicamirim

Endereço: Rua Rio Grande do Norte, 135 – Vila Prudente, Piracaba – SP, 13420-500
Telefone: (19) 3426-5973

UPA Vila Cristina

Endereço: Rua Dona Anésia, 950 – Jaraguá, Piracaba – SP, 13401-270
Telefone: (19) 3185-0396

UPA Vila Sônia

Endereço: Rua Brigadeiro Eduardo Gomes, 106 – Vila Sônia, Piracaba – SP, 13408-212
Telefone: (19) 3185-0853

UPA Vila Rezende

Endereço: Avenida Conceição, 350 – Algodão, Piracaba – SP, 13405-280
Telefone: (19) 3421-1439

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) tem como principal finalidade proteger a vida das pessoas, garantindo um atendimento rápido, eficiente e de qualidade dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Por meio do SAMU, é possível oferecer atendimento pré-hospitalar em situações de urgência e emergência, proporcionando cuidados imediatos que podem ser determinantes para a sobrevivência e recuperação do paciente.

O SAMU atua de forma integrada e organizada, contando com uma central de regulação médica (192), responsável por receber e avaliar as chamadas de emergência. Essa central realiza a classificação do risco e a priorização dos atendimentos, garantindo que os recursos disponíveis sejam alocados de maneira adequada e que os pacientes em situações mais graves recebam atendimento com maior rapidez. A regulação médica também orienta as equipes de atendimento e decide pela destinação mais adequada para cada caso, seja transporte a hospitais ou atendimento no local.

Para ampliar a eficiência e abrangência dos atendimentos, o SAMU mantém parcerias estratégicas com outras instituições, como o Corpo de Bombeiros e as concessionárias das rodovias. O Corpo de Bombeiros colabora com suporte especializado em resgates complexos, atendimento em situações de risco, como incêndios, acidentes com múltiplas vítimas e salvamentos em locais de difícil acesso. Já as concessionárias das rodovias auxiliam no monitoramento constante das estradas, prestando apoio em acidentes de trânsito e emergências que ocorrem nas vias sob sua administração, garantindo uma resposta rápida e coordenada. Essa atuação integrada permite que o SAMU chegue precocemente ao local da emergência, realizando os primeiros socorros essenciais para reduzir o sofrimento, prevenir agravamentos e minimizar o risco de sequelas ou morte. Dessa forma, o SAMU é um componente fundamental da rede de urgência e emergência, promovendo o acesso universal, humanizado e eficaz aos serviços de saúde.

SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência)
Endereço: Avenida Dr. Paulo de Moraes, 2000 – Paulista, Piracaba – SP, 13400-853
Telefone: 192

Central de Ortopedia e Traumatologia (COT)

A Central de Ortopedia e Traumatologia (COT) é uma unidade exclusiva para o atendimento de traumas ortopédicos, funcionando como o pronto-socorro especializado e disponível 24 horas por dia, todos os dias da semana. Essa unidade conta com um sistema estruturado de avaliação de risco, que classifica e prioriza os atendimentos de acordo com a gravidade dos casos, garantindo que urgências e emergências sejam atendidas com prioridade máxima.

Quando necessário, após o atendimento inicial e estabilização do paciente, o COT realiza o encaminhamento para a rede hospitalar, onde podem ser realizadas cirurgias ortopédicas e tratamentos mais complexos. Com uma equipe especializada e estrutura adequada, a COT oferece atendimento rápido e qualificado, focado nas necessidades específicas dos pacientes com traumas ortopédicos.

Central de Ortopedia e Traumatologia (COT)

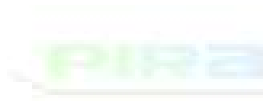
Endereço: Rua Luiz de Camões, 3000 – Vila Monteiro, Piracaba – SP, 13418-533
Telefone: (19) 3434-0324

SUB – Serviço de Urgência Bucal

O serviço de urgência bucal da Secretaria de Saúde de Piracicaba realiza atendimentos para aliviar dores e outras emergências odontológicas em um período limitado, sendo que a maioria dos procedimentos de urgência é feito em uma única consulta. Para tratamentos mais complexos, o paciente é encaminhado para os Centros de Saúde de referência de seu bairro para continuar o tratamento. O atendimento é realizado na Unidade SUB (Serviço de Urgência Bucal) – Av.: Independência, 2600.

Como Funciona

- **Atendimento de urgência:** Fornece atendimento odontológico de urgência para alívio da dor.
- **Atendimento limitado:** O tratamento é focado na urgência da dor e realizado em uma única consulta. Procedimentos mais complexos são encaminhados.
- **Procedimentos:** O serviço inclui procedimentos como drenagem de abscesso, acesso à polpa dentária, capeamento pulpar, entre outros.
- **Encaminhamento:** Caso seja necessário tratamento contínuo, o paciente é encaminhado para a unidade de saúde de referência do seu bairro.



FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

Rede Secundária

Introdução

A Especialização nas redes constitui em um subsistema estratégico da saúde pública, responsável pela oferta de serviços de média e alta complexidade que complementam a atenção básica. Sob uma ótica gerencial, é planejada e coordenada pela Secretaria Municipal de Saúde, integrando hospitais, ambulatorios de especialidades, centros de diagnóstico, unidades de reabilitação e instituições conveniadas, como hospitais filantrópicos, convênios e clínicas contratadas. Esses convênios e contratos de cooperação são fundamentais para ampliar a capacidade de atendimento e garantir a oferta de serviços especializados à população. A rede especializada assegura a continuidade do cuidado por meio da articulação entre os diferentes níveis de atenção e da regulação eficiente dos fluxos assistenciais. Sua gestão exige planejamento estratégico, monitoramento de indicadores, controle de qualidade e uso racional dos recursos públicos. Assim, ao integrar recursos próprios e conveniados, a rede especializada fortalece a estrutura municipal de saúde, promovendo eficiência, resolutividade, equidade e sustentabilidade na atenção prestada à comunidade.

Nota: É importante citar que, com o aumento da demanda por especialistas, e tendo como contrapartida dificuldades na contratação de profissionais médicos específicos, a estratégia seguida pela SMS de Piracicaba, assim como a de outros municípios, foi a de adesão em dezembro/23 ao consórcio CISMETRO por intermédio da Lei 10.013/23⁶², resultando na oferta de serviços médicos e exames.

Unidades Especializadas

As Unidades de Especialização que suportam a SMS de Piracicaba atendem pacientes encaminhados pelos médicos das UBS, USF e UPAs, quando necessário. São fundamentais para diagnósticos e exames em especialidades como dermatologia, cardiologia, hematologia, odontologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, dentre outras.

Policlínica “Dr. Antônio Haddad Dib” Santa Teresinha

Concentra algumas especialidades de avaliação cirúrgica, como Cirurgia Plástica e Pequenas cirurgias. Conta com médicos cirurgiões que realizam cirurgia plástica ambulatorial (lesões na face); outras cirurgias ambulatoriais, como cauterização de condiloma peniano, freioplastia, postectomia, escleroterapia, dentre outras.

A Policlínica também sedia a realização de alguns exames especializados, tais como espirometria, eletroencefalograma, punção lombar e possui equipamentos endoscópicos para a realização de endoscopia, colonoscopia, laringoscopia, videolaringoscopia e broncoscopia e na área de atuação pediátrica, serviços como: Pneumologia Infantil, Cardiologia Pediátrica e Adolescente, Reumatologia Infantil,

Dias e horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 7h às 17h

Endereço: Rua Dino Bueno, 565 – Vila Sônia

Contato: 19 3425-3712 e 19 3425-3782

Centro Especializado em Saúde da Mulher (CESM)

O Centro Especializado em Saúde da Mulher (CESM) de Piracicaba, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, é uma unidade ambulatorial dedicada ao atendimento integral da saúde feminina. O CESM oferece consultas especializadas em ginecologia, mastologia e oncologia, além de serviços de planejamento familiar, acompanhamento de pré-natal e apoio às unidades básicas de saúde. A unidade também realiza exames como ultrassonografia e biópsias de mama, e oferece suporte a mulheres em situação de violência de gênero.

Endereço: Rua Santa Cruz, 2043 – Paulista

Contato: 19 3434-6966 e 19 3402-9202

Dias e horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 7h às 16h

⁶² **LEI Nº 10.013, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2023** - Autoriza o Município de Piracicaba, a integrar o Consórcio Intermunicipal de Saúde na Região Metropolitana de Piracicaba - CISMETRO LIMEIRA, aderindo ao seu contrato de consórcio/estatuto social.

Centro de Atenção a Saúde do Adolescente de Piracicaba (CASAP)

O CASAP atende diariamente jovens entre 11 e 19 anos de idade, indicados pela Atenção Básica ou por procura espontânea do adolescente. A unidade realiza, principalmente, atendimento em saúde sexual e reprodutiva, além de pré-natal. Os casos que pedem maior atenção são discutidos e acompanhados pela equipe que atua na Saúde da Mulher: enfermeiro, técnico de enfermagem, médico e educador em psicologia. Dentre as ações oferecidas estão: consulta ginecológica, obstétrica, de enfermagem para adolescentes masculinos, orientação e distribuição de métodos contraceptivos, capacitação para profissionais.

Dias e horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 7h às 16h

Endereço: Rua Santa Cruz, 2043 – Paulista

Contato: 19 3432-1200

Centro de Atenção às Doenças Metabólicas (CADME)

O Centro de Atenção às Doenças Metabólicas (CADME) de Piracicaba é uma clínica especializada no atendimento de pessoas com doenças metabólicas, como diabetes e feridas crônicas, e está vinculada à Secretaria Municipal de Saúde. Seu principal objetivo é oferecer um atendimento especializado e integral, focado no controle e tratamento dessas condições, que exigem cuidados contínuos e multidisciplinares. Além das consultas médicas, a CADME promove ações educativas, palestras e cursos para conscientizar a população sobre a importância do auto cuidado e do acompanhamento adequado dessas doenças.

O serviço é reconhecido pela sua importância no cuidado e prevenção de complicações associadas a essas doenças. Para agendar consultas ou obter mais informações, a população pode entrar em contato por telefone, facilitando o acesso ao atendimento especializado. A clínica reforça seu compromisso com a saúde pública, buscando melhorias constantes para melhor servir a comunidade.

Programa de Úlceras e Feridas (PUF): O programa de úlceras e feridas conta com atendimento ambulatorial para o acompanhamento de usuários com feridas de diferentes etiologias, com maior demanda de lesões vasculares e por consequência do diabetes. Conta com médico cirurgião vascular, técnico de enfermagem e enfermeiro, onde são solicitados e avaliados exames específicos para a conduta do tratamento, realizados curativos com coberturas de tecnologia, além de orientações e fornecimento desses materiais para continuidade do tratamento nas unidades da atenção básica e no domicílio.

Dias e horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 7h às 19h

Endereço: Travessa Newton de Almeida Mello, s/n: Centro

Contato: 19 3422-2719

Centro de Especialidades Médicas (CEM)

Reúne médicos especialistas das mais diversas áreas de atuação, laboratório de exames, farmácia central e tratamentos. Sua localização, na região central da cidade, oferece facilidade de acesso a toda população. Além das especialidades médicas em geral, há algumas especialidades para atendimentos ambulatoriais com apoio multiprofissional; tais como:

- **Ambulatório de Hemoglobinopatias:** É destinado ao tratamento de desordens genéticas da hemoglobina, com foco principal na doença falciforme. O diagnóstico é feito ao nascimento, com o teste do pezinho. O encaminhamento dos pacientes é realizado por meio de guia de referência pelos médicos da rede de atenção primária à saúde.
- **Ambulatório Transexualizador:** É destinada a toda a população que deseja ser acompanhada para o processo transexualizador, através da hormonioterapia e aos que desejam um preparo para as cirurgias de transgenitalização ou mastectomia. Oferece suporte multiprofissional, com enfermeiro, psicólogo e assistente social.

Dias e horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 7h às 19h

Endereço: Travessa Newton de Almeida Mello, s/n – Centro

Contato: 19 3434-7600

Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

A Saúde Bucal da Secretaria de Saúde de Piracicaba é responsável por oferecer atendimento odontológico completo à população, tanto na atenção básica quanto no nível especializado, através das Unidades Básicas de Saúde e dos Centros de Especialidades Odontológicas. Realiza procedimentos como restaurações, extrações, tratamento de canal, limpeza, aplicação de flúor e confecção de próteses. Promove ações de prevenção e educação em saúde bucal, especialmente em escolas, com orientações sobre higiene, alimentação saudável e campanhas educativas. Também coordena programas que monitoram a saúde bucal da população, identificando necessidades e acompanhando indicadores epidemiológicos. A secretaria garante o acesso integral ao tratamento, assegurando continuidade e resolutividade nos atendimentos. Além disso, realiza ações itinerantes para alcançar comunidades mais afastadas e grupos vulneráveis. Capacita profissional, fornece insumos e mantém a infraestrutura necessária para o funcionamento dos serviços odontológicos. Trabalha em parceria com outras secretarias e órgãos, como a Secretaria de Educação, para ampliar o alcance das ações. Seu foco principal é promover a saúde, prevenir doenças bucais e reabilitar a saúde oral da população de Piracicaba, garantindo qualidade de vida e bem-estar.

- CEO I
Dias e horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 07h às 17h
Endereço: Avenida Independência, 2.600, Vila Monteiro
Contato: 19 3433-3934/19 3433-3850
- CEO II/CEO FOP
Dias e horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 07h às 16h
Endereço: Rua Dom Pedro II, 627, Centro
Contato: 19 3433-7476

Centro Integrado de Saúde (CIS)

O Centro Integrado de Saúde (CIS) de Piracicaba é uma unidade de atendimento gratuito vinculada à Universidade Anhembi Morumbi. Inaugurado em parceria com a Prefeitura e a Santa Casa, o CIS oferece serviços pelo SUS, com foco em especialidades médicas e multidisciplinares. Os atendimentos são realizados por alunos supervisionados, unindo prática acadêmica e benefício social. A estrutura conta com 19 consultórios e profissionais de áreas como Psicologia, Nutrição, Fisioterapia e Medicina. O objetivo principal é reduzir filas de espera por consultas especializadas na rede pública. O CIS atende somente com agendamento e encaminhamento da regulação municipal. A iniciativa também reforça o ensino prático e humanizado na formação dos estudantes. O atendimento não é de urgência, sendo voltado à demanda programada.

Clínica de Olhos

Exclusiva para atendimento de consultas oftalmológicas, a Clínica de Olhos promove também encaminhamentos para cirurgias, atendimentos e avaliações. A equipe conta com médicos oftalmologistas, enfermeiro, auxiliares de enfermagem e atendentes.

Dias e horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 7h às 17h
Endereço: Rua Alferes José Caetano, 1453 – Centro
Contato: 19 3434-3042

Coordenadoria de Programas de Alimentação e Nutrição (CPAN)

A Coordenadoria de Programas de Alimentação e Nutrição (CPAN) de Piracicaba é um setor da Secretaria Municipal de Saúde responsável por coordenar ações de promoção da alimentação saudável e da saúde nutricional da população. Entre suas atividades estão o diagnóstico nutricional, o planejamento de ações educativas e a coordenação de programas como o SISVAN, Bolsa Família na saúde, Viva Leite, Leite em Pó, Saúde na Escola e suplementação de vitamina A. A CPAN também realiza atendimentos ambulatoriais especializados em nutrição para crianças, gestantes, adultos e idosos, além de coordenar o Comitê de Aleitamento Materno do município. A equipe é composta por nutricionistas, assistentes sociais, enfermeiros e psicólogos.

Este setor também sedia o Comitê de Aleitamento Materno do município. Esta equipe tem o papel de articular o cuidado em saúde materno-infantil com os hospitais e unidades básicas de saúde, a fim de incentivar e apoiar a prática do aleitamento materno como a principal estratégia de alimentação até os 6 meses de vida.

Dias e horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 08h às 17h

Endereço: Rua Santa Cruz, 1014 – Centro |

Contato: 19 3434-4566

Consultório na Rua

Oferece acesso à rede de saúde pública à população em situação de rua.

Endereço: Serviço itinerante com sede na Rua Bela Vista 665 – Vila Independência.

Contato: 19 3403-1261.

Observação: Os horários estão sujeitos a alterações e são acolhidos 5 casos novos por período.

Pacto pela Redução do Óbito Infantil de Piracicaba (PACTO)

Pacto de Combate à Mortalidade Infantil de Piracicaba é uma ação integrada da Secretaria de Saúde para reduzir a mortalidade infantil. Envolve o atendimento qualificado às gestantes, acompanhamento do crescimento das crianças e promoção do aleitamento materno. O pacto articula UBSs, hospitais e equipes de saúde para garantir cuidado completo e prevenção de causas evitáveis. Capacitação de profissionais e ações educativas também faz parte do programa, que visa garantir uma infância saudável e segura para todas as crianças do município

Dias e horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 07h30 às 17h

Endereço: Rua Ipiranga, 639 – Centro

Contato: 3436-0511

Rede de Atenção Psicossocial (Saúde Mental)

Com objetivo de ser uma alternativa ao modelo hospitalar de tratamento para pessoas com transtornos psíquicos ou decorrentes do uso abusivo de substâncias psicoativas, essas unidades atendem pessoas que necessitam de acompanhamento intensivo, buscando o fortalecimento da autoestima, da cidadania e da reintegração com a família e a sociedade. As unidades fornecem, consultas médicas psiquiátrica, atendimentos psicoterápicos e atividades terapêuticas. Contam com equipe interdisciplinar e com acolhimento diário para casos novos.

Dias e horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 7h às 16h.

Endereço: Rua Antônio Corrêa Barbosa, 2233 – 8º Andar

Contato: 19 3403-1266

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)

São serviços destinados a Reabilitação Psicossocial das pessoas com sofrimento psíquico grave ou persistente, o objetivo principal é o fortalecimento da autoestima, da cidadania e da reintegração com a família e a sociedade. No processo de tratamento o paciente é visto de forma integral, em suas dimensões biopsicossociais e culturais e acompanhadas com profissionais da saúde como psiquiatra, terapeuta ocupacional, psicólogo, equipe de enfermagem, oficineiros, cuidadores entre outros.

- Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad)
Destinado ao atendimento de pessoas com transtornos decorrentes do uso problemático de substâncias psicoativas.

Dias e horário de funcionamento: – segunda a sexta-feira, das 7h às 17h/– Acolhimento de casos novos: segunda, terça, quarta e quinta-feira, das 7h às 11h e das 13h às 16h. Às sextas, das 13h às 16h.

Endereço: Avenida Dr Paulo de Moraes 1703.

Contato: 19 3411-6520

- Ambulatório de Saúde Mental Vila Cristina
Atende a população da Região Oeste, que apresenta transtornos mentais severos e persistentes (transtornos neuróticos, psicóticos e ideação ou tentativa de suicídio).

Dias e horário de funcionamento: – segunda a sexta-feira, das 7h às 17h/– Acolhimento de casos novos: segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira, das 7h às 11h.

Endereço: Rua Dr Antônio Augusto de Barros Penteado, 422 – Jardim Elite

Contato: 19 3402-3028/19 3413-4285

- Centro de Atenção Psicossocial Bela Vista (CAPSII-Bela Vista)
Atende a população da Região Centro, Sul e Leste, que apresenta transtornos mentais severos e persistentes (transtornos neuróticos, psicóticos e ideação ou tentativa de suicídio).

Dias e horário de funcionamento: – segunda a sexta-feira, das 7h às 17h
Acolhimento de casos novos: segunda, terça, quinta e sexta-feira, das 7h às 11h e das 13h às 16h. Quartas, das 13h às 16h.

Endereço: Rua Bela Vista, 665 – Vila Independência

Contato: 19 3432-9964 / 19 3433-0312

- Centro de Atenção Psicossocial– CAPS II Girassol – Região Norte
Atende a população da Região Norte, que apresenta transtornos mentais severos e persistentes (transtornos neuróticos, psicóticos e ideação ou tentativa de suicídio).

Dias e horário de funcionamento: – segunda a sexta-feira, das 7h às 17h
Acolhimento de casos novos: segunda, quarta e quinta-feira, das 7h às 11h e das 13h às 16h. Às terças, das 13h às 16h e às sextas, das 7h às 11h.

Endereço: Rua das Ametistas, 210 – Mário Dedini

Contato: 3415-3343

- Centro de Atenção Psicossocial Infante juvenil (CAPS-IJ)
Atende crianças e adolescentes de 5 a 18 anos, com transtornos mentais graves e persistentes e/ou devido ao uso problemático de substâncias psicoativas.

Dias e horário de funcionamento: – segunda a sexta-feira, das 7h às 17h
Acolhimento de casos novos: segunda e quinta das 7h às 11h e das 13h às 16h. Às terças, quartas e sextas, das 7h às 11h.

Endereço: Rua XV de Novembro, 2.517 – Bairro Alto

Contato: 19 3434-4732/19 3426-3808

Núcleo de Atendimento à Saúde do Idoso (NASI SUL/NORTE)

A Rede Psicossocial (RAPS) está estruturada em Piracicaba, oferecendo atendimento gratuito a pessoas com transtornos mentais graves ou persistentes, bem como usuários de álcool e outras drogas. Os CAPS fazem parte da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do SUS e funcionam em regime de portas abertas. Esses serviços contam com equipes multiprofissionais (psiquiatras, psicólogos, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, entre outros) e oferecem acolhimento, atendimento individual e em grupo, oficinas terapêuticas, atividades de reabilitação e reinserção social.

- NASI SUL

Dias e horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 09h às 16h

Endereço: Avenida Piracicamirim, 3139 – Piracicamirim

Contato: 19 3402-1762

- NASI NORTE:

Dias e horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 7h às 17h

Endereço: Rua Dino Bueno, 565 – Vila Sônia

Contato: 19 3425-3712/19 3425-3782

Programa de Atenção Domiciliar (PAD)

O serviço presta atendimento domiciliar. Conta com equipes com objetivo de contribuir para altas precoces, tanto dos hospitais, como das UPAs, daqueles pacientes na fase aguda da doença. Realiza atendimento com equipe interdisciplinar de Médico, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Assistência Social, Psicologia e Dentista

Dias e horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 7h às 19h

Endereço: Avenida Piracicamirim, 3139 – Piracicamirim

Contato: 19 3402-1762

Programa de Pacientes Ostomizados

A Ostomia é uma intervenção cirúrgica que permite criar uma comunicação entre o órgão interno e externo com a finalidade de eliminar dejetos do organismo. Na Clínica o paciente ostomizado é cadastrado, tem a dispensação gratuita da bolsa coletora e orientações sobre a manutenção do material.

Endereço: Av.: Piracicamirim, 3.139

Contato: 19 3422-4751

Residência Terapêutica (RT)

Atende ex-moradores de hospitais psiquiátricos

Endereço: Rua Moraes Barros, 1625 – Centro

Contato: 19 3411-3707

Atendimento Hospitalar

Além do Hospital Regional de Piracicaba, administrado pelo Estado, a Secretaria Municipal de Saúde mantém contratos de prestação de serviços com a Santa Casa de Misericórdia e o Hospital dos Fomecedores de Cana, os quais, anualmente, contribuem significativamente para o aumento no número de internações, consultas, cirurgias e demais procedimentos médicos destinados aos usuários do SUS. O Hospital Dia (AME) também integra essa rede de serviços complementares, ampliando a oferta de atendimento especializado à população.

Hospital Regional de Piracicaba “Zilda Arns”

O Hospital Regional de Piracicaba (HRP) foi concebido pela Prefeitura Municipal de Piracicaba, em parceria com o Governo Estadual de São Paulo com objetivo de construir uma unidade hospitalar para oferecer assistência complementar aos 26 municípios da Diretoria Regional de Saúde 10 (DRS-X).

Sua inauguração aconteceu em 19 de março de 2018 e, a partir deste momento, foi iniciado o atendimento ao público que utiliza o Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente, oferta atendimento médico ambulatorial à população nas especialidades cirúrgicas de otorrinolaringologia, oftalmologia, ortopedia e cirurgia geral, além de disponibilizar vagas para a realização de exames laboratoriais e de imagem, como Endoscopia e Colonoscopia, Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Ultrassonografia Vascular, Ecocardiográfica e Tomografia de Coerência Óptica. A unidade conta também com o apoio de mais especialidades médicas para dar suporte às áreas cirúrgicas e aos pacientes internados, como clínica médica, medicina intensiva, cardiologia, infectologia e anestesiologia.

Todos os pacientes atendidos tanto no ambulatório, quanto àqueles internados no Hospital são previamente agendados via a Central de Regulação de Ofertas de Serviço de Saúde (CROSS), vinculado ao Governo do Estado de São Paulo. A Unidade não possui pronto atendimento, por isso não é referência em atendimento urgência/emergência.

Hospital dos Fornecedores de Cana (HFC)

O Hospital dos Fornecedores de Cana (HFC), em Piracicaba, é referência regional em saúde para mais de 25 municípios do interior paulista. Atende tanto pelo SUS quanto por convênios, oferecendo serviços de média e alta complexidade. Destaca-se por sua estrutura avançada em áreas como oncologia, nefrologia, UTI neonatal, hemodinâmica e cirurgias especializadas. Muitas cidades da região não possuem hospitais com essa capacidade, tornando o HFC essencial para descentralizar o atendimento. A parceria com o setor público ajuda a aliviar a sobrecarga de hospitais estaduais. O hospital também reduz a necessidade de deslocamento de pacientes para Campinas ou São Paulo. Além disso, gera impacto econômico e social na região. Sua atuação integrada com a regulação do SUS (via CROSS) garante agilidade no acesso a tratamentos. É um pólo de saúde estratégico para o interior. Seu papel é vital para garantir acesso digno e eficiente à saúde regional.

Distribuição do nº de leitos/dia - Operacional

Especialidade	Leitos Operacionais		
	SUS	Privados	Total
Médica	50	40	90
Pediátrica	13	7	20
Cirúrgica	32	37	69
Ginecologista/Obstétrica	12	8	20
UTI Adulto Tipo III	19	11	30
UTI Pediátrico Tipo III	2	1	3
UTI Neonatal Tipo III	6	1	7
Unidade Intermidiária (UCINCa)	3	0	3
Unidade Intermidiária Neonatal (UCINCo)	5	0	5
Hospital Dia	2	0	2
	144	105	249

Tabela 8: Leitos Operacionais Hospital Fornecedores de Cana (HFC)

Hospital Dia (AME)

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) foi criado para desafogar os hospitais, atendendo chamadas cirúrgicas eletivas e agendadas e não urgentes. Realiza cirurgias nas seguintes especialidades: otorrino (ouvido, nariz e garganta), dermatologia, oftalmologia e ortopedia. O gerenciamento do Hospital é feito pela Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp), vinculado ao Governo do Estado de São Paulo.

Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba

A Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba desempenha papel essencial para a Secretaria Municipal de Saúde, atuando como principal hospital de média e alta complexidade da rede pública local e regional. Com caráter filantrópico, a instituição realiza a maior parte de seus atendimentos pelo SUS, beneficiando tanto a população de Piracicaba quanto de municípios vizinhos. Sua importância é reforçada por contratos firmados com a Prefeitura, que asseguram repasses financeiros expressivos destinados à manutenção de serviços hospitalares, ambulatoriais e cirúrgicos. Essa parceria estratégica permite ampliar o acesso da população a tratamentos especializados, reduzindo a necessidade de expansão da rede hospitalar municipal. A Santa Casa também garante eficiência na aplicação dos recursos públicos, contribuindo para a sustentabilidade do sistema de saúde e o cumprimento das metas de atendimento. Com mais de 170 anos de existência, estrutura ampla e equipe qualificada, o hospital tornou-se um pilar de referência em qualidade e resolutividade. Assim, a cooperação entre a Santa Casa e a Secretaria de Saúde é fundamental para assegurar atendimento humanizado, contínuo e de excelência à comunidade piracicabana.

Distribuição do nº de leitos/dia - Operacional

Especialidade	Leitos Operacionais		
	SUS	Privados	Total
Médica	55	53	108
Pediátrica	26	13	39
Cirúrgica	26	13	39
Ginecologista	8	2	10
Obstétrica	23	6	29
UTI Adulto	18	6	24
UTI Pediátrica	4	3	7
UTI Neonatal	8	4	12
UCO	6	4	10
Unidade de Isolamento	9	3	12
Unidade Intermediária Neonatal Convencional	2	0	2
Hospital Dia	17	16	33
	202	123	325

Tabela 9: Leitos Operacionais Hospital Fornecedores de Santa Casa de Misericórdia

CEVISA – Centro de Vigilância de Saúde

Introdução

O CEVISA realiza a observação e análises permanentes da situação de saúde da população. Seu trabalho consiste em um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde. Essas ações têm como objetivo subsidiar o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública voltadas a proteção e promoção de saúde da população, bem como à prevenção e ao controle de riscos e agravos de doenças. O CEVISA atua de forma integrada com outros setores, buscando o alcance de resultados efetivos em benefício da comunidade.

O CEVISA atua em 05 cinco setores distintos:

- CEDIC (Centro Especializado de Doenças Infectocontagiosas)
- CEREST (Centro de Referência de Saúde do Trabalhador)
- VISA (Vigilância Sanitária)
- VE (Vigilância Epidemiológica)
- CCZ (Centro de Controle de Zoonoses)

CEDIC - Centro Especializado de Doenças Infectocontagiosas

O CEDIC conta com equipe multiprofissional, para atender pacientes com HIV/AIDS, hepatites virais B e C, hanseníase, tuberculose e, eventualmente, outras condições infectocontagiosas. Além de consultas, exames e dispensação de medicamentos, realiza ações educativas, testes rápidos (HIV, sífilis, hepatites B e C), oferta de PEP e PrEP, e participa de campanhas e capacitações voltadas a essa temática.

O CEDIC possui Farmácia com características de uma UDM (Unidade Dispensadora de Medicamentos), vinculada ao componente de medicamentos estratégicos. Suas atividades são regidas pelas normativas do Programa de HIV/AIDS, sendo a própria Coordenação do CEDIC a unidade responsável pela gestão e execução das ações relacionadas.

A farmácia do Centro de Doenças Infectocontagiosas (CEDIC) é uma Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM), na qual realizamos a dispensação de medicamentos estratégicos, de acordo com as normativas do programa de HIV/AIDS, e os demais. Ela está organizada para dar acesso a medicamentos para o controle de doenças e agravos que possuem um impacto epidemiológico, social ou econômico relevante. Assim, este componente inclui medicamentos para:

- Doenças endêmicas (tuberculose, hanseníase, malária, leishmaniose etc.);
- Programas estratégicos do SUS, como controle de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais;
- Programa Nacional de Imunizações (Imunobiológicos: vacinas, soros e imunoglobulinas);
- Programa Nacional de Sangue e Hemoderivados.

A seleção, financiamento, aquisição e distribuição dos medicamentos são de esfera do Governo Federal (Ministério da Saúde).

Para o atendimento nesta farmácia, o paciente pode ser originário do SUS ou da rede privada; se vindo do SUS, o paciente deve obrigatoriamente ter passado por avaliação médica no CEDIC; se proveniente do particular, deverá ser encaminhado munido de receita médica que atenda aos respectivos Protocolos do Ministério da Saúde.

Endereço: Rua do Trabalho, 634 – Vila Independência Telefone: 34377504 / Horário: das 7h às 16h45.

PM-IST/Aids e HIV - Programa Municipal de IST, Aids e Hepatites Virais

PM-IST/Aids e HIV - Programa Municipal de IST, Aids e Hepatites Virais. O PM-IST/Aids e HIV responsabiliza-se por formular, elaborar e fomentar políticas públicas de Promoção da Saúde, Prevenção às IST/Aids e HV, Assistência e Tratamento das IST/Aids e HV, bem como colaborar para a Vigilância e Controle das IST/Aids e HV. Além disso, cabe ao PM-IST/Aids e HV estabelecer e implementar a Linha de Cuidado em IST/Aids e HV dentro da Rede Municipal de Saúde de Piracicaba, em articulação com os outros municípios de região, as organizações da sociedade civil e a representação estadual regional. Outra importante atribuição do PM-IST/Aids e HV é a logística dos insumos necessários às ações de prevenção (preservativos e gel lubrificante), diagnóstico (testes rápidos e de laboratório) e tratamento das IST/Aids e HV, incluindo medicamentos para infecções oportunistas.

CEREST - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/Vigilância da Saúde do Trabalhador

O CEREST de Piracicaba tem como missão “em conjunto com a sociedade, de forma interinstitucional e intersetorial, tornarem saudável a relação do ser humano com o trabalho e o ambiente, promover cidadania, reduzir os índices de acidente e doenças relacionadas ao trabalho, agindo sobre os determinantes sob perspectiva da vigilância e da prevenção.

Articulado aos demais serviços de saúde do Sistema Municipal de Piracicaba e de 14 municípios⁶³ da DRS X, atuando como pólo irradiador de suporte técnico científico em Saúde do Trabalhador, focado na relação processo de trabalho/saúde/doença, possibilitando retaguarda, capacitação e supervisão nas suas práticas, para que estes agravos possam ser atendidos em todos os níveis de atenção à saúde, pautados pela ética e pelos princípios e diretrizes do SUS.

A Renastt (Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora) compreende uma rede de serviços de assistência e vigilância em saúde do trabalhador no âmbito do SUS e tem por objetivos:

Assistência: Realizam o acolhimento aos trabalhadores portadores de doenças profissionais encaminhados pelo SUS, médicos de convênios ou sindicatos, para investigação e notificação do nexo causal. Referência para assistência médica especializada e para orientação/abertura de Comunicação de Acidentes do Trabalho (CAT). O Cerest possui o serviço de vigilância nos casos de adoecimentos relacionados ao trabalho, decorrente de projetos, pesquisas e intervenções em setores com altos índices de adoecimento.

Educação Permanente: Referência na realização de atividades educativas, atividades de pesquisa/intervenção, palestras e educação permanente em saúde do trabalhador destinada à rede de saúde do SUS e à população em geral. Para tanto, mantém parcerias com sindicatos de trabalhadores, empresas, universidades e outros centros de capacitação.

- Participação na construção de conhecimentos na área produzindo estudos e artigos (ver site <https://piracicaba.sp.gov.br/entidade/cerest/>) para disseminar a informação e dar visibilidade das ações desenvolvidas.
- Anualmente realiza desde 2004 a Semana Municipal de Prevenção de Acidentes e Doenças do Trabalho – SEMPAT.
- Realiza também várias atividades de educação permanente como encontros da CIPA do setor metalúrgicos atingindo em média setecentos (700) trabalhadores em média por encontro, foram realizadas muitas ações de promoção e capacitação em saúde do trabalhador envolvendo trabalhadores de empresas privadas, servidores públicos e estudantes. Assim, para o próximo quadriênio objetiva-se ampliar as ações de educação permanente e de vigilância, visto que estas têm papel importante na redução dos números de adoecimentos e acidentes.

Sala de Informação:

- Realiza a vigilância epidemiológica para acidentes de trabalho, A equipe de composição da Sala de Informação realiza as etapas primárias de Vigilância Epidemiológicas de AT envolvendo atividades econômicas formais e informais. Realiza a triagem inicial dos RAAT(s) de acidentes de trabalho típicos e de trajeto; acidentes de trabalho envolvendo menores de 18 anos; acidentes de trabalho graves e fatais emissão do SINAN.
- É uma central de dados provenientes do SIVAT (que registra os acidentes de trabalho ocorrido com trabalhadores no município - formais e informais), SINAN (notificação dos agravos relacionados à Saúde do Trabalhador), SIA (produção ambulatorial do CEREST), Agenda eletrônica (produção e ações realizadas por todos os profissionais do CEREST), dados da assistência (prontuários de acolhimento, de consulta médica, prontuários por empresa).
- Dados gerados permitem ações individualizadas e coletivas. Os documentos gerados tais como: relatórios de inspeção, documentos da empresa, relatórios de projetos setoriais, literatura científica, enfim, o acervo acumulado de dados, seja disponibilizado em papel, seja eletronicamente, são bases de dados e informações que podem ser utilizados pela equipe do Cerest em ações educacionais, protetivas e preventivas.

⁶³Águas de São Pedro, Capivari, Charqueada, Cordeirópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Iracemápolis, Limeira, Mombuca, Rafard, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Maria da Serra e São Pedro.

- O processo de investigação de acidentes de trabalho inicia-se pela equipe da Sala de Informação que recebe o RAAT ou informação de um AT pela mídia ou controle social. A equipe realiza o contato com o trabalhador ou parentes para colher mais informações do acidente e ver as condições de saúde do trabalhador. Intervém junto à empresa solicitando documentos referentes ao acidente e o plano de ação das melhorias.

Vigilância da Saúde do Trabalhador

- Realiza inspeção sanitária, procedimento técnico realizado pela autoridade sanitária com o objetivo de identificar, avaliar e intervir nos riscos à saúde dos trabalhadores nas diversas atividades econômicas formais e informais.
- Promove ações sistemáticas em casos de acidentes de trabalho com óbito e graves, denúncias formais (156, Sindicatos, MPT entre outros), nesses casos são geradas inspeções sanitárias conforme critérios utilizados na Sala de Informação. Desenvolvem projetos setoriais, cadeia produtiva e também os relacionados à magnitude do risco a fim de promover a intervenção nos ambientes e processos de trabalho para transformá-los e prevenir novas ocorrências.
- Em relação aos serviços de Vigilância Ampliada o CEREST, juntamente com os representantes da CISTT valoriza os trabalhos coletivos para a prevenção nas seguintes atividades e setores: Trabalho em altura, Risco de choque elétrico, Ambientes Climatizados, Mudanças Climático/Queimadas, Zero óbito, Assessorias em Saúde e Segurança do Trabalho, Saúde e Segurança nas Escolas, atuação conjunta com a SEMDES e Conselho Tutelar para a proteção de crianças e adolescentes em Piracicaba e Limeira. Campanha de Conscientização no Trânsito. Projeto com Postos de Gasolina - Benzeno “Não passe do limite, abasteça até o automático”.
- Atua inter institucionalmente com instituições dentre elas MPT, MPE, Bombeiros, Polícia rodoviária, defesa civil, em ações na região de abrangência do CEREST Piracicaba que alcançam mais de 45.000 trabalhadores. Em várias temáticas, desde acidentes de trabalho até Vigilância da População Exposta aos Agrotóxicos (VSPEA), PAM (Plano de Auxílio Mútuo); CPR (Comitê Permanente da Construção Civil) entre outros.

Estatísticas em Saúde do Trabalhador - Acidente de Trabalho⁶⁴

Os acidentes de trabalho no Município de Piracicaba, registrados por meio do Relatório de Atendimento ao Acidentado do Trabalho (RAAT) nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e hospitais públicos e privados, têm mostrado um aumento constante ao longo dos anos. Este crescimento se intensificou em 2023, impulsionado pela demanda crescente por produtividade e pela recuperação econômica das empresas após a pandemia. No entanto, uma ação estratégica desenvolvida pelo CEREST resultou na redução dos acidentes de trabalho em 2024, com dados parciais para 2025 disponíveis até setembro.

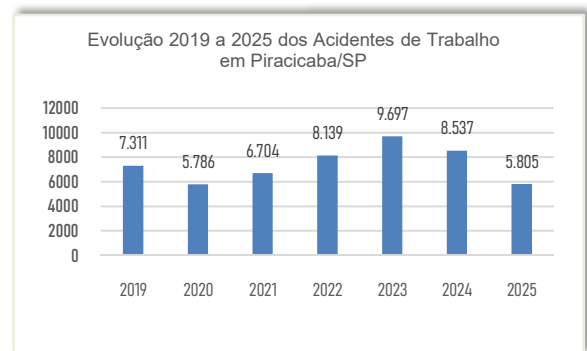


Gráfico 19: Acidentes de Trabalho 2019 a 2025

É crucial observar que acidentes estão diretamente relacionados à alta demanda dos trabalhadores pelos serviços de saúde de urgência e emergência. A melhoria na qualidade das notificações, as inspeções regulares nos locais de trabalho e as intervenções realizadas pelo CEREST, tanto de forma isolada quanto interinstitucional, foram determinantes para essa diminuição, mesmo em um cenário de economia aquecida. Esses esforços contribuíram significativamente para a redução de acidentes de trabalho em Piracicaba.

Ainda em relação aos acidentes de trabalho, seus desdobramentos para os acidentados geram sofrimento e sequelas, que na prática são tratados em unidades básicas de saúde. Decorrente disso, é importantíssima a atuação do CEREST e necessário aprimorar os olhares dos profissionais da rede do Sistema Único de Saúde (SUS), para a linha de cuidados especialmente voltada à recuperação dos trabalhadores acidentados até a sua possibilidade de retorno ao trabalho mesmo que em atividade compatível. Função

⁶⁴ Fonte: RAAT/SIVAT/CEREST Piracicaba, 2025

que está na política de saúde do trabalhador, possibilitando o cuidado mais integral, que não só está relacionado com o cuidado de saúde, mas também a direitos sociais, assistenciais e previdenciários.

Ao analisar as causas do Acidentes de Trabalho, especialmente no período de agosto/2024 a agosto/2025, percebemos que 22,1% implicam TRÂNSITO (seja típico, envolvendo trabalhadores de plataformas digitais, motofretistas, caminhoneiros entre outros; seja trajeto, o trabalhador se desloca da residência para o trabalho e vice-versa) e Piracicaba segue na liderança da taxa de óbitos no trânsito por 100 mil habitantes em todo estado, com 18,50 mortes por mil habitantes⁶⁵. Portanto é importante a atuação inter e intra-setorial do CEREST e também junto ao Fórum do Trânsito para estruturar ações para a redução e, portanto como relatado acima diminuir o impacto nas unidades de saúde, tanto da Atenção Básico-Primária como Atenção Especializada, Urgência e Emergência/Hospitalar no município de Piracicaba.

Trabalho Infantil

Em 2023, foi realizado um diagnóstico sobre trabalho infantil em Piracicaba para identificação de casos e formas mais comuns da violação de direitos no município. Foram entrevistados 18.171 estudantes de 9 a 17 anos, de escolas estaduais e municipais. Verificou-se que 1.701 estavam em situação de trabalho, sendo 448, de forma regular, como aprendizes ou com carteira assinada, em casos de trabalho realizado em locais não prejudiciais à sua formação. Já o restante, 1.253, estão em situação irregular, muitos em atividades de risco⁶⁶.

Os dados apresentados acima só reforçam a extrema importância desse trabalho interinstitucional e junto a COMPETI para a tomada de ações que atuem na erradicação do trabalho infantil e principalmente em situação irregular em Piracicaba.

VISA - Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária (VISA) tem sob sua responsabilidade um amplo conjunto de atribuições. Atua sobre a proteção, promoção e preservação da saúde no que se refere às atividades de interesse à saúde e meio ambiente, nele incluído o do trabalho.

Principais áreas de atuação:

1. Fabricação, distribuição e comercialização de alimentos;
2. Medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos;
3. Serviços de Saúde e áreas de interesse da saúde;
4. Instituições de educação infantil;
5. Controle da qualidade da água para consumo humano no município (PROÁGUA).
6. Com equipe multiprofissional, a VISA realiza atividades como fiscalização, vistorias (rotina e solicitações), educação em saúde, plantões de orientação e ainda, quando necessário, contribui na investigação de surtos.

Do total dos procedimentos realizados por mês na VISA, a maior demanda, 66% (protocolos, licenças e inspeções) se concentra nos serviços de licenciamentos de estabelecimentos passíveis de vigilância sanitária. Já os serviços que avocam a atenção da VISA, representam 21% das ações (penalidades, reclamações e forças tarefas). Outros procedimentos, como análises de água (8%) e Laudos Técnicos de Avaliações (1%) e atendimento aos médicos (8% - receituários) também fazem parte do cotidiano sanitário.

É preciso destacar que a vigilância é a ferramenta mais potente para que se construam as ações de saúde em um território. Só a partir do conhecimento sobre o que afeta a saúde da população, do que as pessoas adoecem e/ou morrem, torna-se possível propor intervenções que tenham efetivamente a capacidade de alterar a realidade e poder de impactar sobre a situação instalada.

Em Piracicaba, a Vigilância Epidemiológica (VE) é o serviço responsável por um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou antecipação de qualquer mudança nos fatores de saúde individual ou coletiva, com objetivo de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

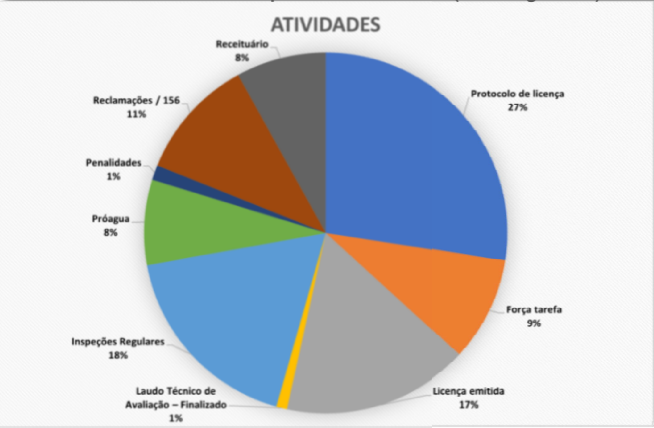
A VE possui equipe formada para atuar nos setores de imunização, controle de doenças e banco de dados, responsável pela programação, armazenamento e dispensação dos imunobiológicos e materiais correlatos necessários às UBSs, USFs, CRABs, UPAs e maternidades. Também se responsabilizam pela realização de campanhas, orientação, treinamento e capacitação das equipes.

Além das vacinas que compõem o calendário básico de vacinação, também são disponibilizados os imunobiológicos especiais, conforme indicação do Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE). Assim, o setor de imunização trabalha com orientação, triagem, solicitação, dispensação e acompanhamento rigoroso até completar o esquema vacinal. Outra ação importante da VE é a investigação dos eventos adversos notificados, quando os pacientes apresentam reações após recebimento de vacinas, sendo cada caso detalhadamente investigado, digitado em sistema de informação oficial e encerrado de acordo com cada caso.

Controle de Doenças (ECD) faz a investigação de doenças e agravos notificados, sendo é responsável pela notificação ao Estado, bem como encerramento do caso, confirmando ou descartando o agravo notificado nos sistemas oficiais.

Entre as ações realizadas, destacamos as ações direcionadas para bloqueio de doenças tais como: realização de quimioprofilaxia para casos suspeitos de doença meningocócica e de coqueluche, entre outros casos que demandem bloqueios.

Gráfico 20: Média mensal dos procedimentos Visa (Jan a Ago/2025)



⁶⁵Dados: INFOSIGA/DETRAN-SP
⁶⁶<https://piracicaba.sp.gov.br/noticias/prefeitura-conclui-diagnostico-sobre-trabalho-infantil-e-vai-desenvolver-plano-de-acao-para-combate/>

Vigilância Epidemiológica

É preciso destacar que a Vigilância Epidemiológica é a ferramenta mais potente para que se construam as ações de saúde em um território. Só a partir do conhecimento sobre o que afeta a saúde da população, do que as pessoas adoecem e/ou morrem, torna-se possível propor intervenções que tenham efetivamente a capacidade de alterar a realidade e poder de impactar sobre a situação instalada.

Em Piracicaba, a Vigilância Epidemiológica (VE) é o serviço responsável por um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou antecipação de qualquer mudança nos fatores de saúde individual ou coletiva, com objetivo de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

A VE possui equipe formada para atuar nos setores de imunização, controle de doenças e banco de dados.

No setor de imunização, a VE é responsável por toda a rede de frios: programação, armazenamento e dispensação dos imunobiológicos e materiais correlatos necessários às UBSs, USFs, UPAs e maternidades. Também se responsabilizam pela realização de campanhas, orientação, treinamento e capacitação das equipes.

Além das vacinas do calendário básico, também são oferecidos imunobiológicos especiais conforme orientação dos CRIEs (Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais). O setor de imunização realiza triagem, orientação, solicitação, dispensação e acompanhamento do esquema vacinal. Além disso, investiga cuidadosamente os Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação (ESAVI), sendo qualquer ocorrência médica indesejada após a vacinação, registrando e encerrando cada caso conforme a investigação.

O Setor de Epidemiologia e Controle de Doenças (ECD) é responsável pela investigação de doenças e agravos notificados, em parceria com as unidades notificadoras, além de comunicar e encerrar os casos nos sistemas oficiais. Realiza ações de prevenção e controle, como quimioprofilaxia em contactantes de doenças como meningite e coqueluche, e encaminha notificações de zoonoses, especialmente arboviroses, ao CCZ para ações de controle e bloqueios. Também cuida do envio e retirada de exames em laboratórios de referência, faz visitas domiciliares, busca de informações em prontuários e orienta pacientes e serviços de saúde.

O setor de Banco de Dados desempenha um papel essencial na gestão das informações epidemiológicas relacionadas aos nascidos vivos e à mortalidade no município. Entre suas atribuições estão a atualização diária dos registros e a tabulação periódica dos dados, que subsidiam análises e tomadas de decisão em saúde pública. O setor também é responsável pela investigação de óbitos, com foco especial em casos envolvendo menores de 1 ano, mulheres em idade fértil e óbitos maternos.

CCZ - Centro de Controle de Zoonoses

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) atua na prevenção e no controle de diversas doenças, como raiva, febre maculosa, leishmaniose, esporotricose, febre amarela e outras. Entre suas atividades, estão o controle reprodutivo de animais em situação de rua (cães e gatos), o monitoramento e manejo de animais sinantrópicos — como morcegos, roedores, carrapatos, mosquitos, escorpiões e outros —, além da vacinação anti-rábica de cães e gatos do município.

O trabalho é desenvolvido por meio de ações educativas, de vigilância e de fiscalização, garantindo o cumprimento da legislação sanitária e aplicando penalidades quando necessário. Entre as principais atividades do CCZ, destacam-se:

- Observação de cães e gatos agressores que tenham causado mordeduras;
- Monitoramento e controle de escorpiões;
- Ações de prevenção e controle da dengue e outras arboviroses;
- Captura e análise de morcegos com suspeita de raiva;
- Prevenção e controle da febre maculosa;
- Manejo de colônias de gatos em situação de rua;
- Monitoramento de primatas não humanos para prevenção da febre amarela;
- Aplicação da vacina anti-rábica em cães e gatos;
- Atividades educativas realizadas pelo Núcleo de Educação Pedagógica.

Endereço: Rua dos Dourados S/N, esquina com Rua Dionisio Dal Picolo, próximo ao nº 39, Jupiá, Telefone: 3427-2400/ 3427-3351

Dentro do Centro de Controle de Zoonoses, temos a Comissão do PMCA – Comissão responsável pelo Plano Municipal de Combate às Arboviroses.

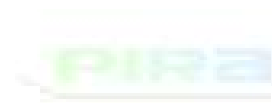
Plano Municipal de Combate às Arbovirose (PMCA)

O Plano Municipal de Combate ao Aedes (PMCA) visa controlar o mosquito *Aedes aegypti* e prevenir doenças como a dengue, Chikungunya, Zika. Suas principais atividades buscam atuar em todas as frentes de combate:

- Fiscalização de Imóveis e Visitas Casa a Casa: A equipe realiza inspeções periódicas para identificar e eliminar possíveis criadouros em residências, comércios e locais de grande circulação de pessoas, orientando a população sobre como prevenir a proliferação do mosquito.
- Arrastões: Ações de grande escala que mobilizam a comunidade e retiram materiais inservíveis que possam acumular água, como pneus, garrafas e outros objetos.
- Nebulização: Em áreas com alto índice de infestação, a nebulização com inseticida é utilizada para eliminar os mosquitos adultos, que são os transmissores do vírus.

Essas atividades, combinadas, buscam atingir o objetivo principal do PMCA: eliminar o mosquito, proteger a população e garantir a saúde em todo o município.

Rua dos Dourados S/N, esquina com Rua Dionísio Dal Picolo, S/N (próximo ao número 39).
Telefone: 19 3427-3351



FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

O Ministério da Saúde é responsável pela aquisição e distribuição centralizada de alguns itens, como insulinas e medicamentos do Programa Saúde da Mulher, enquanto os municípios se responsabilizam pela seleção, programação e dispensação dos demais.

A partir da *RENAME*⁶⁸ como documento norteador para a escolha do elenco de medicamentos municipais, foi elaborada a *REMUME* (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais); esta lista é fruto do trabalho da Comissão de Farmácia e Terapêutica, a qual avalia dados técnicos e evidências científicas acerca dos medicamentos e também dados epidemiológicos, perfil da população (faixa etária, sexo, atividade econômica, mortalidade do Município) segurança, eficácia, comodidade para o paciente, qualidade e custo comparativamente favorável.

As Farmácias da atenção básica atendem as prescrições oriundas das Unidades de Saúde do SUS e da rede privada, desde que residente neste em Piracicaba. São dispensados medicamentos, gratuitamente, após a apresentação de uma prescrição médica ou odontológica válida e cartão de saúde com a matrícula municipal.

Farmácia de Alto Custo

A Farmácia de alto custo dispensa medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), o qual visa o acesso aos medicamentos, no âmbito do SUS, para doenças crônico-degenerativas, cujas linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) publicados pelo Ministério da Saúde.

O financiamento dos medicamentos do CEAF é feito pelo Ministério da Saúde e, em alguns casos, também pelos estados e Distrito Federal. As Secretarias Estaduais e do Distrito Federal são responsáveis pela programação, armazenamento, distribuição dos medicamentos até os Departamentos Regionais de Saúde, que por sua vez, distribuem aos municípios.

Esta farmácia atende prescrições oriundas das Unidades de Saúde do SUS e da rede privada. São dispensados medicamentos, gratuitamente, conforme os critérios estabelecidos nos PCDTs, os quais especificam as patologias a serem atendidas e os medicamentos incorporados para tais.

Para a retirada dos medicamentos, os usuários, munícipes de Piracicaba, devem se dirigir à farmácia com as documentações necessárias para início do processo de atendimento; cada medicamento tem as suas particularidades, como necessidade de exames, relatórios médicos, mas em geral, haverá a necessidade de Laudo de Solicitação, Avaliação e Autorização de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (LME) original, preenchido de forma completa e legível pelo médico responsável pelo atendimento ao paciente e Prescrição de medicamento original, em duas vias, elaborada de forma completa e legível, pelo médico responsável pelo atendimento ao paciente; além dos documentos pessoais do paciente. Caso o paciente possua apenas a prescrição médica, sem o LME, a farmácia fará toda a orientação. O medicamento fazendo parte da relação do componente e a patologia estando contemplada no PCDT, a farmácia faz a montagem do processo de requisição e encaminha para auditoria da Secretaria Estadual de Saúde e, assim que o medicamento estiver disponível, o usuário poderá retirá-lo e iniciar o tratamento. Endereço: Av. Dr. Paulo de Moraes, 2073.

⁶⁸ Relacao Nacional Medicamentos 2024.pdf

Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI)

O Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) de Piracicaba é uma unidade especializada em diagnóstico por imagem e medicina nuclear, oferecendo serviços como ultrassonografia convencional e Doppler colorido, além de exames especializados em apoio à atenção básica e terapias ambulatoriais

Local: Av.: Independência, 2600/2626

Fone: 19 3422-6617

Exames Laboratoriais

O Laboratório Municipal de Saúde de Piracicaba, é responsável pela realização de exames laboratoriais (sangue, urina, fezes e outros) para toda a rede pública de saúde, incluindo UBSs, UPAs e unidades especializadas. É um dos pilares da assistência diagnóstica do SUS no município.

Local: Rua Dom Pedro I, 1.014

Fone: 19 3434-4566

Centro de Atenção em Reabilitação Especial (Fisioterapia)

A Central de Fisioterapia “Dr. João José Corrêa” de Piracicaba é uma unidade pública vinculada à Secretaria Municipal de Saúde, oferece atendimento gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para pacientes com diversas condições, como lombalgia, tendinites, fraturas, artrites, fibromialgia, escolioses, cifoses, entre outras. A estrutura inclui uma piscina coberta e aquecida, destinada à hidroterapia para pacientes ortopédicos, neurológicos e amputados.

Local: Av.: Piracicamirim, 3.139

Fone: 19 3421-9727

Central de Regulação Integrada da Secretaria Municipal de Saúde (CRISS)

A Criss tem como objetivos: organizar a regulação do Sistema Municipal, articulando o trabalho das Centrais de Regulação Municipal e Regional; identificar as debilidades relacionadas à comunicação intersetorial, horizontal e vertical, com as Centrais de Regulação Regionais; realizar seminários, oficinas de reciclagem e encontros objetivando capacitar a equipe municipal afeta à sua área de atuação; opinar conclusivamente a respeito da edição de atos normativos relacionados à sua esfera de atuação; confeccionar relatórios abordando a efetividade das práticas de regulação, contemplando os indicadores relativos aos diversos níveis da assistência; e emitir pareceres cotejando a relação custo/benefício de seus processos estruturados de manutenção

Dias e horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 8h30às 16h30.

Local: Rua Antônio Corrêa Barbosa, 2.233, 2º andar

Serviço de avaliação e controle - SAC

Setor responsável por realizar a regulação e auditoria das vagas de consultas especializadas, cirurgias e exames de média e alta complexidade, do município de Piracicaba e região. Também é responsável por todo o faturamento destes procedimentos para o município, prestadores e Ministério da Saúde. A equipe é composta por médicos auditores, auditores técnicos, assistentes sociais e escrivães.

Dias e horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 8h30às 16h30.

Local: Rua Antônio Corrêa Barbosa, 2.233, 2º andar

Serviço Social

Visa fortalecer o sistema de apoio ao usuário SUS, buscando recursos para reduzir e/ou evitar as dificuldades associadas ao restabelecimento de sua saúde.

Dias e horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 8h às 12h

Local: Trav. Newton de Almeida Mello, s/n – Centro

Fone: 3437-7600

Serviço Integrado de Transportes da Secretaria Municipal de Saúde - SITSS

O município também oferece transporte na área da saúde por meio do SITSS (Serviço Integrado de Transportes da Secretaria Municipal de Saúde), responsável por garantir o deslocamento de pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para tratamentos médicos tanto dentro quanto fora do município.

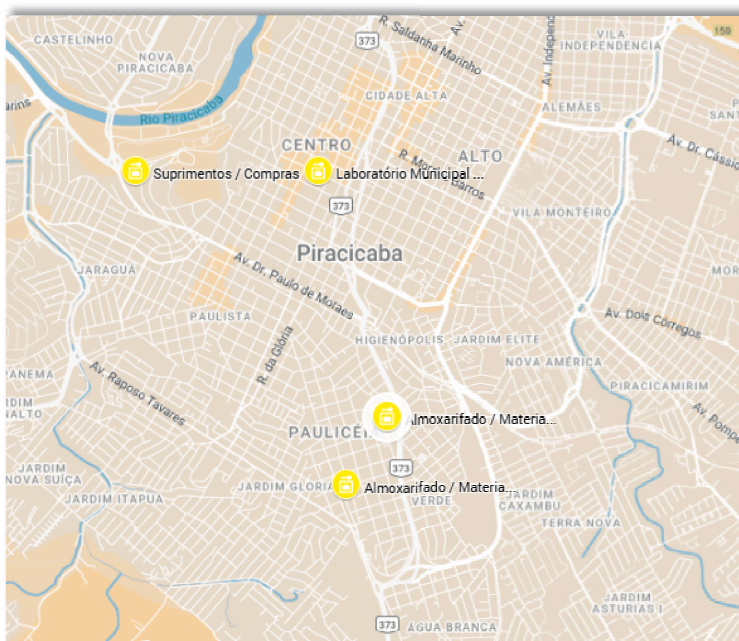
Local: Rua Benjamin Constant, 2.265

Fone: 19 3417-1984/19 3417-1985/19 3417-1986/ 19 3417-1989

Manutenção da área de Saúde

A Manutenção da saúde pública em Piracicaba envolve ações contínuas de infraestrutura, equipamentos e suporte técnico às unidades de saúde do município. Isso inclui a conservação de prédios (como UBS, UPA, CAPS, laboratórios e centros especializados), reparos elétricos, hidráulicos, reformas, manutenção de equipamentos médicos e hospitalares, além da limpeza e dedetização periódicas dos espaços.

Suprimentos / Almoxarifado



Suprimentos da Saúde de Piracicaba é responsável por garantir o abastecimento contínuo dos insumos e medicamento da área realizando compras regulares via licitação para evitar desabastecimento e garantir qualidade e eficiência nos serviços de saúde

Os **Almoxarifados** da Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba exercem papel central no abastecimento de medicamentos, insumos e materiais de uso comum para toda a rede municipal de saúde. Há dois grandes almoxarifados que suportam a logística de distribuição atendendo as unidades (UBS, UPA, COT, CEOs, Farmácias municipais e Administrativos).

Figura 38: Suprimentos, Almoxarifado e Laboratório Central (Google Maps)

Frota Saúde

SAMU

Atualmente, a frota de ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Piracicaba é composta por um total de 8 veículos especializados, distribuídos entre unidades de suporte básico e avançado, garantindo um atendimento eficiente e ágil em situações de emergência médica.

- Seis (06) Unidades de Suporte Básico (USB): Essas ambulâncias são equipadas com desfibrilador externo automático (DEA) e contam com uma equipe formada por: um condutor e um técnico de enfermagem, ambos treinados em suporte básico de vida e Atendimento Pré-Hospitalar (APH) básico. Essas unidades são responsáveis pelo atendimento inicial e estabilização dos pacientes em casos de urgência que não requerem suporte avançado imediato.
- Duas (02) Unidades de Suporte Avançado (USA): Também chamadas de UTIs móveis, essas ambulâncias dispõem de equipamentos médicos de alta complexidade, como desfibrilador, respirador mecânico, monitor multiparâmetros, oxímetro digital e incubadora, além de uma ampla variedade de medicamentos para cuidados intensivos. A equipe dessas unidades é composta por um condutor habilitado em suporte básico, um (01) enfermeiro e um (01) médico especializado em suporte avançado de vida, permitindo a realização de procedimentos médicos avançados durante o transporte.

Outros Veículos da SMS

Além da frota do SAMU, a Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba mantém uma adicional de 106 veículos destinados ao transporte de pacientes e equipamentos, incluindo ambulâncias convencionais, vans e furgões, que atendem diversas demandas do sistema público de saúde, como transferências programadas e transporte de pacientes com necessidades especiais.

Para ampliar ainda mais a capacidade de atendimento, foram recentemente adquiridos 7 novos veículos⁶⁹, reforçando a frota municipal e contribuindo para a melhoria da mobilidade e eficiência no transporte de pacientes em toda a cidade.



FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

⁶⁹ <https://piracicaba.sp.gov.br/noticias/secretaria-municipal-de-saude-recebe-mais-7-veiculos>

PIRA SUS⁷⁰



O Pira SUS Digital, lançado em 2025 pela Prefeitura do Município de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, representa um avanço importante na modernização e na ampliação do acesso aos serviços públicos de saúde. A iniciativa tem como objetivo aproximar o cidadão do Sistema Único de Saúde (SUS), oferecendo uma ferramenta digital que permite acesso facilitado a informações, agendamentos e atendimentos, de forma segura e integrada. O aplicativo está disponível como aplicativo móvel para Android e iOS, através da PLAY STORE e APPLE STORE, permitindo à população o acesso simplificado aos serviços de saúde do município.

Por meio do aplicativo, os usuários poderão realizar agendamentos de consultas e exames, acompanhar históricos de atendimentos, consultar o cartão virtual do SUS, verificar vacinas aplicadas e receber comunicados oficiais sobre campanhas e serviços de saúde. A plataforma proporciona maior autonomia aos cidadãos, reduz a necessidade de deslocamentos e contribui para a otimização do fluxo de atendimentos nas unidades de saúde do município.

A criação do Pira SUS Digital reafirma o compromisso da administração municipal com a inovação tecnológica, a eficiência administrativa e a humanização do atendimento em saúde pública. Ao integrar tecnologia e gestão, o aplicativo fortalece o SUS municipal, amplia a transparência dos serviços e promove melhorias concretas na qualidade de vida da população piracicabana.

Principais Funcionalidades:

- Agendamento de consultas e exames;
- Acompanhamento de históricos de atendimentos;
- Consulta do cartão virtual do SUS;
- Verificação de vacinas aplicadas;
- Recebimento de comunicados oficiais sobre campanhas e serviços de saúde.

Benefícios para a população:

- Redução de deslocamentos até as unidades de saúde;
- Maior autonomia do cidadão no gerenciamento de seus atendimentos;
- Agilidade e praticidade no agendamento de serviços;
- Otimização do fluxo de trabalho das unidades de saúde;
- Transparência e equidade no acesso aos serviços públicos;
- Contribuição para a melhoria contínua da qualidade de vida da população piracicabana.

Impacto Institucional:

- Fortalecimento do SUS municipal através da integração tecnológica e gestão eficiente;
- Reafirmação do compromisso com a inovação tecnológica, eficiência administrativa e humanização do atendimento em saúde pública;
- Promoção de serviços mais organizados e acessíveis para toda a população.



⁷⁰ Atendimento por teleconsulta no Pira SUS Digital começa nesta sexta, 10/10 – Portal do Município de Piracicaba

Atendimentos

Atendimentos: Atenção Básica

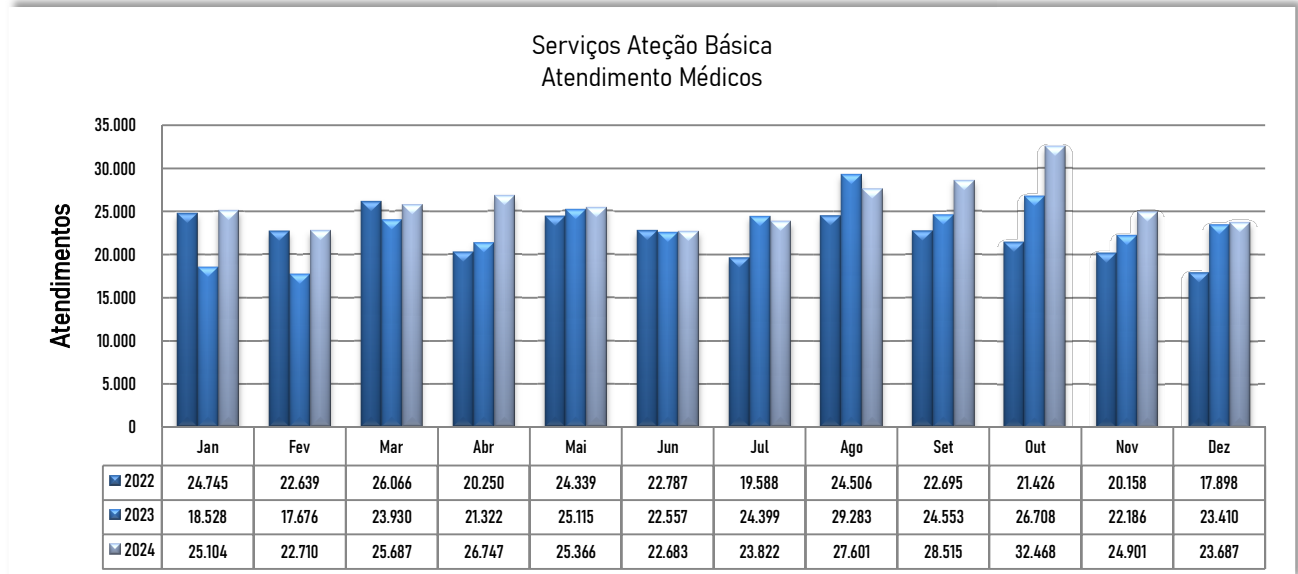


Gráfico 22: Evolução dos Atendimentos Serviços Médicos Atenção Básica⁷¹

Entre os anos de 2022 e 2024, os atendimentos na Atenção Básica apresentaram variações significativas, seguidas por uma retomada mais consistente em 2024. Em 2022, foram registrados 267.097 atendimentos. No ano seguinte, 2023, esse número aumentou para 279.667, representando um crescimento absoluto de 12.570 atendimentos e um aumento percentual de aproximadamente 4,7% em relação ao ano anterior.

Em 2024, os atendimentos voltaram a crescer de forma mais expressiva, totalizando 309.321 atendimentos. Isso representa um acréscimo de 29.654 atendimentos em comparação com 2023, o que equivale a um crescimento percentual de 10,6%.

No acumulado do período de 2022 a 2024, a Atenção Básica teve um aumento total de 42.224 atendimentos, o que corresponde a um crescimento percentual de 15,8%. Esses dados indicam uma tendência positiva na expansão da cobertura ou da demanda pelos serviços de Atenção Básica, especialmente a partir de 2024, após um ritmo mais moderado de crescimento no ano anterior.

Atendimentos: Urgência & Emergência

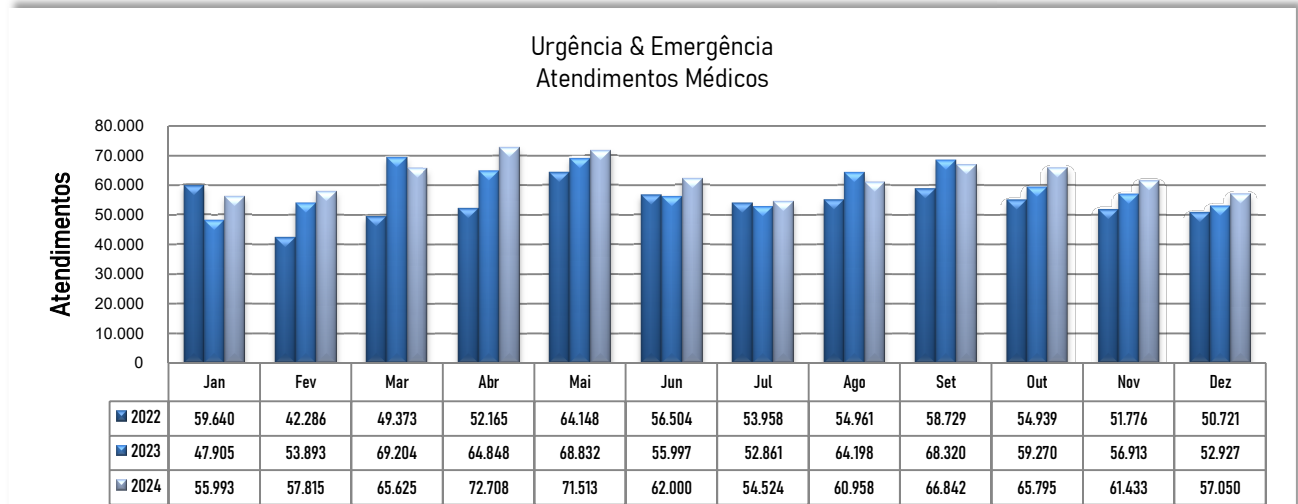


Gráfico 23: Evolução dos Atendimentos Urgência & Emergência⁷²

⁷¹Dados NEP – Núcleo de Estratégia e Planejamento da Saúde
Atenção Básica: CRAB, UBS e USF

A análise dos atendimentos de Urgência & Emergência ao longo dos três anos mostra uma evolução positiva. Em 2022, os atendimentos foram moderados e relativamente estáveis, com queda em fevereiro. O ano de 2023 apresentou picos mais altos, especialmente em março, maio e setembro, indicando maior demanda ou capacidade ampliada. Já em 2024, os números se mantiveram elevados, com destaque para o pico em abril, evidenciando maior eficiência e consolidação dos serviços. Essa tendência de crescimento reflete melhorias na infraestrutura e gestão da rede pública. A variação mensal sugere influência de fatores sazonais que impactam a demanda. Esses dados são essenciais para o planejamento e otimização dos recursos de atendimento urgente e emergencial.

Atendimentos: Médicos Especializados

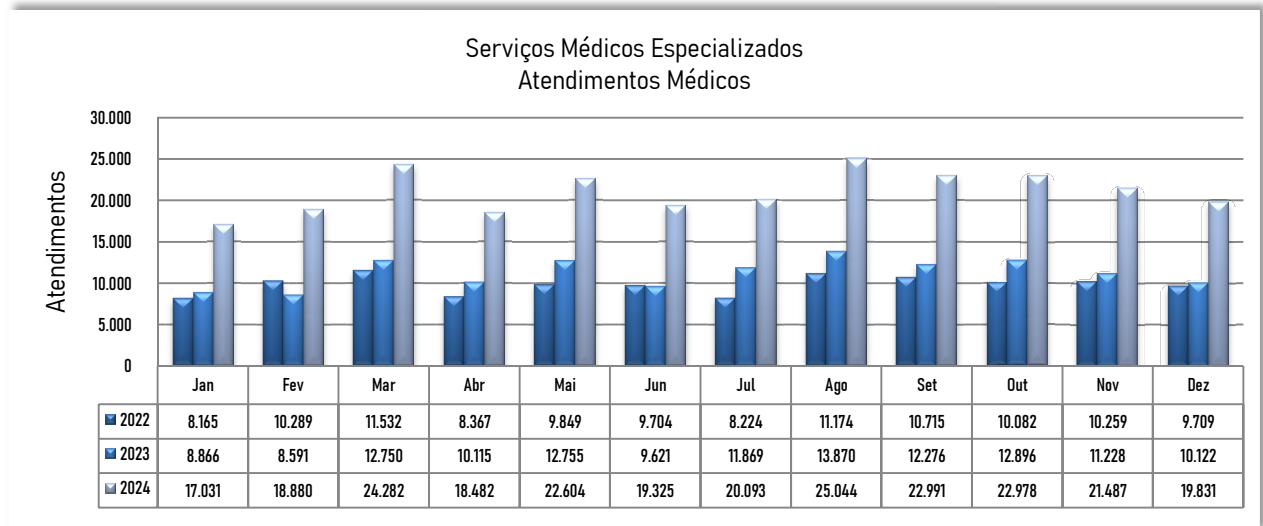


Gráfico 24: Evolução dos Atendimentos Serviços Médicos Especializados⁷³

Ao longo dos três anos analisados, observa-se um crescimento expressivo e consistente nos serviços de saúde especializados prestados. A quantidade de atendimentos aumentou significativamente, especialmente em 2024, quando houve uma aceleração notável, quase dobrando a média mensal em relação ao ano anterior. Essa tendência indica tanto uma ampliação da capacidade de atendimento quanto um aumento da demanda por esses serviços.

Atendimentos: Odontológicos

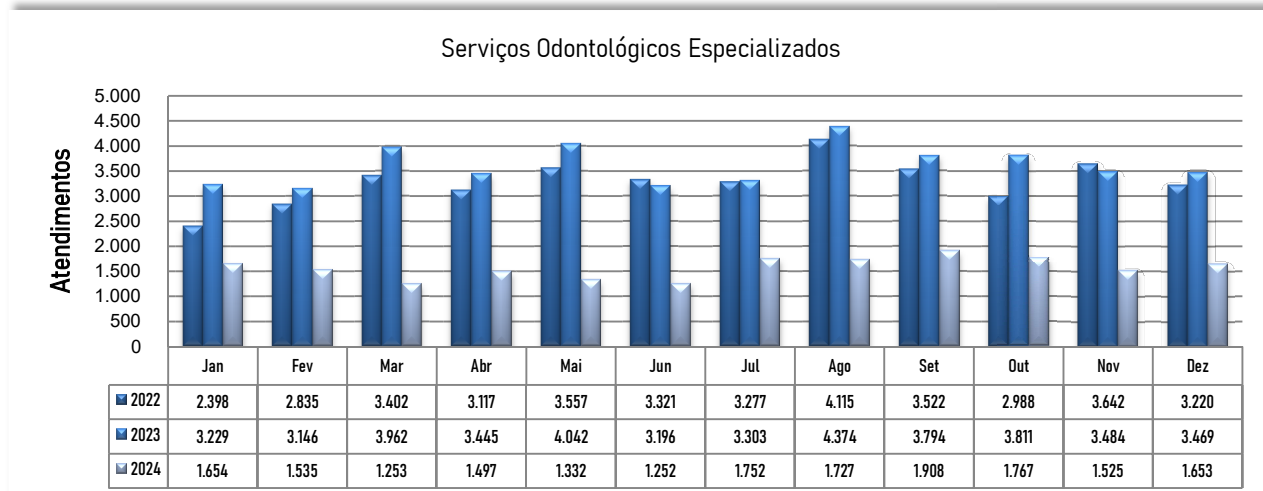


Gráfico 25: Evolução dos Atendimentos Serviços Odontológicos⁷⁴

⁷²Dados NEP – Núcleo de Estratégia e Planejamento da Saúde
Urgência & Emergência – UPA's, COT e SAMU

⁷³Dados NEP – Núcleo de Estratégia e Planejamento da Saúde
Serviços Especializados: CADME, CEDIC, CEM, CEREST, CESM, CLÍNICA DOS OLHOS, POLICLÍNICA, PAD e SAÚDE MENTAL

⁷⁴Dados NEP – Núcleo de Estratégia e Planejamento da Saúde
Serviços Odontológicos

Entre os anos de 2022 e 2023, o serviço odontológico manteve um desempenho positivo, com médias mensais entre 3.400 e 3.600 atendimentos. Observa-se uma leve elevação nesse período, com destaque para os meses de agosto e maio, que apresentaram volumes mais expressivos, possivelmente relacionados a ações programadas ou maior adesão da população.

Já em 2024, os dados indicam uma redução significativa nos atendimentos mensais, com média próxima de 1.500. Ainda que setembro tenha apresentado o melhor resultado do ano, os números gerais ficaram abaixo dos registrados nos anos anteriores, o que pode refletir ajustes operacionais, reestruturações internas ou variações na procura pelos serviços.

Atendimentos: Saúde Mental

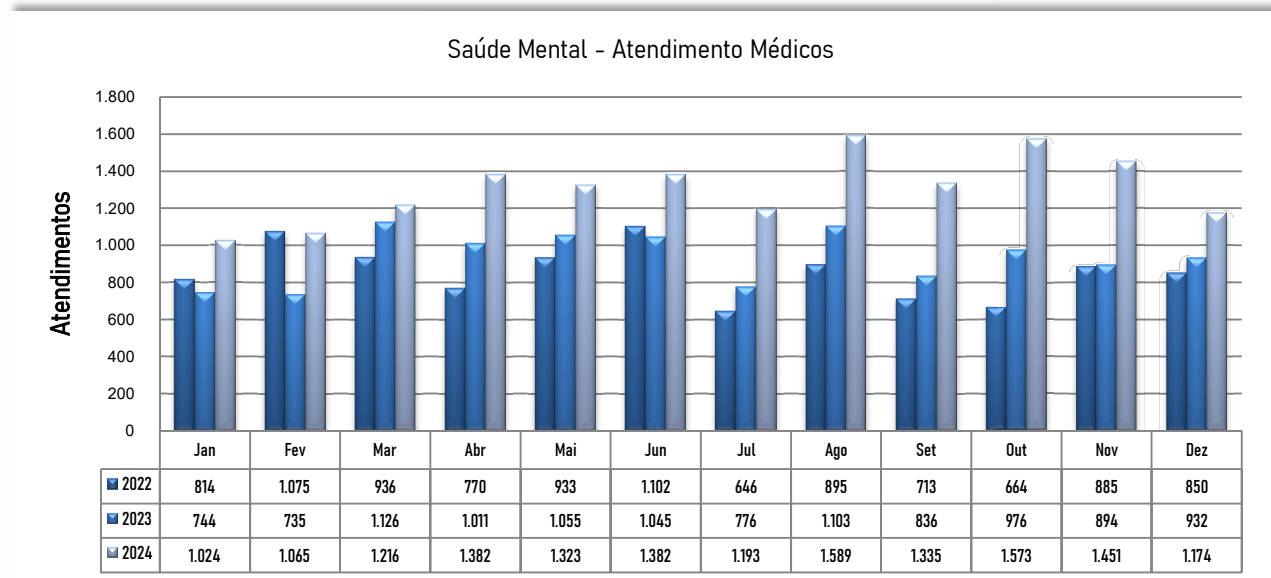


Gráfico 26: Evolução dos Atendimentos Saúde Mental

Atendimentos: Laboratório Central – Exames

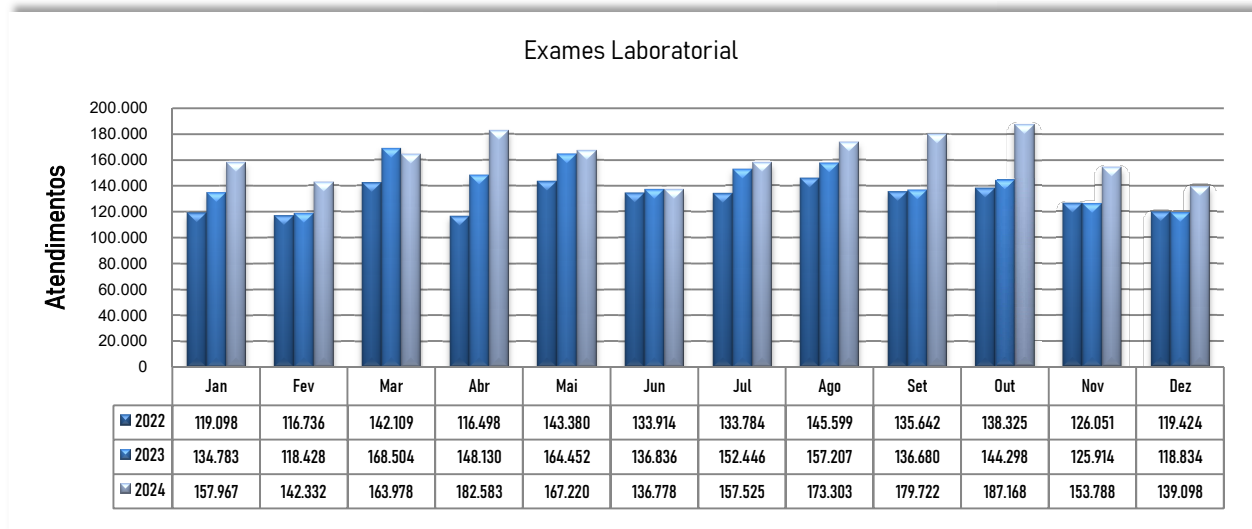


Gráfico 27: Evolução dos Exames Laboratoriais

O total de exames cresceu de 1,57 milhões em 2022 para 1,94 milhões em 2024, com alta anual de 9,8% e 12,5%. Todos os meses de 2024 superaram os anos anteriores, com exceção de março, que teve leve queda (-2,7%). Os maiores crescimentos ocorreram em abril, setembro e outubro de 2024.

Invasão e Evasão do Município de Piracicaba⁷⁵

Nos últimos dez anos, o município de Piracicaba apresentou um cenário marcado pela predominância da invasão de pacientes em relação à evasão. O fluxo elevado de usuários de outros municípios demonstra que Piracicaba se consolidou como um pólo regional de saúde, se firmando como referência de serviços a pacientes de localidades vizinhas. Por outro lado, a evasão de moradores é baixa, indicando que a maioria consegue atendimento dentro do próprio município. Esse desequilíbrio, porém, gera sobrecarga nos serviços locais, aumento dos custos e necessidade de reorganização da rede. A gestão municipal enfrenta desafios para garantir o equilíbrio entre oferta e demanda, exigindo melhor planejamento regional e pactuações intermunicipais. Fortalecer a infraestrutura, ampliar equipes e monitorar continuamente os fluxos são medidas essenciais para assegurar o acesso equitativo e sustentável aos serviços de saúde.

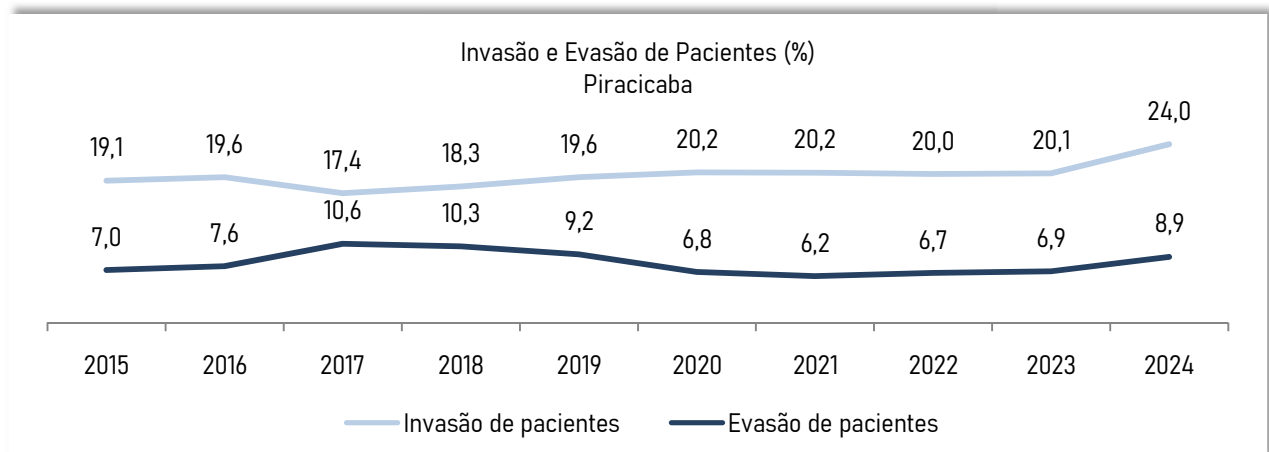


Gráfico 28: Invasão e Evasão de Pacientes no Sistema de Saúde Municipal de Piracicaba

Demonstrativo de aplicação na Saúde – Lei Complementar nº 141/2012

Nos últimos anos, Piracicaba tem investido acima do mínimo exigido pela Emenda Constitucional nº 29⁷⁶, que determina aplicação de ao menos 15% da receita própria em saúde. Em 2022, o município investiu o equivalente a 21,25% da receita. Em 2023 foram aplicados 23,71%, já em 2024 o percentual chegou a 21,72%. Os dados mostram compromisso contínuo com o financiamento do SUS.⁷⁷

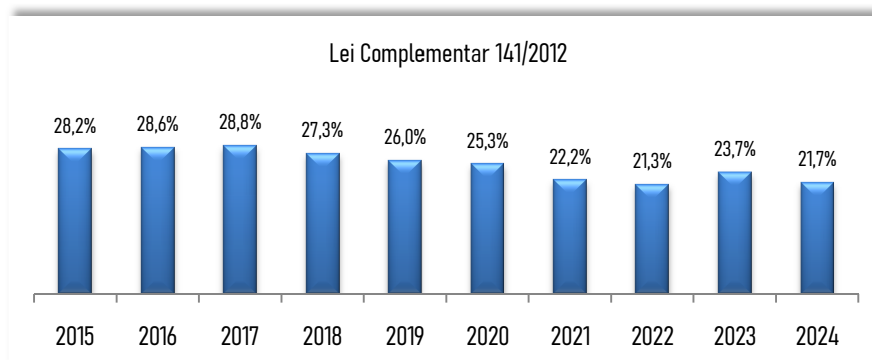


Gráfico 29: Lei Complementar 141/2012

Piracicaba é um exemplo de compromisso com valor acima do exigido. Essa contribuição fortalece o SUS, amplia o acesso da população aos serviços e melhora a qualidade do atendimento. Além disso, a emenda garante transparência e estabilidade nos investimentos. Com isso, promove a efetivação do direito à saúde prevista na Constituição.

Essa realidade impacta diretamente a saúde pública, exigindo ações integradas entre assistência social e saúde. O combate à pobreza é fundamental para melhorar a qualidade de vida da população e reduzir os custos do sistema de saúde.

Referência: <https://sampi.net.br/piracicaba/noticias/2912492/cidade/2025/06/piracicaba-tem-30624-pessoas-em-situacao-de-extrema-pobreza>

⁷⁵ Fonte: SIOPS – Prefeitura municipal

⁷⁶ A Lei Complementar nº 141/2012 estabelece as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas esferas federal, estadual, distrital e municipal, definindo os valores mínimos de aplicação de recursos públicos em ações e serviços de saúde e os critérios de rateio dessas transferências, regulamentando a Emenda Constitucional nº 29 de 2000.

⁷⁷ SIOPS – Prefeitura de Piracicaba

Diretrizes Futuras - Plano Municipal de Saúde 2026/9

As diretrizes do SUS (Sistema Único de Saúde) servem como guia para o planejamento municipal de saúde, orientando que as ações estejam alinhadas ao Ministério da Saúde, com foco na universalização do acesso, integralidade do cuidado e participação social. Nesse contexto, a integração entre o Plano Estratégico de Governo (PEG), o PPA (Plano Plurianual), o IEGM e a Conferência Municipal de Saúde, a qual possui destaque pela ação popular, fortalece a gestão pública municipal ao unir planejamento, controle social e avaliação de resultados. A participação ativa da população contribui para a definição de prioridades, garantindo que as políticas públicas reflitam as reais necessidades da comunidade.

O PEG define os compromissos da gestão, enquanto o PPA organiza as ações e os investimentos para os próximos quatro anos. O IEGM, instrumento de avaliação dos Tribunais de Contas, mensura a efetividade das políticas públicas, inclusive na área da saúde. Já a Conferência Municipal de Saúde é um espaço democrático onde usuários do SUS, trabalhadores, gestores e sociedade civil apresentam demandas sociais concretas.

Essas propostas são incorporadas ao planejamento governamental, promovendo a integração entre Ministério, PEG, PPA e a Conferência Municipal de Saúde. Com base nessas contribuições, foram definidas quatro diretrizes que incluem desafios estratégicos, metas objetivas e um acompanhamento sistemático ao longo do próximo quadriênio. As diretrizes a seguir são apresentadas juntamente com seus respectivos objetivos:

Diretriz 01: Universalidade, Equidade e Integralidade: acolhimento, bem-estar e acesso

Objetivo 1: Fortalecer a atenção primária, ampliando a cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Saúde Bucal, com vistas à universalização do acesso, à abrangência do cuidado integral, à promoção da saúde, à prevenção de doenças e agravos e à redução de desigualdades de raça/etnia, de gênero e sociais.

Objetivo 2: Ampliar o acesso da população aos medicamentos, insumos estratégicos e serviços farmacêuticos.

Objetivo 3: Intensificar o cuidado da saúde materno-infantil e a implantação da Rede Alyné.

Objetivo 4: Ampliar a Rede de Atenção Psicossocial, ofertando cuidado a pessoas com sofrimento psíquico, transtornos mentais e problemas decorrentes do uso de álcool e drogas, focando na autonomia, liberdade e na reintegração social.

Objetivo 5: Expandir o cuidado especializado a partir da implementação da Política Nacional da Atenção Especializada em Saúde (PNAES).

Objetivo 6: Garantir, ampliar e qualificar o acesso na Rede de Urgência e Emergência, em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências (PNAUE).

Diretriz 02: Vigilância em Saúde

Objetivo 7: Reduzir e controlar doenças e agravos passíveis de prevenção e controle.

Diretriz 03: Transformação Digital na Saúde

Objetivo 8: Intensificar a incorporação da inovação e da saúde digital.

Diretriz 04: Formação e Educação Permanente, Recursos Humanos e Gestão Estratégica do SUS

Objetivo 9: Implementar a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde fortalecendo a formação e educação em saúde.

Objetivo 10: Fortalecer a gestão estratégica do SUS, a tomada de decisão baseada em evidências e a efetividade do SUS

Objetivo 11: Ampliação e qualificação dos recursos humanos na saúde.

O cumprimento das metas e diretrizes estabelecidas representa um compromisso firme com o fortalecimento da saúde pública municipal. Essa postura garante a melhoria contínua dos serviços prestados, assegurando o acesso irrestrito e atendimento integral a toda a população, promovendo o cuidado completo e contínuo para cada indivíduo. Além disso, promove a transparência na gestão e o engajamento da sociedade no controle social. Dessa forma, busca-se proporcionar uma melhor qualidade de vida para toda a população, alinhando planejamento, execução e avaliação de forma integrada e eficiente.



FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

Diretriz 1: Universalidade, Equidade e Integralidade: acolhimento, bem-estar e acesso

Objetivo 1:
Fortalecer a atenção primária, ampliando a cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Saúde Bucal, com vistas à universalização do acesso, à abrangência do cuidado integral, à promoção da saúde, à prevenção de doenças e agravos e à redução de desigualdades de raça/etnia, de gênero e sociais.

	Referência	Descrição	Indicador	Forma de cálculo	Linha de Base	Ano - Linha de Base	Meta			
							2026	2027	2028	2029
1.1.1	PMS 2022-2025	Identificar e acompanhar as famílias vulneráveis, de forma intersetorial, melhorando a cobertura dos beneficiários dos Programas de Transferência de Renda.	Percentual de beneficiários do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhados nas condicionalidades de saúde na Atenção Primária à Saúde.	(Número beneficiários do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhados na APS/Número beneficiários do Programa Bolsa Família)*100	72,90%	2025	75%	75%	80%	80%
1.1.2	PMS 2022-2025	Incentivar e ampliar a realização de atividades coletivas (como exemplo: as rodas de conversas e grupos terapêuticos), que sejam inclusivas e participativas, de forma a contemplar as diversas linhas de cuidado das unidades de saúde.	Média de atividades coletivas realizadas por mês nas unidades de Atenção Primária à Saúde.	Número de atividades coletivas na APS no período/Número de unidades da APS	13	2025	13	14	14	14
1.1.3	PMS 2022-2025	Ampliar e fortalecer a cobertura da Atenção Primária à Saúde, adotando a Estratégia Saúde da Família como modelo prioritário.	Cobertura Populacional Estimada da Atenção Primária à Saúde.	((nº eSF do Município * 3.500) + (nº eAP 20h do Município * 1.750) + (nº eAP 30h do Município * 2.625) + (população eCR, eSFR e eAPP com cadastro vinculado informada no Sisab do Município))/ Estimativa populacional) x 100	61,61%	2025	65%	65%	65%	65%
1.1.4	11ª CMS - Piracicaba	Ampliar as Equipes de Saúde da Família, com credenciamento de novas eSFs.	Número de eSFs credenciadas no período.	Número de eSFs credenciadas no período.	1	2025	2	4	6	8
1.1.5	PMS 2022-2025	Ampliação das equipes de saúde bucal, garantido o acesso e a qualidade do atendimento de saúde bucal na atenção primária.	Cobertura Populacional Estimada da Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde.	((nº eSFSB 40h * 3.500) + (nº eSFSB 30h. * 2.625) + (nº e SFB 20h * 1.750)/Estimativa populacional)*100	32,60%	2025	35%	35%	35%	35%
1.1.6	PMS 2022-2025	Ampliar o número de mulheres cadastradas na Atenção Primária à Saúde na faixa etária de 25 a 64 anos com exames de rastreamento do câncer de colo do útero avaliado nos últimos 36 meses.	Percentual de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exames de rastreamento do câncer de colo do útero avaliado nos últimos 36 meses.	(Número de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exames de rastreamento do câncer de colo do útero avaliado nos últimos 36 meses/Número de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos cadastradas na APS)*100	32%	2025	35%	35%	35%	35%
1.1.7	PMS 2022-2025	Ampliar o número de mulheres cadastradas na Atenção Primária à Saúde na faixa etária de 50 a 69 anos com exames de mamografia avaliado nos últimos 24 meses.	Percentual e mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos com exames de mamografia avaliado nos últimos 24 meses.	(Número de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos cadastradas na APS com exame de mamografia avaliado nos últimos 24 meses/Número de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos cadastradas na APS)*100	31%	2025	35%	35%	35%	35%
1.1.8	PMS 2022-2025 Plano de Governo	Ampliação da equipes Multiprofissionais financiadas pelo Ministério da Saúde, expandindo o acesso e proporcionando o cuidado integral à população.	Número de equipes multiprofissionais (eMulti) implantadas com cofinanciamento pelo Ministério da Saúde.	Número de equipes multiprofissionais (eMulti) implantadas com cofinanciamento pelo Ministério da Saúde.	1	2025	2	3	4	5

Objetivo 1:
Fortalecer a atenção primária, ampliando a cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Saúde Bucal, com vistas à universalização do acesso, à abrangência do cuidado integral, à promoção da saúde, à prevenção de doenças e agravos e à redução de desigualdades de raça/etnia, de gênero e sociais.

Referência		Descrição	Indicador	Forma de cálculo	Linha de Base	Ano - Linha de Base	Meta			
							2026	2027	2028	2029
1.1.9	11ª CMS - Piracicaba	Manter e qualificar as Unidades Básicas de Saúde com atendimento em horário estendido, garantindo o acesso à população economicamente ativa e menores em idade escolar.	Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com atendimento em horário estendido.	Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com atendimento em horário estendido.	5	2025	5	5	5	5
1.1.10	11ª CMS - Piracicaba	Ampliação da cobertura da populacional estimada de atenção integral à saúde das populações em situação de rua.	Número de equipes de Consultório na Rua Modalidade 3 implantadas e com cofinanciamento pelo Ministério da Saúde.	Número de equipes de Consultório na Rua Modalidade 3 implantadas e com cofinanciamento pelo Ministério da Saúde.	0	2025	-	-	1	1
1.1.11	11ª CMS - Piracicaba	Ampliar a estruturação de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com investimento em obras, equipamentos e materiais permanentes.	Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com investimento em obras, equipamentos e materiais permanentes.	Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com investimento em obras, equipamentos e materiais permanentes.	-	2025	5	5	5	5
1.1.12	11ª CMS - Piracicaba	Ampliar o registro da oferta de procedimentos de PICS na Atenção Primária à Saúde para cada mil habitantes cadastrados na APS no período de 12 meses.	Quantidade de procedimentos de PICS registrados no SISAB para cada mil habitantes cadastrados na APS.	Número de procedimentos de PICS registrados no SISAB/100.000	-	2025	400	500	500	500
1.1.13	PNS - 2024-2027	Aumentar o número de domicílios com o risco para insegurança alimentar avaliado.	Percentual de domicílios com risco para insegurança alimentar avaliados.	(Número de domicílios cadastrados na APS com risco de insegurança alimentar avaliado/ Número de domicílios cadastrados na APS)*100	-	2025	5%	15%	20%	25%
1.1.14	PNS - 2024-2027	Alcançar pessoas com idade entre 40 e 74 anos atendidas na Atenção Primária à Saúde que tiveram avaliação do risco cardiovascular realizada no intervalo de 12 meses, em relação ao total de pessoas na mesma faixa etária	Percentual de pessoas com risco cardiovascular avaliado.	(Número de pessoas com idade entre 40 e 74 anos atendidas na APS com avaliação de risco cardiovascular realizado nos últimos 12 meses/ Número de pessodas com idade entre 40 e 74 anos)*100	-	2025	10%	15%	20%	25%
1.1.15	11ª CMS - Piracicaba	Viabilizar estrutura adequada para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) em local apropriado para seu funcionamento.	Número de CEO em funcionamento em local apropriado.	Número de CEO em funcionamento em local apropriado.	0	2025	2	2	2	2
1.1.16	11ª CMS - Piracicaba	Viabilizar estrutura adequada para o Serviço de Urgência Bucal (SUB), em local apropriado para seu funcionamento.	Número de SUB em funcionamento em local apropriado.	Número de SUB em funcionamento em local apropriado.	0	2025	1	1	1	1

Objetivo 1:
Fortalecer a atenção primária, ampliando a cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Saúde Bucal, com vistas à universalização do acesso, à abrangência do cuidado integral, à promoção da saúde, à prevenção de doenças e agravos e à redução de desigualdades de raça/etnia, de gênero e sociais.

	Referência	Descrição	Indicador	Forma de cálculo	Linha de Base	Ano - Linha de Base	Meta			
							2026	2027	2028	2029
1.1.17	11º CMS - Piracicaba	Viabilizar aquisição de Unidades Móveis de Saúde para atendimento clínico e odontológico em territórios com dificuldade de acesso.	Número de Unidades Móveis de Saúde.	Número de Unidades Móveis de Saúde.	0	2025	0	0	1	1
1.1.18	11º CMS - Piracicaba	Adequação do dimensionamento de equipes de Atenção Primária à Saúde de acordo com os parâmetros populacionais estabelecidos pelo Ministério da Saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com quantitativo populacional adequado.	(Número de unidades da APS com quantitativo populacional preconizado pelo MS/ Número de unidades da APS)*100	-	2025	25%	50%	60%	70%
1.1.19	11º CMS - Piracicaba	Implantar consultório odontológico em todas as Unidades Básicas de Saúde da Atenção Primária à Saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com consultório odontológico.	(Número de unidades da APS com consultório odontológico/ Número de unidades da APS)* 100	70%	2025	70%	80%	90%	100%
1.1.20	11º CMS - Piracicaba	Incluir as equipes de saúde bucal nas Unidades Básicas de Saúde que realizam horário estendido.	Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com atendimento odontológico em horário estendido.	Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com atendimento odontológico em horário estendido.	0	2025	1	1	2	2
1.1.21	SMS- Referência Ministério da Saúde	Ampliar recursos humanos para ofertar as especialidades odontológicas de implantodontia e ortodontia/ortopedia, previstas na Política Nacional de Saúde Bucal.	Número de profissionais atuando nas especialidades de implantodontia e ortodontia/ortopedia	Número de profissionais atuando nas especialidades de implantodontia e ortodontia/ortopedia	0	2025	2	2	2	2
1.1.22	Referência Ministério da Saúde	Ampliar para 60% a proporção de gestantes com pré-natal no SUS com atendimento odontológico realizado.	Percentual de gestantes com pré-natal no SUS com atendimento odontológico realizado.	(Total de gestantes com pré-natal no SUS com atendimento odontológico realizado/ Total de gestantes com pré-natal no SUS)*100	51%	2025	54%	57%	60%	60%
1.1.23	Referência Ministério da Saúde	Ampliar o acesso à primeira consulta odontológica em crianças menores de 01 ano.	Percentual de consultas realizadas no primeiro ano de vida.	(Total de crianças menores de 1 ano com consulta odontológica)/ Total de crianças nascidas nos últimos 12 meses)*100	-	2025	30%	40%	50%	60%
1.1.24	Referência Ministério da Saúde	Fortalecer a Prevenção, Rastreio, Diagnóstico e Monitoramento ao Câncer Bucal.	Número de atividades coletivas específicas à temática: ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica - Câncer Bucal.	Número de atividades coletivas específicas à temática: ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica - Câncer Bucal.	-	2025	100	100	100	100

Objetivo 1:
Fortalecer a atenção primária, ampliando a cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Saúde Bucal, com vistas à universalização do acesso, à abrangência do cuidado integral, à promoção da saúde, à prevenção de doenças e agravos e à redução de desigualdades de raça/etnia, de gênero e sociais.

Referência		Descrição	Indicador	Forma de cálculo	Linha de Base	Ano - Linha de Base	Meta			
							2026	2027	2028	2029
1.1.25	Referência Ministério da Saúde	Fortalecer as ações de Promoção e Prevenção em Saúde Bucal em pré-escolares e escolares.	Número de atividades coletivas específicas à temática: Treino de escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, Exame bucal com finalidade epidemiológica.	Número de atividades coletivas específicas à temática: Treino de escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, Exame bucal com finalidade epidemiológica.	-	2025	100	100	100	100
1.1.26	11ª CMS - Piracicaba	Implementar ações de saúde visando o garantir o acesso de populações migrantes, refugiadas e apátridas.	Número de ações de saúde focadas em populações migrantes, refugiadas e apátridas.	Número de ações de saúde focadas em populações migrantes, refugiadas e apátridas.	-	2025	2	2	2	2
1.1.27	11ª CMS - Piracicaba	Implementar a Política Nacional Integral de Saúde à População Negra.	Número de Política Nacional Integral de Saúde à População Negra implantadas no município.	Número de Política Nacional Integral de Saúde à População Negra implantadas no município.	-	2025	0	1	1	1
1.1.28	11ª CMS - Piracicaba	Implementar a Política Nacional Integral de Saúde à LGBTQIAPN+.	Número de Política Nacional Integral de Saúde à LGBTQIAPN+ implantadas no município.	Número de Política Nacional Integral de Saúde à LGBTQIAPN+ implantadas no município.	-	2025	0	1	1	1
1.1.29	PMS 2022-2025	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Taxa de óbitos por DCNT na população-alvo de 30 à 69 anos.	(Número de óbitos por DCNT na população-alvo de 30 à 69 anos/ População-alvo de 30 à 69 anos)*100.000	105,9	2025	100	95	95	95
1.1.30	11ª CMS - Piracicaba	Estabelecer fluxos para o acolhimento em todos os níveis de atenção à saúde.	Número de fluxos em acolhimento implantados.	Número de fluxos em acolhimento implantados.	-	2025	-	1	1	1
1.1.31	11ª CMS - Piracicaba	Expandir os serviços de saúde do Núcleo de Apoio à Saúde do Idoso (NASI) nas equipes Multiprofissionais (eMulti).	Número de eMultis com Núcleo de Apoio à Saúde do Idoso.	Número de eMultis com Núcleo de Apoio à Saúde do Idoso.	-	2025	1	-	2	-
1.1.32	11ª CMS - Piracicaba	Ampliar e descentralizar a oferta de planejamento familiar, com acesso aos métodos contraceptivos.	Número de atendimentos de planejamento familiar realizados no município.	Número de atendimentos de planejamento familiar realizados no município.	2.532	2025	2.500	2.500	2.640	2.760

Objetivo 2:
Ampliar o acesso da população aos medicamentos, insumos estratégicos e serviços farmacêuticos.

Referência		Meta	Indicador	Forma de cálculo	Linha de Base	Ano - Linha de Base	Meta			
							2026	2027	2028	2029
1.2.1	PMS 2022-2025	Ampliar o número de farmácias que oferecem o serviço de cuidado farmacêutico aos usuários do SUS.	Número de farmácias que oferecem o cuidado farmacêutico aos usuários SUS.	Número de farmácias que oferecem o cuidado farmacêutico.	3	2025	8	13	18	22
1.2.2	PMS 2022-2025	Aumentar a Cobertura Populacional Estimada da Assistência Farmacêutica, dando acesso às regiões com vazio assistencial.	Cobertura Populacional Estimada da Assistência Farmacêutica.	Número de farmácias municipais.	26	2025	26	26	27	28
1.2.3	PMS 2022-2025	Adquirir fármacos e insumos estratégicos conforme a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remume)	Número de fármacos e insumos estratégicos constantes na REMUME disponíveis.	Número de fármacos e insumos estratégicos constantes na REMUME disponíveis.	139	2025	132	132	132	132
1.2.4	11ª CMS - Piracicaba	Ampliar o número de farmácias municipais em funcionamento em horário estendido, finais de semana e feriado.	Número de farmácias com atendimento em horário estendido e finais de semana.	Número de farmácias com atendimento em horário estendido e finais de semana.	1	2025	0	2	0	3
1.2.5	11ª CMS - Piracicaba	Ampliar a oferta de PEP e PREP.	Número de farmácias que ofertam PEP e PREP.	Número de farmácias que ofertam PEP e PREP.	1	2025	4	5	6	7

Rua Antônio Corrêa Barbosa, 2233 - 8º Andar - Centro - Piracicaba/SP - (19) 3403-1210

Objetivo 4:
Aumentar a Rede de Atenção Psicossocial, ofertando cuidado a pessoas com sofrimento psíquico, transtornos mentais e problemas decorrentes do uso de álcool e drogas, focando na autonomia, liberdade e na reintegração social.

Referência		Meta	Indicador	Forma de cálculo	Linha de Base	Ano - Linha de Base	Meta			
							2026	2027	2028	2029
1.4.1	IEGM - Apontamento s TCE 11ª CMS - Piracicaba	Aumentar a cobertura da Rede de Atenção Psicossocial, em suas diferentes categorias, de acordo com os parâmetros populacionais da Portaria N° 3.088/2011.	Número de CAPS habilitados.	Número de CAPS habilitados.	2	2025	3	4	4	4
1.4.2	IEGM - Apontamento s TCE 11ª CMS - Piracicaba	Implantar e habilitar o Centro de Atenção Psicossocial III, para atendimento de usuários SUS em crises agudas que demandam internação.	Número de CAPS III habilitados.	Número de CAPS III habilitados.	0	2025	1	1	1	1
1.4.3	IEGM - Apontamento s TCE 11ª CMS - Piracicaba	Habilitar leitos de psiquiatria nos hospitais gerais, abrangendo o cuidado da saúde física e mental dos pacientes.	Número de leitos psiquiátricos habilitados.	Número de leitos psiquiátricos habilitados.	0	2025	0	2	2	2
1.4.4	IEGM - Apontamento s TCE	Ampliar a quantidade de Serviços de Residências Terapêuticas (SRTs) ofertadas.	Número de SRTs habilitados.	Número de SRTs habilitados.	2	2025	2	3	3	3
1.4.5	PMS 2022-2025	Realizar ações mensais de matriciamento em Saúde Mental com as equipes do CAPS para as unidades de Atenção Primária à Saúde.	Numero de ações de matriciamento e capacitações realizados pelas equipes do CAPS.	Numero de ações de matriciamento e capacitações realizados pelas equipes do CAPS.	-	2025	24	24	36	36

Objetivo 5:
Expandir o cuidado especializado a partir da implementação da Política Nacional da Atenção Especializada em Saúde (PNAES).

Referência		Meta	Indicador	Forma de cálculo	Linha de Base	Ano - Linha de Base	Meta			
							2026	2027	2028	2029
1.5.1	PMS 2022-2025	Ampliar os procedimentos realizados (diagnósticos e cirurgicos) na Atenção Especializada à Saúde.	Número de procedimentos especializados realizados.	Número de procedimentos especializados realizados.	220.176	2025	220.176	222.000	222.000	240.000
1.5.2	PMS 2022-2025	Ampliar as consultas na Atenção Especializada à Saúde.	Número de consultas na Atenção Especializada à Saúde	Número de consultas na Atenção Especializada à Saúde	74.000	2025	74.400	78.000	84.000	84.000
1.5.3	11ª CMS - Piracicaba	Ampliar o Centro de Diagnóstico por Imagem Municipal (CDI).	Número de atendimentos realizados no CDI.	Número de atendimentos realizados no CDI.	55.812	2025	55.000	60.000	60.000	66.000
1.5.4	11ª CMS - Piracicaba	Ampliar os procedimentos especializados realizados para a prevenção e o tratamento do câncer.	Número de procedimentos especializados para prevenção e cuidado do câncer realizados.	Número de procedimentos especializados para prevenção e cuidado do câncer realizados.	51.912	2025	51.912	52.000	52.000	55.000
1.5.5	11ª CMS - Piracicaba	Instituir a linha de cuidado ao adolescente nas Redes de Atenção à Saúde.	Número de linhas de cuidado ao adolescente implementados.	Número de linhas de cuidado ao adolescente implementados.	0	2025	1	1	1	1
1.5.6	11ª CMS - Piracicaba	Implantar o Ambulatório de Medicação e Dor para paciente em cuidados paliativos.	Número de Ambulatório para Pacientes em Cuidados Paliativos implantados.	Número de Ambulatório para Pacientes em Cuidados Paliativos implantados.	0	2025	-	-	1	1
1.5.7	11ª CMS - Piracicaba	Implantar e dimensionar o Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais	Número de Ambulatórios de Saúde Integral para Travestis e Transexuais	Número de Ambulatórios de Saúde Integral para Travestis e Transexuais	0	2025	1	1	1	1

Objetivo 5:

Expandir o cuidado especializado a partir da implementação da Política Nacional da Atenção Especializada em Saúde (PNAES).

							Meta			
Referência	Meta	Indicador	Forma de cálculo	Linha de Base	Ano - Linha de Base	2026	2027	2028	2029	
1.5.8	11ª CMS - Piracicaba	Ampliar as equipes do Programa Melhor em Casa, visando incluir os usuários AD1 na regiões com Unidades Básicas de Saúde.	Número de equipes do Programa Melhor em casa habilitadas.	Número de equipes do Programa Melhor em casa habilitadas.	6	2025	7	7	7	7
1.5.9	11ª CMS - Piracicaba	Ampliar as Ofertas de Cuidado Integrado (OCIs), pertencentes ao componente ambulatorial do Programa Agora Tem Especialistas.	Número de OCIs realizadas no período.	Número de OCIs realizadas no período.	-	2025	3.000	3.200	3.500	3.500
1.5.10	11ª CMS - Piracicaba	Ampliar as oferta de cirurgias eletivas, pertencentes ao Componente Cirúrgico do Programa Agora Tem Especialistas.	Número de cirurgias eletivas realizadas no período.	Número de cirurgias eletivas realizadas no período.	6.600	2025	7.200	7.800	7.800	8.400
1.5.11	Plano de Governo	Ampliar e reestruturar a Rede de Pessoa com Deficiência e Autismo.	Número de CER III habilitado.	Número de CER III habilitado.	-	2025	1	1	1	1
1.5.12	Plano de Governo	Ampliar o número de atendimentos para crianças diagnosticadas com TEA.	Percentual de crianças com TEA atendidas no período.	(Número de crianças com TEA atendidas no período/ Total de crianças dianosticadas com TEA)*100	45%	2025	50%	55%	60%	60%
1.5.13	Plano de Governo	Ampliar o número de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) ofertadas aos usuários SUS.	Número de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) dispensados.	Número de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) dispensados.	126	2025	130	130	130	130

Objetivo 6:
Garantir, ampliar e qualificar o acesso na Rede de Urgência e Emergência, em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgência e Emergências (PNAUE).

Referência		Meta	Indicador	Forma de cálculo	Linha de Base	Ano - Linha de Base	Meta			
							2026	2027	2028	2029
1.6.1	Plano de Governo	Realizar estudo para viabilizar o cofinanciamento do COT junto ao Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo.	Número de estudos de cofinanciamento do COT.	Número de estudos de cofinanciamento do COT.	0	2025	1	1	1	1
1.6.2	11ª CMS - Piracicaba	Ampliar a frota do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).	Quantidade de habilitações em Unidade de Suporte Avançado (USA) do SAMU.	Total de USA do SAMU habilitados.	1	2025	2	2	2	2
1.6.3	11ª CMS - Piracicaba	Implantar nova base descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).	Quantidade de bases descentralizadas.	Total de bases descentralizadas.	0	2025	1	-	-	-
1.6.4	11ª CMS - Piracicaba	Aumentar o número de leitos hospitalares no município.	Quantidade de leitos hospitalares no município.	Total de leitos hospitalares no município.	492	2025	502	512	527	542



Diretriz 2: Vigilância em Saúde

Objetivo 7:
Reduzir e controlar doenças e agravos passíveis de prevenção e controle.

Referência		Meta	Indicador	Forma de cálculo	Linha de Base	Ano - Linha de Base	Meta			
							2026	2027	2028	2029
2.7.1	PMS 2022-2025	Estabelecer estratégias, inclusive intersetoriais, para garantir a cobertura vacinal mínima preconizada, prioritariamente aos menores de dois anos, de acordo com o Programa Nacional de Imunização.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0%	2025	75%	75%	75%	75%
2.7.2	IEGM IGM Cofinanciamento da APS 11ª CMS - Piracicaba	Implantar sala de vacinação em todas as Unidades Básicas de Saúde da Atenção Primária à Saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com sala de vacinação.	(Número de unidades da APS com sala de vacinação/ Número de unidades da APS)*100	98%	2025	100%	100%	100%	100%
2.7.3	PMS 2022-2025	Garantir 4 (quatro) ciclos anuais de controle vetorial com, no mínimo, 80% de cobertura de imóveis visitados.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4	2025	4	4	4	4
2.7.4	PMS 2022-2025	Diminuir para no máximo 1 (um) o número de óbitos maternos no município.	Número de óbitos maternos no ano.	Número de óbitos maternos no ano.	0	2025	0	0	0	0
2.7.5	PMS 2022-2025	Atingir a cura de ao menos 90% dos casos novos de hanseníase diagnosticados no município nos anos das coortes.	Percentual de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	(Número de casos novos de hanseníase diagnosticados e curados/ Número de casos novos de hanseníase diagnosticados)*100	100%	2025	100%	100%	100%	100%
2.7.6	PMS 2022-2025	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade residentes no município.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Total de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	3	2025	3	3	3	3
2.7.7	PMS 2022-2025	Manter em zero o registro de novos casos de HIV em menores de 5 anos residentes no município.	Número de casos novos de HIV em menores de 5 anos.	Total de casos novos de HIV em menores de 5 anos.	0	2025	0	0	0	0

Objetivo 7:
Reduzir e controlar doenças e agravos passíveis de prevenção e controle.

Referência	Meta	Indicador	Forma de cálculo	Linha de Base	Ano - Linha de Base	Meta			
						2026	2027	2028	2029
2.7.8	PMS 2022-2025	Manter a investigação da totalidade dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) residentes no município.	Percentual dos casos de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) com causa básica definida.	(Número de óbitos de mulheres em idade fértil com causa básica definida/Número de óbitos de mulheres em idade fértil)*100	100%	2025	100%	100%	100%
2.7.9	PMS 2022-2025	Encerrar de forma oportuna os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação.	Percentual de óbitos por DNCI encerrados em até 60 dias após notificação.	(Número de óbitos por DNCI encerrados em até 60 dias após notificação/Número de óbitos por DNCI)*100	94%	2025	80%	80%	80%
2.7.10	PMS 2022-2025	Manter e aprimorar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano quanto aos parâmetros: coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual de análises das amostras de água para consumo humano avaliadas.	(Número de amostras de água para consumo avaliadas/ Número de amostras de água para consumo coletadas)*100	100%	2025	100%	100%	100%
2.7.11	PMS 2022-2025	Aumentar a proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	(Número de notificações de agravos relacionados ao trabalho com preenchimento do campo ocupação/Número de notificações de agravos relacionados ao trabalho)*100	100%	2025	100%	100%	100%
2.7.12	PMS 2022-2025	Instituir e operacionalizar uma comissão intersetorial permanente voltada à saúde e às mudanças climáticas, através do desenvolvimento de projetos integrados com a Secretaria de Meio Ambiente com objetivo de mitigar agravos à saúde.	Número de comissões para promover ações intersetoriais criadas.	Número de comissões para promover ações intersetoriais criadas.	-	2025	1	1	1
2.7.13	11ª CMS - Piracicaba	Melhorar o preenchimento do campo raça/cor das notificações de violência.	Percentual de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com campo raça/cor preenchido com informação válida.	(Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com campo raça/cor preenchido com informação válida/Total de notificações de violência interpessoal e autoprovocada)*100	-	2025	95%	95%	95%
2.7.14	11ª CMS - Piracicaba	Criar plano de contingência para lidar com as consequências socioambientais das mudanças climáticas, eventos climáticos extremos e seus impactos na saúde.	Número de plano de contingência produzidos.	Número de plano de contingência produzidos.	-	2025	-	-	1

Objetivo 7:
Reduzir e controlar doenças e agravos passíveis de prevenção e controle.

Referência		Meta	Indicador	Forma de cálculo	Linha de Base	Ano - Linha de Base	Meta			
							2026	2027	2028	2029
2.7.15	11ª CMS - Piracicaba	Fortalecer as ações intersetoriais de educação e comunicação em saúde, ampliando as atividades de orientação sobre imunização, prevenção de doenças imunopreveníveis e combate à fake news.	Número de ações sobre imunização, prevenção de doenças imunopreveníveis e combate à fake news realizadas	Número de ações sobre imunização, prevenção de doenças imunopreveníveis e combate à fake news realizadas	-	2025	1	1	1	1
2.7.16	11ª CMS - Piracicaba	Ampliar e adequar a rede de frio municipal, garantindo a conservação de imunobiológicos conforme previsto na RDC 197/2017.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com refrigeração adequada.	(Número de unidades da APS com câmara fria e climatização na sala de vacina/ Número de unidades da APS)*100	-	2025	50%	60%	70%	80%
2.7.17	11ª CMS - Piracicaba	Garantir o funcionamento da central da rede de frio municipal nas situações de interrupção no fornecimento de energia elétrica.	Número de geradores adquiridos para manutenção da central da rede de frio.	Número de geradores adquiridos para manutenção da central da rede de frio.	0	2025	1	1	1	1
2.7.18	11ª CMS - Piracicaba	Implantar e consolidar um sistema de georreferenciamento para vigilância em saúde, com o objetivo de mapear e monitorar espacialmente eventos de saúde, identificar áreas de risco e subsidiar a tomada de decisão estratégica em nível municipal.	Número de doenças ou agravos monitorados por meio do georreferenciamento.	Número de doenças ou agravos monitorados por meio do georreferenciamento.	-	2025	1	2	3	4
2.7.19	11ª CMS - Piracicaba	Ampliar e fortalecer as ações de prevenção, educação em saúde e acesso a prevenção combinada, incluindo PEP e PrEP, voltadas à população, com ênfase em atividades extramuros de prevenção, diagnóstico e orientação sobre HIV e outras infecções sexualmente	Número de ações extramuros de prevenção e diagnóstico do HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis.	Número de ações extramuros de prevenção e diagnóstico do HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis.	-	2025	10	10	10	10
2.7.20	PMS 2022-2025	Manter a Taxa de Mortalidade Infantil abaixo do preconizado pela O MS (10/1.000 nascidos vivos).	Taxa de Mortalidade Infantil no município de Piracicaba.	(Número de óbitos em menores de 1 ano/Número de nascidos vivo)*1000	11,20	2025	9,90	9,70	9,30	9,00
2.7.21	PMS 2022-2025	Ampliar o registro de óbitos com causa básica definida no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).	Percentual de registro de óbitos com causa básica definida.	(Número de óbitos com causa básica definida/Número de óbitos)*100	92,40%	2025	92%	93%	94%	95%

Diretriz 3: Transformação Digital na Saúde

Objetivo 8:

Intensificar a incorporação da inovação e da saúde digital.

							Meta			
Referência	Meta	Indicador	Forma de cálculo	Linha de Base	Ano - Linha de Base		2026	2027	2028	2029
3.8.1	11ª CMS - Piracicaba	Implantar sistema de informação integrado, vinculado ao E-SUS (Hórus e E-SUS AF), com foco na interoperabilidade e compartilhamento de informações na saúde.	Número de farmácias com integração ao Hórus/E-SUS Assistência Farmacêutica	Número de farmácias com integração ao Hórus/E-SUS Assistência Farmacêutica	-	2025	5	15	20	26
3.8.2	IEGM - Apontamentos TCE 11ª CMS - Piracicaba	Implantar o sistema de informação E-SUS PEC, padronizado a partir das diretrizes do Ministério da Saúde, nas Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de unidades com o E-SUS PEC implantado.	(Número de unidades com o E-SUS PEC implantado/ Total de unidades da APS)*100	2,70%	2025	30%	50%	60%	80%
3.8.3	IEGM - Apontamentos TCE 11ª CMS - Piracicaba	Implantar o sistema de informação E-SUS Regulação, padronizado a partir das diretrizes do Ministério da Saúde, no município.	Número de sistema de regulação do Ministério da Saúde implantado.	Número de sistema de regulação do Ministério da Saúde implantado.	0	2025	-	1	-	-
3.8.4	IEGM 11ª CMS - Piracicaba	Implantar o Plano de Ação em Saúde Digital, elaborado a partir do programa SUS DIGITAL (Ministério da Saúde) e Saúde Digital Paulista (SES-SP).	Número de plano de ação implementado.	Número de plano de ação implementado.	0	2025	1	-	-	-
3.8.5	11ª CMS - Piracicaba	Ampliar o acesso aos serviços de saúde através do agendamento de consultas e exames a distância.	Número de agendamentos realizados à distância.	Número de agendamentos realizados à distância.	-	2025	1.550	1.550	1.550	1.550
3.8.6	IEGM 11ª CMS - Piracicaba	Ampliar o número de atendimentos de telessaúde realizados.	Número de atendimentos de telessaúde realizados.	Número de atendimentos de telessaúde realizados.	-	2025	620	1.240	1.240	1.240

Diretriz 4: Formação e Educação Permanente, Recursos Humanos e Gestão Estratégica do SUS

Objetivo 9:
Implementar a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde fortalecendo a formação e educação em saúde.

Referência		Meta	Indicador	Forma de cálculo	Linha de Base	Ano - Linha de Base	Meta			
							2026	2027	2028	2029
4.9.1	11ª CMS - Piracicaba	Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde por meio da capacitação e qualificação contínua dos profissionais da rede de atenção à saúde e outros setores parceiros.	Número de capacitações em vigilância em saúde (VE, VISA, CEREST, CEDIC, CCZ).	Número de capacitações em vigilância em saúde.	-	2025	5	5	5	5
4.9.2	11ª CMS - Piracicaba	Fortalecer as ações de educação em saúde voltadas à prevenção e controle das zoonoses, incentivando o engajamento comunitário.	Número de ações de educação em saúde do CCZ.	Número de ações de educação em saúde do CCZ.	-	2025	100	100	100	100
4.9.3	PMS 2022-2025	Capacitar profissionais para identificar sinais e/ou comportamentos suspeitos em vítimas de violência, fortalecendo a importância da denúncia e acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade.	Número de capacitações e ações de prevenção e acolhimento a violências.	Número de capacitações e ações de prevenção e acolhimento a violências.	4	2025	2	2	2	2
4.9.4	11ª CMS - Piracicaba	Ampliar o acolhimento humanizado em todos os níveis de atendimento do SUS.	Número de capacitações em acolhimento humanizado realizadas no período.	Número de capacitações em acolhimento humanizado realizadas no período.	-	2025	2	2	2	2
4.9.5	11ª CMS - Piracicaba	Ampliar a educação permanente em saúde, com a realização de formações para os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde e foco no desenvolvimento de processos de trabalho humanizados e com qualidade.	Número de capacitações realizadas pelo NIGETES-SMS	Número de capacitações realizadas pelo NIGETES-SMS	34	2025	40	42	44	46
4.9.6	11ª CMS - Piracicaba	Qualificar a assistência pediátrica nas UPAs.	Número de capacitações em assistência pediátrica para as UPAs.	Número de capacitações em assistência pediátrica para as UPAs.	-	2025	2	2	2	2
4.9.7	11ª CMS - Piracicaba	Capacitar profissionais de saúde em eMulti em Formação: Curso de Formação dos Profissionais das eMulti.	Número de profissionais capacitados em eMulti.	Número de profissionais capacitados em eMulti.	1	2025	2	2	4	6
4.9.8	11ª CMS - Piracicaba	Ampliar o núcleo de gestão de estágios e educação permanente em saúde, com expansão de estrutura física e recursos humanos.	Número de servidores no NIGETES.	Número de servidores no NIGETES.	1	2025	0	2	2	2
4.9.9	11ª CMS - Piracicaba	Implantar a integração e capacitação de novos profissionais, com apresentação da rede de saúde.	Número de capacitações "bem-vindo servidor"	Número de capacitações "bem-vindo servidor"	3	2025	4	4	4	4
4.9.10	11ª CMS - Piracicaba	Estabelecer fluxos para o acolhimento em todos os níveis de atenção à saúde.	Número de capacitações em fluxos de acolhimento.	Número de capacitações em fluxos de acolhimento.	-	2025	2	2	2	2

Objetivo 10:

Fortalecer a gestão estratégica do SUS, a tomada de decisão baseada em evidências e a efetividade do SUS

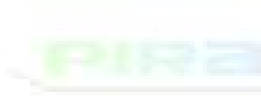
							Meta			
Referência	Meta	Indicador	Forma de cálculo	Linha de Base	Ano - Linha de Base	2026	2027	2028	2029	
4.10.1	11º CMS - Piracicaba	Instituir o Complexo Regulador da Saúde, conforme Portaria Nº 1.559, de 1º DE agosto de 2008 e a Política Nacional de Regulação do SUS, com adequação de recursos humanos.	Número de Complexo Regulador da Saúde instituído.	Número de Complexo Regulador da Saúde instituído.	02025	-	1	-	-	
4.10.2	11º CMS - Piracicaba Plano de Governo	Ampliar e adequar o espaço físico das UPAs.	Número de ações de ampliação das UPAs.	Número de ações de ampliação das UPAs.	-2025	-	1	1	-	
4.10.3	11º CMS - Piracicaba	Reestruturação e ampliação da área física do SAMU com objetivo de adequar o espaço para os profissionais da assistência e do núcleo de educação em urgência.	Número de adequações no espaço físico do SAMU.	Número de adequações no espaço físico do SAMU.	-2025	-	-	1	-	
4.10.4	11º CMS - Piracicaba	Adequar o número de automóveis e motoristas para a realização de visitas e ações de saúde nos territórios.	Número de motoristas; Número de veículos na frota da saúde.	Número de motoristas; Número de veículos na frota da saúde.	65 motoristas; 75 carros; 36 veículos grandes.2025	73 motoristas; 78 carros; 37 veículos grandes.	75 motoristas; 77 carros; 38 veículos grandes.	75 motoristas; 79 carros; 38 veículos grandes.	77 motoristas; 79 carros; 38 veículos grandes.	
4.10.5	Fórum de Regionalização em Urgência e Emergência.	Implantar protocolo de prevenção à sepse nas unidades de Urgência e Emergência municipal.	Número de protocolos de prevenção à sepse.	Número de protocolos de prevenção à sepse.	-2025	1	-	-	-	
4.10.6	IEGM - Apontamentos TCE 11º CMS - Piracicaba	Adequar as unidades de saúde, com regularização do AVCB,da Licença da Vigilância Sanitária e aplicação da RDC Nº50/2002.	Número de unidade com AVCB e Licença da Viligância Sanitária regularizados.	Número de unidade com AVCB e Licença da Viligância Sanitária regularizados.	-2025	5	10	15	20	
4.10.7	11º CMS - Piracicaba	Garantir a realização de manutenções preventiva e corretivas na estrutura física, mobiliários e equipamentos de saúde.	Número de fiscalizações preventivas realizadas no período; Número de manutenções realizadas no período.	Número de fiscalizações preventivas realizadas no período; Número de manutenções realizadas no período.	-2025	50	60	70	80	
4.10.8	11º CMS - Piracicaba	Instituir comissão intersetorial junto à Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transportes com foco em melhorar o acesso aos serviços de saúde do município.	Número de comissões intersetorias implantadas.	Número de comissões intersetorias implantadas.	-2025	-	1	-	-	

Objetivo 10:
Fortalecer a gestão estratégica do SUS, a tomada de decisão baseada em evidências e a efetividade do SUS

Referência		Meta	Indicador	Forma de cálculo	Linha de Base	Ano - Linha de Base	Meta			
							2026	2027	2028	2029
4.10.9	11ª CMS - Piracicaba	Capacitar os profissionais da SMS - Piracicaba e adequar os processos de trabalho a partir da implementação da LAI e LGPD.	Capacitações em LAI e LGPD realizadas no período.	Número de capacitações em LAI e LGPD realizadas no período.	-	2025	1	1	1	1
4.10.10	IEGM PMS 2022-2025	Ampliar o número de Comissões Locais de Saúde, incentivando e ampliando a participação da comunidade na saúde.	Número de Comissões Locais de Saúde em funcionamento.	Número de Comissões Locais de Saúde em funcionamento.	36	2025	38	40	42	44
4.10.11	IEGM PMS 2022-2025	Reduzir o absenteísmo nas consultas e procedimentos da Atenção Primária à Saúde.	Percentual de absenteísmo de consultas na APS no período Percentual de absenteísmo de exames na APS no período	(Total de faltas em consulta e exames/Total de agendamentos)*100	27,7%	2025	26%	26%	25%	25%
4.10.12	IEGM PMS 2022-2025	Reduzir o absenteísmo nas consultas e procedimentos da Atenção Especializada à Saúde.	Percentual de absenteísmo de consultas na AES no período Percentual de absenteísmo de exames na AES no período	(Total de faltas em consulta e exames/Total de agendamentos)*100	20,08% 19,46%	2025	20%	17%	15%	15%
4.10.13	IEGM PMS 2022-2025	Reduzir a perda primária nas consultas e procedimentos da Atenção Especializada à Saúde.	Perda primária de consultas na AES no período Perda primária de exames na AES no período	(Total de agendamentos em consulta e exames/Total de vagas disponibilizadas)*100	12,70%	2025	10%	5%	5%	3%
4.10.14	IEGM - Apontamentos TCE	Instituir a Ouvidoria do SUS no Município, com uso do sistema OuvidorSUS.	Número de ouvidoria da saúde implementada no município.	Número de ouvidoria da saúde implementada no município.	0	2025	1	1	1	1
4.10.15	11ª CMS - Piracicaba	Instituir protocolos, fluxos e diretrizes de regulação e atendimento, com participação da rede atenção à saúde do município e divulgação para os usuários SUS.	Número de documento orientador de fluxos e protocolos elaborados.	Número de documento orientador de fluxos e protocolos elaborados.	0	2025	1	-	-	-
4.10.16	11ª CMS - Piracicaba	Criação de Compliance na Secretaria Municipal de Saúde, com políticas de prevenção e combate à violência, o assédio no trabalho e o bem estar laboral.	Numero de políticas de compliance implementadas no âmbito da SMS Piracicaba.	Numero de políticas de compliance implementadas no âmbito da SMS Piracicaba.	-	2025	-	1	-	-
4.10.17	11ª CMS - Piracicaba	Realizar encontros bimestrais intersetorias no território para discussão de casos e compartilhamento do cuidado.	Número de reuniões intersetorias realizadas no território.	Número de reuniões intersetorias realizadas no território.	-	2025	6	7	8	8

Objetivo 11:
Ampliação e qualificação dos recursos humanos na saúde.

Referência		Meta	Indicador	Forma de cálculo	Linha de Base	Ano - Linha de Base	Meta			
							2026	2027	2028	2029
4.11.1	11ª CMS - Piracicaba	Estabelecer junto à Secretaria Municipal de Administração e Governo (SEMAD) estratégias de cuidado de saúde física e mental dos trabalhadores, prevenindo o adoecimento no trabalho e garantindo o bem estar dos profissionais.	Número de ações de cuidado de saúde física e mental dos trabalhadores.	Número de ações de cuidado de saúde física e mental dos trabalhadores.	-	2025	-	1	-	-
4.11.2	IEGM - Apontamentos TCE 11ª CMS - Piracicaba	Instituir Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS) elaborado e implantado para os profissionais de saúde.	Número de Plano de Carreira, Cargos e Salário aprovado no município.	Número de Plano de Carreira, Cargos e Salário aprovado no município.	0	2025	-	-	1	1
4.11.3	11ª CMS - Piracicaba	Ampliar e readequar o quadro funcional da saúde, expandindo a capacidade de atendimento e dimensionamento das equipes de saúde.	Percentual de aumento no quadro de profissionais da saúde.	((Quantidade de profissionais final - Quantidade de profissionais inicial) / Quantidade de profissionais inicial) * 100%	-	2025	3%	3%	3%	3%



Conclusão

O Plano Municipal de Saúde de Piracicaba (2026–2029) reafirma o compromisso da gestão pública com a efetivação do direito à saúde e a melhoria contínua do atendimento à população, em consonância com os princípios do SUS — universalidade, integralidade, equidade e participação social.

Elaborado de forma participativa, com base nas deliberações da 11ª Conferência Municipal de Saúde com demandas identificadas junto à comunidade, o plano tem como prioridade garantir que os serviços de saúde atendam de forma efetiva, humanizada e oportuna às reais necessidades da população.

Reconhece-se, também, a necessidade de melhorar as estruturas físicas das unidades de saúde, assegurando espaços adequados, acessíveis e acolhedores, que proporcionem melhores condições de trabalho aos profissionais e mais conforto e segurança aos usuários.

O plano demonstra especial preocupação com o enfrentamento das doenças respiratórias, dengue e outras arboviroses, bem como das doenças crônicas mais prevalentes no município. Para tanto, prevê o fortalecimento das ações de vigilância em saúde, prevenção, promoção e educação em saúde, com o objetivo de reduzir agravos, ampliar o acesso à informação e melhorar a qualidade de vida da população.

Além disso, o plano estabelece mecanismos permanentes de acompanhamento e avaliação, com base em dados, indicadores e resultados mensuráveis, permitindo monitorar o desempenho das ações, garantindo maior eficiência na gestão pública.

Alinhado às diretrizes orçamentárias, o documento assegura a viabilidade financeira das metas propostas e o uso transparente dos recursos públicos, fortalecendo a gestão participativa e o controle social.

Assim, o Plano Municipal de Saúde de Piracicaba constitui um instrumento estratégico de planejamento e gestão, orientando o município na consolidação de um sistema de saúde mais eficiente, humanizado e preparado para responder aos desafios sanitários, sempre comprometidos com o bem-estar e a qualidade de vida da população.

Endereços: Rede de Atenção à Saúde

Unidades de Saúde SMS - Piracicaba				
Unidade	Coordenação	Telefone	Endereço	Bairro
Suprimentos / Compras	Administração e Finanças	3403-1372	Rua Cap. Antônio Corrêa Barbosa, 2233, 2º andar	Centro Cívico
Almoxarifado / Materiais	Administração e Finanças	3403-1375	Rua Fernando Lopes, 1410 - Paulicéia	Paulicéia
Almoxarifado / Materiais	Administração e Finanças	3422-1577	Rua Sergio Porto	Alvorada
Faturamento / CNES	Administração e Finanças	3403-1276	Rua Cap. Antônio Corrêa Barbosa, 2233, 8º andar	Centro Cívico
Financeiro Secretaria Municipal de Saúde	Administração e Finanças	3403-1315	Rua Cap. Antônio Corrêa Barbosa, 2233, 8º andar	Centro Cívico
Arquivo Saúde	Administrativa e Operacional	3434-4234	Tv. Fortunato Pompemayer, 207	Jd. Caxambu
Assessoria de Projetos em Saúde - APS	Administrativa e Operacional	3403-1222	Rua Cap. Antônio Corrêa Barbosa, 2233, 8º andar	Centro Cívico
Manutenção	Administrativa e Operacional	3422-3905 / 3413-1515	Rua Floriano Carraro, 425	Nova Piracicaba
Núcleo de Apoio Administrativo - SMS	Administrativa e Operacional	3403-1265	Rua Cap. Antônio Corrêa Barbosa, 2233, 8º andar	Centro Cívico
Planejamento Estratégico	Administrativa e Operacional	3403 1222	Rua Cap. Antônio Corrêa Barbosa, 2233, 8º andar	Centro Cívico
Sector de Informática Saúde	Administrativa e Operacional	3403 1013	Rua Cap. Antônio Corrêa Barbosa, 2233, 2º andar	Centro Cívico
SITSS - DENTRO DO MUNICÍPIO	Administrativa e Operacional	3417-1990 / 3417-1999	Rua Benjamin Constant, 2265	Paulista
SITSS - FORA DO MUNICÍPIO	Administrativa e Operacional	3417-1984 / 3417-1985	Rua Benjamin Constant, 2265	Paulista
SITTS - ALTA HOSPITALAR	Administrativa e Operacional	3717-1985 / 3417-1986 / 3417-1999 (PLANTÃO)	Rua Benjamin Constant, 2265	Paulista
CEDIC (Centro de Doenças Infectocontagiosas)	CEVISA	3437-7800	Rua do Trabalho, 634	Vila Independência
Centro de Controle de Zoonoses - CCZ	CEVISA	3427-2400	Rua Dionísio Dal Picolo, s/nº (próximo ao nº 39)	Jupia
Centro de Controle de Zoonoses / CANIL	CEVISA	3427-2721 / 3427-2270	Rua Dionísio Dal Picolo, s/nº (próximo ao nº 39)	Jupia
CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador)	CEVISA	3437-7800	Rua do Trabalho, 634	Vila Independência
Vigilância Epidemiológica - VE	CEVISA	3437-7800	Rua do Trabalho, 634	Vila Independência
Vigilância Sanitária Municipal - VISA	CEVISA	3437-7800	Rua do Trabalho, 634	Vila Independência

Tabela 10: Endereços das Unidades de Saúde

Unidades de Saúde SMS - Piracicaba				
Unidade	Coordenação	Telefone	Endereço	Bairro
CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas)	Coordenação da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS / SAÚDE MENTAL	3411-6520 / 3411-3881	Av. Dr. Paulo de Moraes, 1703	Paulista
CAPS BELA VISTA (Centro de Atenção Psicossocial)	Coordenação da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS / SAÚDE MENTAL	3432-9964 / 3433-0312	Rua Bela Vista, 665	Vila Independência
CAPS GIRASSOL (Centro de Atenção Psicossocial)	Coordenação da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS / SAÚDE MENTAL	3415-3343	Rua das Ametistas, 210	Mario Dedini
CAPS Infantojuvenil (Centro de Atenção Psicossocial)	Coordenação da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS / SAÚDE MENTAL	3434-4732 / 3426-3808	Rua XV de Novembro, 2517	Bairro Alto
CAPS Vila Cristina (Centro de Atenção Psicossocial)	Coordenação da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS / SAÚDE MENTAL	3413-4285 / 3402-3028	Rua Antônio Augusto de Barros Penteado, 422	Jd Elite
Consultório na Rua	Coordenação da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS / SAÚDE MENTAL	33403-1261	Rua Bela Vista, 665	Vila Independência
Coordenação da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS / SAÚDE MENTAL	Coordenação da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS / SAÚDE MENTAL	3402-1262	Rua Cap. Antônio Corrêa Barbosa, 2233, 8º andar	Centro Cívico
Residência Terapêutica - RT	Coordenação da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS / SAÚDE MENTAL	3411-3707	Rua Moraes Barros, 1625	São Dimas

Unidades de Saúde SMS - Piracicaba				
Unidade	Coordenação	Telefone	Endereço	Bairro
Coordenação das Urgências e Emergências	Coordenação das Urgências e Emergências	3403-1268	Rua Cap. Antônio Corrêa Barbosa, 2233, 8º andar	Centro Cívico
COT (Central de Ortopedia e Traumatologia)	Coordenação das Urgências e Emergências	3434-7823 / 3434-0324	R. Luis de Camões, 3000	Piracicamirim
SAMU Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Coordenação das Urgências e Emergências	156	Av. Dr. Paulo de Moraes, 2000	Paulista
UPA Piracicamirim - Losso Neto	Coordenação das Urgências e Emergências	3426-4973 / 3426-5853 / 3426-5973	Rua Rio Grande do Norte, 135	Piracicamirim
UPA Vila Cristina - Frei Sigrist	Coordenação das Urgências e Emergências	3185-0353 / 3425-3284	Rua Dona Anésia, 950	Vila Cristina
UPA Vila Rezende-Alfredo Castro Neves	Coordenação das Urgências e Emergências	3421-1439 / 3421-0676	Av. Conceição, 350	Vila Rezende
UPA Vila Sônia - Nestor Longatto	Coordenação das Urgências e Emergências	3185-0853	Rua Brigadeiro Eduardo Gomes, 106	Vila Sônia

Unidades de Saúde SMS - Piracicaba				
Unidade	Coordenação	Telefone	Endereço	Bairro
Farmácia Alto Custo	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3422-3151	Av. Dr Paulo de Moraes, 2073	Paulista
Farmácia Alvorada	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3411-4194	Rua Sergio Cardoso, 175	Alvorada
Farmácia Anhumas	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3438-4205	Estr. Rosa Francelina de Abreu, 10	Anhumas
Farmácia Ártemis	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3438-3107	Rua Fioravante Cenedese, 881	Artemis
Farmácia Caxambu	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3426-5658	Rua Henrique Rochele, 85	Caxambu
Farmácia Cecap	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3414-2430	Alameda Melvin Jones, 55	Cecap
Farmácia Central	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3433-2376	Tv. Newton de Almeida Mello, s/n	Centro
Farmácia Coréia / Paulicéia	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3433-8682	Rua Santa Helena, 334	Paulicéia
Farmácia Costa Rica	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3411-4255	Rua Sofia, 80	Costa Rica
Farmácia do CEDIC	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3437-7807 / 3437-7806	Rua do Trabalho, 634	Vila Independência
Farmácia Esplanada	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3422-7923	Rua Augusto Furlan, 31	Jardim Esplanada
Farmácia Ibitiruna	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3438-4126	Rua Piracicaba, 10	Tupi
Farmácia Jaraguá	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3432-1385	Rua Professor Mariano da Costa, 380	Jaraguá
Farmácia Jardim Oriente	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3426-6182	Av. Luis Pereira Leite, s/n	Jd. Oriente
Farmácia Jardim São Paulo	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3422-6876	Rua Professor Felinto de Brito, 378	Monte Líbano II
Farmácia Jupia	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3427-2865	Rua João Eudóxia da Silva, s/n	Jupia
Farmácia Novo Horizonte	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3425-3232	Rua Moacir Martins, 255	Novo Horizonte
Farmácia Piracicamirim	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3426-1668	Rua Rio Grande do Norte, 135	Piracicamirim
Farmácia Planalto	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3434-7100	Rua Herculino Mônaco, 180	Planalto
Farmácia Santa Terezinha	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3415-3373	Rua Nicolau Zem, 220	Santa Terezinha
Farmácia Tanquinho	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3431-1115	Rua Américo Faganello, s/n	Tanquinho
Farmácia Tupi	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3438-7454	Rua Piracicaba, s/n	Tupi
Farmácia UBS Mario Dedini	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3413-4245	Rua Nadir Eraldo Estela, 137	Mario Dedini
Farmácia UBS Vila Sônia	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3413-4508	Rua João Zem, 751	Vila Sônia
Farmácia Vila Cristina	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3435-1853	Rua Madre Maria Theodora, 1077	Vila Cristina
Farmácia Vila Fátima	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3413-7907	Rua João Alves de Almeida, 355	Vila Fátima
Farmácia Vila Rezende	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3421-3879	Av. Conceição, 300	Vila Rezende
Farmácia Vila Sônia	Coordenação de Assistência Farmacêutica	3415-3405	Rua Dino Bueno, 565	Santa Terezinha

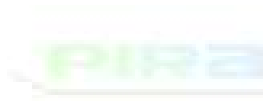
Unidades de Saúde SMS - Piracicaba				
Unidade	Coordenação	Telefone	Endereço	Bairro
UFS 1º DE MAIO	Coordenação de Atenção Básica	3411-1883	Rua Augusto Gomes, s/n	1º de Maio
UFS ALGODOAL	Coordenação de Atenção Básica	3413-4671	Rua Vitorio Laerte Furlan,947	Algodual
UFS ANHUMAS	Coordenação de Atenção Básica	3438-4205	Estr. Rosa Francelina de Abreu, 10	Anhumas
UFS ARTEMIS I	Coordenação de Atenção Básica	3438-1211 / 3438-3107	Av. Fioravante Cenendese, 881	Artemis
UFS ARTEMIS II	Coordenação de Atenção Básica	3438-1211 / 3438-3107	Av. Fioravante Cenendese, 881	Artemis
UFS ASTÚRIAS	Coordenação de Atenção Básica	3428-9919	Rua Sargento José Carlos Ribeiro, 498	Ásturias
UFS BOA ESPERANÇA I	Coordenação de Atenção Básica	3415-3342	Rua Corcovado, 2030	Boa Esperança I
UFS BOA ESPERANÇA II	Coordenação de Atenção Básica	3425-5967	Rua Cupuaçu, 340	Boa Esperança II
UFS B. LENHEIROS I	Coordenação de Atenção Básica	3413-3449	Rua das Seringueiras, 33	Bosque dos Lenheiros I
UFS B. LENHEIROS II	Coordenação de Atenção Básica	3413-7200	Rua Pau Brasil, 326	Bosque dos Lenheiros II
UFS CAMPESTRE	Coordenação de Atenção Básica	3426-0060	Av. Laranjal Paulista, 4100	Campestre
UFS CECAP	Coordenação de Atenção Básica	3424-2092	Alameda Melvin Jones, 55	Cecap
UFS CHAPADÃO I	Coordenação de Atenção Básica	3424-3483	Rua das Gralhas, 120	Chapadão
UFS CHAPADÃO II	Coordenação de Atenção Básica	3411-1578	Rua Embuagaçu 71	Chapadão II
UFS COSTA RICA	Coordenação de Atenção Básica	3426-1714	Rua Sofia, 80	Costa Rica
UFS ELDORADO I	Coordenação de Atenção Básica	3414-2734	Av. Gustavo Adolfo Franco Bueno, s/n	Cecap
UFS ELDORADO II	Coordenação de Atenção Básica	3424-2490	Rua Yolanda Pereira Delboux, 35	Eldorado II
UFS GRAN PARK	Coordenação de Atenção Básica	3415-1064	Av. Elias Gabriel da Silva, s/n	Gran Park
UFS I.A.A. I	Coordenação de Atenção Básica	3415-1099	Rua João Pedro Corrêa, 810	IAA I
UFS I.A.A. II	Coordenação de Atenção Básica	3425-3557	Rua João Pedro Corrêa, 810	IAA I
UFS IBITIRUNA	Coordenação de Atenção Básica	3438-4126	Rua Piracicaba, 10	Tupi
UFS ITAPUÃ I	Coordenação de Atenção Básica	3432-5785	Rua Garça, 495	Itapuã I
UFS ITAPUÃ II	Coordenação de Atenção Básica	3434-3732	Rua Cafelândia, 65	Itapuã II
UFS JARAGUÁ I	Coordenação de Atenção Básica	3422-9833	Rua Professor Mariano da Costa, 380	Jaraguá
UFS JARAGUÁ II	Coordenação de Atenção Básica	3435-1686	Av. Nove de Julho, 863	Jaraguá

Unidades de Saúde SMS - Piracicaba				
Unidade	Coordenação	Telefone	Endereço	Bairro
UFS MINAS NOVAS	Coordenação de Atenção Básica	3422-1067	Rua Izaltina Ferraz Ferreira Alves, 90	Minas Nova
UFS GILDA	Coordenação de Atenção Básica	3425-1569	R.Maria de Lourdes Fernandes Jacob,130	Jd Gilda
UFS JD ORIENTE	Coordenação de Atenção Básica	3411-2268	Av. Luis Pereira Leite, s/n	Jd. Oriente
UFS PRIMAVERA	Coordenação de Atenção Básica	3413-0140	Rua Cecilio Elias, s/n	Jd. Primavera
UFS JD VITÓRIA	Coordenação de Atenção Básica	3433-8196	Av. Conchas, nº 550	Jd. Vitória
UFS JAVARI	Coordenação de Atenção Básica	3434-0223	Rua Caju, 61	Javari
UFS KOBAYAT LIBANO	Coordenação de Atenção Básica	3402-7771	Av. Francisco Antonio Perin, 987	Libano
UFS M. DEDINI I	Coordenação de Atenção Básica	3423-2006 / 3413-2584	Rua Nadir Eraldo Stella, 137	Dedini I
UFS M. DEDINI II	Coordenação de Atenção Básica	3413-3622	Rua Francisca Tagero Barbosa, 55	Mario Dedini II
UFS MONTE ALEGRE (SAÚDE EM CAMPO)	Coordenação de Atenção Básica	3422-9480	Via Comendador Pedro Morgante, 155	Monte Alegre
UFS MONTE FELIZ	Coordenação de Atenção Básica	3428-8314 / 3411-0192	Rua Honduras, 124	Monte Feliz
UFS MONTE LÍBANO I	Coordenação de Atenção Básica	3434-1755	Rua Caçapava, 255	Monte Líbano I
UFS MONTE LÍBANO II	Coordenação de Atenção Básica	3422-6817	Rua Professor Felinto de Brito, s/n	Monte Líbano II
UFS PAINEIRAS	Coordenação de Atenção Básica	3435-4230	Rua Eloy Costa Filho, 135	Paineiras
UFS PARQUE ORLANDA	Coordenação de Atenção Básica	3425-2088	Trav. Sylvio Bruzantim,53	PQ Orlanda
UFS PARQUE SÃO JORGE (SAÚDE EM CAMPO)	Coordenação de Atenção Básica	3423-2450	Rua Tambaú, 45	São Jorge
UFS SANTA FÉ	Coordenação de Atenção Básica	3422-5773	Rua Prof. Laura F. Campos Ferrari, 550	Santa Fé
UFS SANTA RITA - AVENCAS	Coordenação de Atenção Básica	3424-1776	Rua Areiópolis, 250	Avencas
UFS SANTA ROSA I	Coordenação de Atenção Básica	3413-7791	Rua José Jacir Moreti, 270	Santa Rosa I
UFS SANTA ROSA II	Coordenação de Atenção Básica	3413-2823	Rua Milton Teixeira de Sá, 220	Santa Rosa II
UFS SANTANA	Coordenação de Atenção Básica	3425-0376	Rua São Jorge s/nº	Santana
UFS SÃO FRANCISCO	Coordenação de Atenção Básica	3424-1977	Rua Uchoa, 488	São Francisco
UFS SÃO JOSE	Coordenação de Atenção Básica	3433-0414	Rua Deemosthenes Santos Correia, 1233	São José
UFS SERRA VERDE	Coordenação de Atenção Básica	3428-1278	Rua Roberto Vaz dos Santos, 17	Serra Verde
UFS TATUAPÉ I	Coordenação de Atenção Básica	3402-8926	Rua Prof Carlos Brasiliense Pinto, 405	Tatuapé I
UFS TATUAPÉ II	Coordenação de Atenção Básica	3433-4604	Rua Godofredo Bulhões Ferreira Carvalho, 226	Tatuapé II
UFS TUPI	Coordenação de Atenção Básica	3438-7185 / 3438-7283	Rua Piracicaba, 197	Tupi
UFS VEM VIVER	Coordenação de Atenção Básica	3415-1051	Rua Jacob Moschini, s/n	Vem Viver
UFS VILA FATIMA	Coordenação de Atenção Básica	3421-8577	Rua João Alves de Almeida, 355	Vila Fátima
UFS VILA INDUSTRIAL	Coordenação de Atenção Básica	3413-1851	Rua Candido Portinari, 425	Vila Industrial

Unidades de Saúde SMS - Piracicaba				
Unidade	Coordenação	Telefone	Endereço	Bairro
UBS ALGODOAL	Coordenação de Atenção Básica	3421-1253	Rua Profª Gertrudes Barbosa Moretti, 81	Algodão
UBS ALVORADA	Coordenação de Atenção Básica	3426-4647	Rua Sergio Cardoso, 185	Alvorada
UBS CAXAMBU	Coordenação de Atenção Básica	3426-4849 / 3411-3409	Rua Engº Agrônomo Romano Coury, 513	Caxambu
UBS CECAP	Coordenação de Atenção Básica	3114-1466	Av. Gustavo Adolfo Franco Bueno, s/n	Cecap
UBS CENTRO	Coordenação de Atenção Básica	3422-6872	Av. França, 227	Centro
UBS ESPLANADA	Coordenação de Atenção Básica	3434-5073	Rua Augusto Furlan, 31	Esplanada
UBS INDEPENDÊNCIA	Coordenação de Atenção Básica	3433-0148	Rua Pedro Chiarini, 144	Independência
UBS JUPIÁ	Coordenação de Atenção Básica	3427-1644 / 3427 - 2933	Rua João Eudócio da Silva s/n	Jupia
UBS NOVO HORIZONTE	Coordenação de Atenção Básica	3422-9655	Rua Moacir Martins, 255	Novo Horizonte
UBS BALBO	Coordenação de Atenção Básica	3425-1143 / 3415-4283	Rua Palmital, s/nº	Balbo
UBS PAULICÉIA	Coordenação de Atenção Básica	3434-0882	Rua Santa Helena, 334	Paulicéia
UBS PAULISTA	Coordenação de Atenção Básica	3422-3135	Rua Basílio machado, 2403	Paulista
UBS PIRACICAMIRIM	Coordenação de Atenção Básica	3426-1830 / 3411-2020	Rua Gonçalves Dias, 1070	Piracicamirim
UBS PLANALTO	Coordenação de Atenção Básica	3433-7678	Rua Herculino Mônaco, 180	Planalto
UBS SANTA TEREZINHA	Coordenação de Atenção Básica	3425-2484 / 3425-7209	Rua Nicolau Zem, 220	Santa Terezinha
UBS TANQUINHO	Coordenação de Atenção Básica	3431-1115	Centro Rural de Tanquinho	Tanquinho
UBS VILA CRISTINA	Coordenação de Atenção Básica	3434-4529	Av. Raposo Tavares, 1851	Vila Cristina
UBS VILA REZENDE	Coordenação de Atenção Básica	3421-8924 / 3413-5635	Rua Santo Estevão, 394	Vila Rezende
UBS VILA SONIA	Coordenação de Atenção Básica	3425-7450 / 3415-3620	Rua João Zem, 751	Vila Sônia

Unidades de Saúde SMS - Piracicaba				
Unidade	Coordenação	Telefone	Endereço	Bairro
Coordenação de Atenção Básica / Enfermagem	Coordenação de Atenção Básica / Enfermagem	3403- 1390 / 3034 -1391	Rua Cap.Antônio Corrêa Barbosa,2233, 8ºandar	Centro Cívico
Coordenação de Atenção Básica / Médicos	Coordenação de Atenção Básica / Médicos	3403- 1390 / 3034 -1391	Rua Cap.Antônio Corrêa Barbosa,2233, 8ºandar	Centro Cívico
CADME (Centro de Atenção às Doenças Metabólicas)	Coordenação de Atenção Secundária à Saúde	3422-2719	Tv. Newton de Almeida Mello, s/n	Centro
Central de Esterilização e Material	Coordenação de Atenção Secundária à Saúde	3425-7407	Rua Dino Bueno, 565	Vila Sônia
Central de Relacionamento com o Usuário SUS - CENTRUS	Coordenação de Atenção Secundária à Saúde	3417-3995	Rua Cap.Antônio Corrêa Barbosa, 2233, T2	Centro Cívico
Centro de Especialidades Médicas - CEM	Coordenação de Atenção Secundária à Saúde	3437-7600	Tv. Newton de Almeida Mello, s/n	Centro
CESM (Centro Especializado em Saúde da Mulher)	Coordenação de Atenção Secundária à Saúde	3434-6966/ 3402-9202	Rua Santa Cruz, 2043	Paulista
CASAP	Coordenação de Atenção Secundária à Saúde	3403-1200	Rua Santa Cruz, 2043	Paulista
Clinica de Diagnóstico de Imagem - CDI	Coordenação de Atenção Secundária à Saúde	3422-6617 / 3422-0703	Av. Independência, 2600 / 2626	Vila Monteiro
Clinica de Olhos	Coordenação de Atenção Secundária à Saúde	3434-3042	Rua Alferes José Caetano, 1453	Centro
Coordenação de Atenção Secundária à Saúde	Coordenação de Atenção Secundária à Saúde	3403-1272	Rua Cap.Antônio Corrêa Barbosa,2233, 8ºandar	Centro Cívico
CPAN (Coordenadoria de Programas de Alimentação e Nutrição)	Coordenação de Atenção Secundária à Saúde	3434-4566	Rua Santa Cruz, 1014	Centro
Fisioterapia (Centro de Atenção em Reabilitação Especial)	Coordenação de Atenção Secundária à Saúde	3421-9727	Av Piracicamirim, 3139	Piracicamirim
Laboratório Municipal - Exames Laboratoriais	Coordenação de Atenção Secundária à Saúde	3437-7620 / 3437-7631	Rua Dom Pedro I, 817 – Centro	Centro
NASI NORTE / PAD - Núcleo de Atendimento à Saúde do Idoso	Coordenação de Atenção Secundária à Saúde	3425-3712/19 3425-3782	Rua Dino Bueno, 565	Vila Sônia
NASI SUL / PAD - Núcleo de Atendimento à Saúde do Idoso	Coordenação de Atenção Secundária à Saúde	3402-1762 / 3411-3475	Av. Piracicamirim, 3139	Piracicamirim
PACTO (Pacto de Combate a Mortalidade Infantil de Piracicaba)	Coordenação de Atenção Secundária à Saúde	3436-0511	Rua Ipiranga, 639	Centro
PAD (Programa de Atenção Domiciliar)	Coordenação de Atenção Secundária à Saúde	3402-1762	Av Piracicamirim, 3139	Piracicamirim
Policlínica "Dr. Antônio Haddad Dib"	Coordenação de Atenção Secundária à Saúde	3425-3712 / 3425-3782	Rua Dino Bueno, 565	Vila Sônia
Programa Pacientes Ostomizados e Incontinentes	Coordenação de Atenção Secundária à Saúde	3402-1762	Av Piracicamirim, 3139	Piracicamirim
SAC Serviço de Avaliação e Controle	Coordenação de Atenção Secundária à Saúde	3417-3975	Rua Cap.Antônio Corrêa Barbosa, 2233, 2º andar	Centro Cívico
Sala de Laudos	Coordenação de Atenção Secundária à Saúde		Rua Cap.Antônio Corrêa Barbosa, 2233, 2º andar	Centro Cívico
Serviço Social	Coordenação de Atenção Secundária à Saúde	3417-3979 / 3417-3976 / 3417-3990/19 3434-7600	Tv. Newton de Almeida Mello, s/n	Centro

Unidades de Saúde SMS - Piracicaba				
Unidade	Coordenação	Telefone	Endereço	Bairro
CEO I	Coordenação de Saúde Bucal	3433-3934 / 3433-3850	Av. Independência, 2600	Vila Monteiro
CEO II FOP	Coordenação de Saúde Bucal	3433-7476	Rua Dom Pedro II, 627	Centro
CEO SUB Serviço de Urgência Bucal	Coordenação de Saúde Bucal	3402-2328	Av. Independência, 2600 / 2626	Vila Monteiro
Coordenação de Saúde Bucal	Coordenação de Saúde Bucal	3403-1214 / 3403-1269	Rua Cap. Antônio Corrêa Barbosa, 2233, 8º andar	Centro Cívico
Ambulatório Médico de Especialidades - AME		3437-4950	Rua Riachuelo, 1850	Bairro Alto
Conselho Municipal de Saúde		3402-7008	R. Alferes José Caetano, 1212 - Centro, Piracicaba - SP, 13400-123	Centro
Hospital Regional de Piracicaba "Zilda Arns"		3052-4650 / 3052-4651	Rua Antônio Elias, 1000	Santa Rita
Ouvidoria Secretaria Municipal de Saúde		3403-1210	Rua Cap. Antônio Corrêa Barbosa, 2233, 8º andar	Centro Cívico



FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

Lista de abreviaturas utilizadas na Saúde

1	AF - Assistência Farmacêutica	44	ESB – Equipe de Saúde Bucal
2	AD - Álcool e Drogas	45	FNS - Fundo Nacional de Saúde
3	AIH - Autorização de Internação Hospitalar	46	FOP – Faculdade de Odontologia de Piracicaba
4	AME – Ambulatório Médico de Especialidades	47	IAM – Infarto Agudo do Miocárdio
5	ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária	48	IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
6	APH - Atenção Pré Hospitalar	49	IDH - Índice de Desenvolvimento Humano
7	APS - Atenção Primária de Saúde	50	IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
8	Atenção Primária	51	IPPLAP – Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba
9	AVC – Acidente Vascular Cerebral	52	LIRAA - Levantamento de Índice Rápido de Aedes Aegypti
10	CADME – Clínica de Atenção à Doenças Metabólicas	53	LTS - Licença Tratamento de saúde
11	CAPS – Centro de Atenção Psicossocial	54	MS - Ministério da Saúde
12	CAPS AD - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas	55	NAA – Núcleo de Apoio Administrativo
13	CAPS i - Centro de Atenção Psicossocial Infantil	56	NASI – Núcleo de Atendimento à Saúde do Idoso
14	CBAF - Componente Básico da Assistência Farmacêutica	57	NEP- Núcleo de Estratégia e Planejamento em Saúde
15	CBAF - Componente Básico da Assistência Farmacêutica	58	NUI – Núcleos Urbanos Isolados
16	CCII – Comissão de Controle de Infecção Institucional	59	NV – Nascidos Vivos
17	CCZ – Centro de Controle de Zoonoses	60	OMS - Organização Mundial de Saúde
18	CEAF - Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	61	PACTO – Pacto pela Redução do Óbito Infantil de Piracicaba
19	CEDIC - Centrod e Doenças Infectocontagiosas	62	PCDT - Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT)
20	CEM – Centro de Especialidades Médicas	63	PEC - Prontuário Eletrônico do Cidadão
21	CENTRUS – Central de Relacionamento com o Usuário SUS	64	PIB- Produto Interno Bruto
22	CEO – Centro de Especialidades Odontológicas	65	PMAQ - Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade
23	CEREST – Centro de Referência de Saúde do Trabalhador	66	PMCA– Programa Municipal de Controle da Dengue
24	CESAF - Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	67	PMP – Prefeitura Municipal de Piracicaba
25	CGF- Coeficiente Geral da Fecundidade	68	PMS – Plano Municipal de Saúde
26	CID – Classificação Internacional de Doenças	69	PNH - Política Nacional de Humanização
27	CIEE – Centro de Integração Empresa Escola.	70	PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
28	CLS – Comissão Local de Saúde	71	PPA - Plano Plurianual
29	CME – Central de Materiais e Esterilização	72	PPI - Programação Pactuada Integrada
30	CMG - Coeficiente de Mortalidade Geral	73	RAIS - Relação Anual de Informações Sociais
31	CMI - Coeficiente de Mortalidade Infantil	74	RAPS – Rede de Assistência Psicossocial
32	CMS - Conselho Municipal de Saúde	75	RAS - Redes de Atenção a Saúde
33	CNES - Cadastro Nacional de	76	RCPcD – Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência
34	CPAN – Coordenadoria de Programas de Alimentação e Nutrição	77	REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
35	CRISS - Central de Regulação Integrada da Secretaria da Saúde	78	RENAME - Relação Nacional de Medicamentos
36	DAF – Departamento de Assistência Farmacêutica	79	RENAST - Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
37	DM - Diabete Mellitus	80	RN - Recém Nascido
38	DNC – Doença de Notificação Compulsória	81	RT - Residências Terapêuticas
39	DST - Doença Sexualmente Transmissível	82	RUE – Rede de Atenção às Urgências e Emergências
40	DST/ AIDS – Doenças sexualmente transmissíveis e Aids	83	SAD - Serviço de Atenção Domiciliar
41	e – SUS AB – e-SUS Atenção Básica	84	SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência- 192
42	EMAD - Equipes Multidisciplinares de Atenção Domiciliar	85	SAUDETECH – Sistema de Saúde Informatizado de Agendamento
43	EMAP - Equipes Multidisciplinares de Apoio	86	SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análises de Dados

Tabela 11: Lista de Abreviaturas utilizadas na Saúde

87	SELAM – Secretaria Municipal de Esportes Lazer e Atividades Motoras
88	SEMAD – Secretaria Municipal de Administração
89	SEMAE – Serviço Municipal de Água e Esgoto
90	SEMDDES – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social
91	SEMPER – Serviço Municipal de Perícias Médicas
92	SEMS – Secretaria Municipal de Saúde
93	SEMTRE – Secretaria Municipal de Trabalho e Renda
94	SIA – Sistema de Informação Ambulatorial
95	SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica
96	SIH – Sistema de Informação Hospitalar
97	SIM – Sistema de Informação Sobre Mortalidade
98	SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação

99	SINASC – Sistema de Informação de Nascidos Vivos
100	SISAWEB – Sistema de Informatizado de Suporte Administrativo via WEB
101	SISVAN – Sistema de Informação de Vigilância Alimentar e Nutricional
102	SITSS – Serviço Integrado de Transportes da Secretaria da Saúde
103	SME – Secretaria Municipal de Educação
104	SUS – Sistema Único de Saúde
105	SVO – Serviço de Verificação de Óbito
106	UBS – Unidade Básica de Saúde
107	UPA – Unidade de Pronto Atendimento
108	USF – Programa de Saúde da Família
109	VE – Vigilância Epidemiológica
110	VISA – Vigilância Sanitária



FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

Medicamentos

REMUME – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais⁷⁸

REMUME - RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		
Medicamento	Forma farmacêutica e Apresentação	Disponibilidade
Acebrofilina	10 mg/mL xarope 5 mg/mL xarope	Todas as Farmácias Municipais
Acetato de retinol + Colecalciferol	50.000 UI/mL + 10.000 UI/mL solução oral gotas	Todas as Farmácias Municipais
Aciclovir	200 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Ácido acetilsalicílico	100 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Ácido fólico	5 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Ácido valproico	250 mg cápsula	Todas as Farmácias Municipais
Albendazol	40 mg/mL suspensão oral	Todas as Farmácias Municipais
Alendronato de sódio	70 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Alopurinol	100 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Aminofilina	100 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Amiodarona	200 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Amitriptilina	25 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Amoxicilina	50 mg/mL suspensão oral 500 mg cápsula	Todas as Farmácias Municipais
Amoxicilina + Clavulanato de Potássio	500mg + 125mg comprimido 400mg + 57mg suspensão oral	Todas as Farmácias Municipais
Anlodipino	5 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Atenolol	25 mg comprimido 50 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Azitromicina	40 mg/mL suspensão oral 500 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Biperideno	2 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Bromazepam	3 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais

Tabela 12: REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais)

⁷⁸ A Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remume) é uma lista de medicamentos adquiridos pelo município, norteadas pela [Rename](#), para atender às necessidades de saúde prioritárias da população.
Referência: Outubro 2025

REMUME - RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		
Medicamento	Forma farmacêutica e Apresentação	Disponibilidade
Captopril	25 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Carbamazepina	20 mg/mL suspensão oral 200 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Carbonato de cálcio	1250 mg comprimido (equival. 500 mg de cálcio)	Todas as Farmácias Municipais
Carbonato de lítio	300 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Carvedilol	3,125 mg comprimido 12,5 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Cefalexina	50 mg/mL suspensão oral 500 mg cápsula ou comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Cinarizina	75 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Ciprofloxacino	500 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Clindamicina	300 mg cápsula	Todas as Farmácias Municipais
Clomipramina	25 mg drágea	Todas as Farmácias Municipais
Clonazepam	2 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Cloreto de potássio	600 mg drágea	Todas as Farmácias Municipais
Cloreto de sódio	9 mg/mL solução uso nasal	Todas as Farmácias Municipais
Clorpromazina	100 mg comprimido 25 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Decanoato de haloperidol	50 mg/mL de Haloperidol solução injetável ampola IM	Todas as Farmácias Municipais
Desogestrel + Etinilestradiol	0,15 mg + 0,03 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Dexametasona	1 mg/g creme	Todas as Farmácias Municipais
Diazepam	10 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Digoxina	0,25 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Dimenidrinato + Piridoxina	25 mg/mL + 5 mg/mL solução oral gotas 50 mg + 10 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais

REMUME - RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		
Medicamento	Forma farmacêutica e Apresentação	Disponibilidade
Dipirona	500 mg/mL solução oral gotas	Todas as Farmácias Municipais
Doxazosina	2 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Doxiciclina	100 mg comprimido revestido	Todas as Farmácias Municipais
Doxiciclina	100 mg comprimido solúvel	Todas as Farmácias Municipais
Enalapril	10 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Enantato de noretisterona + Valerato de estradiol	50 mg/mL + 5 mg/mL solução injetável frasco ampola IM	Todas as Farmácias Municipais
Escopolamina	10 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Espironolactona	25 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Estriol	1 mg/g creme vaginal	Todas as Farmácias Municipais
Estrogênios conjugados	0,625 mg drágea	Todas as Farmácias Municipais
Fenitoína	100 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Fenobarbital	40 mg/mL solução oral gotas 100 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Finasterida	5 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Fluconazol	150 mg cápsula	Todas as Farmácias Municipais
Fluocinolona + Neomicina + Polimixina B + Lidocaína	solução otológica	Todas as Farmácias Municipais
Fluoxetina	20 mg cápsula	Todas as Farmácias Municipais
Furosemida	40 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Glibenclamida	5 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Gliclazida	30 mg comprimido de liberação prolongada	Todas as Farmácias Municipais
Guaco	xarope	Todas as Farmácias Municipais

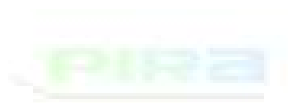
REMUME - RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		
Medicamento	Forma farmacêutica e Apresentação	Disponibilidade
Haloperidol	2 mg/mL solução oral gotas 1 mg comprimido 5 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Hidroclorotiazida	25 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Hidróxido de alumínio + Hidróxido de magnésio + Simeticona	suspensão oral	Todas as Farmácias Municipais
Ibuprofeno	100 mg/mL suspensão oral gotas 600 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Imipramina	25 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Imiquimode	50 mg/g creme	Todas as Farmácias Municipais
Insulina Humana NPH	100 UI/mL suspensão injetável frasco ampola SC 100 UI/mL suspensão injetável caneta aplicadora SC (faixa etária específica conforme protocolo do Ministério da Saúde)	Todas as Farmácias Municipais
Insulina Humana Regular	100 UI/mL solução injetável frasco ampola SC 100 UI/mL solução injetável caneta aplicadora SC (faixa etária específica conforme protocolo do Ministério da Saúde)	Todas as Farmácias Municipais
Ivermectina	6 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Levodopa + Benserazida	100 mg + 25 mg cápsula de liberação prolongada 100 mg + 25 mg comprimido 200 mg + 50 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Levodopa + Carbidopa	250 mg + 25 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Levomepromazina	40 mg/mL solução oral gotas 100 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Levonorgestrel	0,75 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Levonorgestrel + Etinilestradiol	0,15 mg + 0,03 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Levotiroxina	100 mcg comprimido 25 mcg comprimido 50 mcg comprimido 75 mcg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Loratadina	1 mg/mL xarope 10 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais

REMUME - RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		
Medicamento	Forma farmacêutica e Apresentação	Disponibilidade
Losartana	50 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Manitol	20% solução oral	Todas as Farmácias Municipais
Medroxiprogesterona	150 mg/mL suspensão injetável frasco ampola IM	Todas as Farmácias Municipais
Metformina	850 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Metildopa	250 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Metronidazol	40 mg/mL suspensão oral 100 mg/g geleia vaginal 250 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Miconazol	20 mg/g creme vaginal	Todas as Farmácias Municipais
Neomicina + Bacitracina	5 mg/g + 250 UI/g pomada	Todas as Farmácias Municipais
Nimesulida	100 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Nirmatrelvir + Ritonavir	150 mg + 100 mg	Todas as Farmácias Municipais
Nistatina	100.000 UI/mL suspensão oral	Todas as Farmácias Municipais
Nitrazepam	5 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Nitrofurantoína	100 mg cápsula	Todas as Farmácias Municipais
Noretisterona	0,35 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Óleo mineral	óleo	Todas as Farmácias Municipais
Omeprazol	20 mg cápsula	Todas as Farmácias Municipais
Oseltamivir	30mg cápsula 45mg cápsula 75mg cápsula	Todas as Farmácias Municipais
Palmitato de retinol + Colecalciferol + Óxido de zinco (pomada contra assadura)	5.000 UI/g + 900 UI/g + 150 mg/g pomada contra assadura	Todas as Farmácias Municipais

REMUME - RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		
Medicamento	Forma farmacêutica e Apresentação	Disponibilidade
Paracetamol	200 mg/mL solução oral gotas 500 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Permetrina	10 mg/mL loção	Todas as Farmácias Municipais
Prednisolona	3 mg/mL solução oral	Todas as Farmácias Municipais
Prednisona	20 mg comprimido 5 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Prometazina	25 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Propatilnitrato	10 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Propranolol	40 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Sais para reidratação oral	pó em envelope	Todas as Farmácias Municipais
Sertralina	50 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Simeticona	75 mg/mL emulsão oral gotas	Todas as Farmácias Municipais
Sinvastatina	10 mg comprimido 20 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Sulfametoxazol + Trimetoprima	40 mg + 8 mg/mL suspensão oral 400 mg + 80 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Sulfato ferroso	125 mg/mL solução oral gotas (equival. 25 mg/ml de Ferro elementar) comprimido revestido 40 mg de ferro elementar	Todas as Farmácias Municipais
Tobramicina	3 mg/mL solução oftálmica	Todas as Farmácias Municipais
Varfarina	5 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Verapamil	80 mg comprimido	Todas as Farmácias Municipais
Vitaminas do complexo B	B1, B2, B6, B3, B5 e B12 comprimido	Todas as Farmácias Municipais

RENAME – Relação Nacional de Medicamentos Essenciais

Consulta pelo site: [relacao_nacional_medicamentos_2024.pdf](#)



FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO